

DESCOBRINDO

**GÁLATAS
EFÉSIOS
FILIPENSES
COLOSSENSES
E FILEMÓN**

ESTUDIO BIBLICO E QUIZ BIBLICO PARA JOVENS

Por Gene Sanford

DESCOBRINDO

**GÁLATAS, EFÉSIOS,
FILIPENSES,
COLOSSENSES,
E FILEMÓN**



DESCOBRINDO

Gálatas, Efésios, Filipenses,
Colossenses e Filemón

Estudo bíblico para jovens e guia para líderes

COPYRIGHT © 2016

Esta edição publicada em parceria

Com a Juventude Nazarena Internacional

Todos os direitos reservados

Originalmente publicada nos EUA sob os títulos:

Discovering Series by Gene Sanford

Copyright © 1999 for Beacon Hill Press de Kansas City ®

Discovering Series – Leader's Guide por Gene Sanford

Copyright © 1999 por Beacon Hill Press de Kansas City ®

Adaptado e contextualizado para uso fora dos EUA por Juventude Nazarena Internacional

Todas as citações bíblicas, a menos que indicado de outro modo, são tiradas da Bíblia Sagrada,
João Ferreira de Almeida Atualizada.

CONTEÚDO

Pág.

Guia do líder 7

Guia para grupos exploradores 9

SESSÕES

1. Nenhum outro Evangelho 11

2. Filhos de Deus 18

3. Viva pelo Espírito 24

4. Vida em Cristo 29

5. Crescendo em Cristo 35

6. Imitadores de Cristo 39

7. O viver é Cristo 46

8. O sentimento de Cristo 51

9. Alcançando o alvo 57

10. O primogênito de toda a criação 62

11. Liberdade em Cristo 69

12. Regras para os Cristãos 75

13. Mais que um escravo 81

Quiz Bíblico – Uma perspectiva 87

Regras para quiz bíblico (versão reduzida) 93

Dicas de estudo 98

Perguntas para prática e competição 105

Versos para memorizar 116

Folha de resultados do quiz (a ser copiado) 117

GUIA DO LÍDER

A utilização de Descobrimos Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, & Filemón é mais efetiva em grupos denominados “Grupos Exploradores”. Um Grupo Explorador, mais conhecido como grupo de discipulado, é um grupo de jovens comprometidos com o crescimento na Palavra de Deus e que se encontra regularmente para um tempo de estudo da Bíblia e para comunhão. A utilização de Grupos Exploradores é descrito mais detalhadamente na próxima seção deste guia. Este livro também funciona como um excelente guia de estudo para jovens envolvidos no Quiz Bíblico.

Seguem algumas instruções que facilitarão o uso deste guia de estudo.

- Este guia se encontra dividido em 13 lições. Cada lição foi desenhada para estudos de 45-60 minutos. As lições devem ocupar apenas uma parte do tempo total do estudo, que deve também incluir tempo para compartilhar idéias e percepções obtidas durante o tempo de estudo pessoal e no dia-a-dia de cada jovem, sendo finalizado com um tempo de oração. Um encontro de uma hora à uma hora e meia provê tempo adequado para todos estes componentes.
- Cada seção de estudo cobre uma parte específica das Escrituras e também identifica um Verso chave para que você e seu grupo de jovens memorizem.
- Este guia contém uma seção completa sobre

planejamento e estudos semanais. Cada seção contém os seguintes elementos, desenhados com a finalidade de auxiliar você durante a preparação e apresentação do estudo.

OBJETIVO e PERSPECTIVA – ajudam a captar e a entender os “pontos principais” da lição

CONTEXTO BÍBLICO – esta extensa seção provê informações adicionais que aprofundam o entendimento do conteúdo que é discutido nas passagens estudadas.

- O estudo em si está desenhado para ser desenvolvido durante as atividades de cada seção. Após haver preparado o estudo por meio da análise do Objetivo, Perspectiva, e Contexto Bíblico, examine cada atividade e componente do estudo a fim de desenvolver uma compreensão mais ampla do estudo que se seguirá. Esteja seguro de que você entende perfeitamente o que se espera de cada atividade. As atividades são servem para auxiliar o estudo, sintase livre para ajustá-las conforme a realidade e necessidade do seu grupo: ambiente, recursos, e/ou tempo disponível.
- Com respeito às atividades de grupo, você encontrará algumas instruções específicas que indicam: “Diga,...” ou que estejam em itálico. Isso não significa que você tenha que repetir essas informações palavra por palavra. Apenas incluímos estas indicações a fim de enfatizar o que recomendamos que seja comunicado ao grupo.

- Cada seção provê quatro atividades, cada uma delas com a intenção de trazer os estudantes a um encontro com as Escrituras por meio de diferentes perspectivas. Estas atividades são: Envolve-se na Palavra, Explore a Palavra e Viva a Palavra. Sem negligenciar a sua própria criatividade, as atividades servem como sólidas opções de ensino da Palavra; modifique e adapte-as a fim de atingir as necessidades particulares e personalidades do seu grupo.

- Os estudantes são encorajados a manter seus próprios cadernos de notas conforme lêem e estudam durante a semana no seu tempo de estudo pessoal. Durante os estudos em grupo, eles serão freqüentemente solicitados a refletir e escrever. Ao encorajar a cada integrante do grupo traga seu próprio caderno de notas você estará evitando a necessidade de trazer folhas avulsas para notas a cada encontro.

O primeiro lugar para começar a sua jornada de estudo da própria Bíblia. Leia o passagem bíblico antes de iniciar os estudos. Posteriormente, então, consulte o Guia para Líderes e coloque em suas próprias palavras o seu conteúdo.

GUIA PARA

GRUPOS EXPLORADORES

Uma maneira efetiva de criar grupos pequenos de Estudo Bíblico para jovens nas igrejas locais é o que chamamos de Grupos Exploradores. Os Grupos de Exploradores são importantes por:

- Comunicar aceitação,
- Ensinar pelo exemplo,
- Construir relacionamentos,
- Moldar o discipulado a um cenário real da vida.

Existem várias maneiras aos quais você pode iniciar um Grupo Explorador em sua igreja. A melhor forma talvez seja convidar todos os jovens de sua igreja a se envolverem. A fim de espalhar a notícia sobre o grupo de estudo, use cartazes e os anúncios da igreja duas ou três semanas antes de iniciar os estudos. Converse com jovens aos quais você acredita que se beneficiariam de maneira especial do grupo. Da mesma forma, entre em contato com jovens aos quais você crê que se envolveriam com o Quiz Bíblico no ano que se segue, motive-os para que se envolvam no grupo.

Outra maneira de formar um Grupo Explorador é selecionar um por um aqueles que já estão fortemente comprometidos a se tornarem tudo aquilo que Deus quer que sejam. Isso frequentemente motiva os jovens que respondem prontamente a participar do estudo a que discipulem a outros mais novos em seu estágio de matura-

riedade espiritual. Este sistema de discipulado é bíblico e é apropriado para desenvolvimento e treinamento de líderes. Caso você não esteja convencido disso, passe mais tempo lendo os Evangelhos, analisando o método utilizado por Jesus para treinamento dos doze. Lembre-se, entretanto, que todo cristão precisa ser discipulado e pertencer a uma aconchegante comunidade de irmãos em Cristo. Em um ambiente de amor, discípulos indiferentes se despertam e passam a experimentar um maior crescimento.

Em muitas igrejas, todos os jovens se encaixarão em um único grupo. Todavia, em outras haverá necessidade de um número maior de grupos; recomendamos que sejam disponibilizados grupos de acordo com o nível de comprometimento de cada jovem. Caso você queira selecionar jovens para um grupo de estudo aprofundado, disponibilize outros grupos para aqueles que ainda não possuem o tipo de comprometimento necessário para este nível de estudo. Ao invés de dividir os grupos de forma arbitrária, você pode estabelecer requisitos para o envolvimento em grupos de estudo aprofundado. Estes requisitos podem incluir disciplinas como frequência às atividades da igreja, realização de devocionais, estudos bíblicos, prestação de contas, e assim por diante.

Qualquer membro de um Grupo Explorador necessita demonstrar algum nível de comprometimento. Um envolvimento mínimo e ob-

vio é freqüentar regularmente o estudo. Para que se construa uma confiança mútua dentro do grupo, os participantes precisam conhecer uns aos outros. Se um membro participa ocasionalmente do grupo, ele ou ela será relativamente estranho ao resto do grupo, pelo menos, para o nível de comunhão que um Grupo Explorador possibilita. A presença de um relativo estranho irá reduzir imediatamente o nível de confiança, limitando a abertura para compartilhar. É claro que algumas faltas são inevitáveis. O nível de comprometimento necessário aqui é o de tomar a freqüência nos grupos de estudo como uma prioridade importante, de maneira que a freqüência se torne regular. Uma conversa sobre freqüência enquanto prioridade, durante nas primeiras semanas de estudo, pode servir de grande ajuda.

Qual é o melhor horário para um Grupo Explorador? Depende dos objetivos e personalidade do grupo. Alguns jovens são capazes de comprometer-se a freqüentar reuniões em um dia da semana pela noite, enquanto outros podem achar que uma tarde de um fim de semana é o horário mais apropriado para a realização do estudo.

Por quanto tempo devemos dar continuidade a um Grupo Explorador? O tempo em que os jovens são capazes de manter-se comprometidos. Alguns grupos têm se mantido ano após ano em uma base contínua. Após terminarem as 13 semanas de estudo de uma das séries do livro Descobrimos, eles trabalham capítulo por capítulo sobre outros livros da Bíblia ou iniciam um novo livro de estudo de Descobrimos.

Geralmente o melhor é dar seguimento a um grupo por 13 semanas. Após o término do estudo, pode haver outros jovens que queiram fazer parte do grupo. Se este for o caso, encontre um líder para eles. Alguns dos jovens do grupo

original podem querer continuar, enquanto outros podem focar-se mais em outras atividades. Caso você não possa dar seguimento ao grupo, assegure-se de que existe algum líder maduro que possa fazer isso por você.

Como uma pessoa pode liderar um Grupo Explorador de estudo da Bíblia? Um líder de grupo pequeno é aquele que torna possível e mais fácil a comunicação. Ele ou ela mantém o grupo em movimento, faz retornar ao foco quando o grupo se perde em meio à discussão, e é capaz de motivar a participação em discussões e atividades. Ao dar seguimento às seções do guia de estudo, a função do líder será ajudar os membros do grupo a descobrirem por si mesmos o que as Escrituras dizem, como eles podem aplicá-las em suas vidas, e encorajá-los a segui-las em obediência. O papel do líder de grupo não é ser um autoritário que diz ao grupo o que as Escrituras querem dizer ou diz como aplicá-las em suas vidas. Ele ou ela devem resistir à tentação de fazer sermões. O Guia para o Líder oferece várias sugestões a fim de ajudar o líder a servir como um facilitador do Estudo da Bíblia em cada seção.

Um líder de um Grupo Explorador não é um autoritário e sim uma autoridade. Sendo assim, essa autoridade é uma autoridade espiritual que emana da vida de um autêntico líder cristão. Os jovens seguem a seus líderes não porque são forçados por eles, mas sim, pelo tipo de pessoa que o líder é.

1 NENHUM OUTRO EVANGELIO

LEITURA BÍBLICA: Gálatas 1:1-2:21

VERSO CHAVE: “Também temos crido em Cristo Jesus, para que fossemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado.” (Gálatas 2:16b)

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Entender quais os fatos que ocorreram na vida de Paulo que o qualificaram para ser o “Apóstolo dos Gentios”.
2. Valorizar a postura tomada por Paulo em benefício aos Gentios convertidos.
3. Ser agradecido pelo evangelho que é dado livremente a todos os que crêem.

PERSPECTIVA

Muitos jovens lêem a Bíblia totalmente fora do contexto, sem o entendimento da história, teologia, ou mesmo dos fatos antecedentes. Eles se aproximam de um livro como o de Gálatas como se houvesse sido escrito ontem, em pleno século 21 na qual hoje vivem. Conseqüentemente, eles são ignorantes a respeito de grandes controvérsias, como, por exemplo, a lei e graça, que formam a herança espiritual que recebemos. Muitos jovens são totalmente ignorantes quanto ao fato de que se não fosse pela a grande coragem de Paulo, e a incrível direção dada pelo Espírito Santo para firmar-se em favor dos Gen-

tios, a grande maioria de nós seríamos seguidores de outras religiões que não o Cristianismo. Sem a compreensão do contexto histórico/teológico a leitura de Gálatas (na verdade todos os demais livros de Paulo) será insignificante. Esta lição busca levar os jovens a possuírem uma admiração por sua herança espiritual

CONTEXTO BÍBLICO

Apesar de ser um terreno arriscado, ao categorizar por ordem de importância os livros da Bíblia, não podemos negar que o Livro de Gálatas tem um profundo impacto sobre o Cristianismo. R. A. Cole declarou que: “Gálatas é uma dinamite espiritual, por isso é quase impossível lhe dar com ele sem explosões.” De fato este livro tem tido um impacto explosivo sobre a história da Igreja. Tenney escreveu: “O Cristianismo poderia ter sido apenas mais uma entre as seitas judaicas, e todo o mundo ocidental poderia ter sido totalmente pagão caso Gálatas não tivesse sido escrito.” Foi primordialmente pelo estudo deste livro que Lutero se colocou no cenário da Reforma Protestante. E foi também um sermão sobre Gálatas que trouxe paz ao coração de John Wesley.

A razão pelo qual Gálata é um livro tão poderoso é que, talvez, este seja uma das mais fortes declarações de Paulo sobre a lei VS a graça. Apesar de o apóstolo tratar deste princípio teológico em todos os seus escritos, Paulo parece estar mais apaixonado por este tema nesta carta. Este

livro também é muito mais que um tratado teológico. Trata-se de uma carta enviada por um frustrado fundador de igreja a um distrito com problemas e, de fato, para uma igreja bem mais ampla com problemas. Trata-se de uma ferramenta – ou melhor, uma arma – com a qual o apóstolo lutou contra a heresia ao qual poderia tirar a vida da Igreja Cristã antes mesmo ela que tivesse a oportunidade de viver.

O Livro de Gálatas é direcionado a “igreja em gálatas” (v.2). A Galácia era um território da Ásia Menor (atualmente a Turquia) ao qual Paulo havia visitado em sua primeira viagem missionária, conforme descrito em Atos capítulos 13 e 14. Durante sua estada aí, ele ganhou convertidos e estabeleceu igrejas nas cidades de Antioquia, Icônio, Listra, e Derbe.

Os primeiros dois capítulos de Gálatas comecem a introdução da carta. Para alguém que não está familiarizado com o livro de Gálatas (como a maioria dos seus estudantes), estes capítulos parecerão um pouco estranho, como se Paulo estivesse iniciando no meio de alguma coisa. De fato é o que ele faz. Os Gálatas, todavia, não tiveram problemas para entender estes capítulos, porque, eles mesmos se encontravam no meio da disputa acirrada sobre a autoridade apostólica e o lugar dos Gentios na Igreja.

Um dos temas aos quais Paulo teve que lidar durante seu ministério foi a questão de autoridade. Os 11 apóstolos originais foram reconhecidos sem dúvidas como líderes da Igreja Primitiva, tendo Pedro, em especial, um papel de líder primário. Atos 1:12-26 relata que a igreja elegeu a Matias como o 12º apóstolo; entretanto, não encontramos nenhuma outra referência sobre sua atuação nas páginas que se seguem no Novo Testamento.

Quando Paulo entra em cena, fica claro que

ele iria desempenhar um papel bem maior na fundação da Igreja. Todavia, ele não era um apóstolo, pelo mesmo não como os demais. Ele não havia caminhado com o Mestre, não havia escutado seus sermões e nem havia recebido suas instruções dadas em particular. Não esteve presente quando Jesus foi preso, crucificado ou ressuscitado.

Porém, em um momento transformador de sua vida, no caminho para Damasco, Paulo teve um encontro pessoal com Cristo. E neste evento, para Paulo, foi adicionado o chamado para o apostolado. Frequentemente em seus escritos, Paulo lembra aos seus leitores que foi Deus, e não homem algum, quem o chamou.

Todavia, como Paulo tinha uma postura radical (como a maioria dos visionários e pioneiros), ele teve vários inimigos. Alguns eram pagãos, outros Judeus, e outros Cristãos. Os segundos, que haviam se convertido, fomentavam dúvidas sobre o apostolado de Paulo em suas discussões com ele.

Aparentemente era exatamente isso que ocorria em Gálatas. Uma boa porção destes dois capítulos foi dedicada a estabelecer o direito apostólico de Paulo para falar com autoridade. Sua autoridade era importante a fim de que sua mensagem fosse recebida como verdade.

Entretanto, firmar-se como apóstolo é apenas a base para o principal argumento de Paulo em Gálatas. Aqueles que estavam colocando em dúvida a autoridade do apóstolo também promoviam uma campanha que quase custou à vida da Igreja. Essas pessoas eram os “Judaizantes”, Cristãos que insistiam que Gentios convertidos ao Cristianismo deveriam tornar-se judeus ao serem circuncidados e ao seguir os mandamentos da Lei Judia. Eles faziam do Cristianismo uma seita ou um ramo do Judaísmo.

O argumento de Paulo durante o seu ministério era que, apesar do Cristianismo ter tido suas raízes no Judaísmo, o propósito de Deus era que o evangelho fosse levado ao mundo inteiro. Paulo via a circuncisão e seguimento da Lei como um fardo desnecessário sobre os ombros dos novos cristãos (Atos 15:10).

Paulo lutou pelo direito dos Gentios em se tornarem Cristãos, sem que antes tivessem que se tornarem Judeus. Atos, capítulo 15, e Gálatas, capítulo 2, fala de uma dessas lutas.

Enquanto um simples entendimento sobre a questão da lei VS graça é necessária para essa lição, o aspecto teológico desta discussão será reservado para a lição seguinte. O objetivo desta lição é mostrar o contexto histórico e ajudar os estudantes a entender que o livro de Gálatas é relevante para eles, não apenas porque são Cristãos, mas porque eles são Cristãos Gentios.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Eu sou um Gentio, Você é um Gentio!

A fim de fazer a mensagem de Gálatas relevante e pessoal para os seus jovens, eles precisam entender o contexto histórico do conflito entre Gentios e Judeus. E para que esse contexto seja relevante e pessoal aos estudantes, eles precisam obter um claro entendimento de que eles mesmos são Gentios.

Peça aos estudantes que respondam as seguintes questões em uma folha de papel ou no caderno de notas. Provavelmente todos os seus alunos irão obter um resultado de 20 pontos (presumindo que eles obedecem apenas duas das leis dos 10 Mandamentos!). Esta será uma pontuação muito baixa. Questiono o fato de suas pontuações indicarem que eles não são

religiosos, que eles não acreditam na Bíblia, ou que eles não respeitam as leis de Deus. Você pode “brincar” com eles por certo período, até que eles reconheçam que eles não obedecem a Lei porque eles não são Judeus. (Você também pode salientar que até mesmo Judeus modernos não obedecem a essas leis de forma literal.)

A fim de clarear a questão, peça aos alunos que completem a seção 2, que trata sobre ascendência. Alguns deles poderão citar alguma nacionalidade de origem não citada, ou mesmo sinalizar que seja judeu e de outro país, já que o Judaísmo transcende as limitações de fronteiras. Apesar de isso ser verdade, isso não compromete a ilustração que esta sendo feita.

Após essas atividades peça aos estudantes que completem a seção 3, que trata a respeito de religião. Provavelmente todos irão marcar “Cristianismo”

Neste momento apresente a palavra “Gentio”. Explique que a palavra “Gentio” se aplica a todo aquele que não pertence à raça ou religião Judia. Explique que todos do grupo, no que se trata de sua herança étnica, são Gentios. (Mais uma vez estamos supondo que todos do grupo são de fato Gentios. Caso haja algum descendente de judeu, faça os ajustes necessários.)

Eu sou um Gentio, Você é um Gentio!

1. Como você deve saber, os primeiros dois terços da Bíblia compõem o Velho ou Antigo Testamento. No Antigo Testamento existem muitas leis, dentre as quais vou ler algumas. Para cada lei marque se você ou sua família segue essa lei “Sempre”, “Algumas Vezes” ou “Nunca”.

Sempre	Algumas Veças	Nunca
_____	_____	_____ Não Matarás (Êxodo 20:13).
_____	_____	_____ Não comerás porco (bacon, presunto, salsicha) (Lev. 11:7).
_____	_____	_____ Apedreje filhos rebeldes (Deuteronômio 21:21).
_____	_____	_____ Não furtarás (Êxodo 20:15).
_____	_____	_____ Você não deve comer camarão (Levíticos 11:10)
_____	_____	_____ Você deve costurar borlas (detalhe normalmente usado em cortinas) nos quatro cantos da sua camiseta (Deut. 22:12)

Calcule sua pontuação de acordo com a seguinte classificação:

“Sempre” = 10;

“Algumas vezes” = 5;

e “Nunca” = 0.

Resultado:

85--100 O Melhor Religioso de todos os tempos

70--84 Um Bom Religioso

55--69 Um pouco Religioso

0--54 Um Péssimo Religioso

2. Qual sua raça/nacionalidade/etnia de origem?

_____ Caribenho	_____ Francês
_____ Irlandês	_____ Espanhol
_____ Inglês	_____ Italiano
_____ Africano	_____ Judeu
_____ Alemão	_____ Japonês
_____ Grego	_____ Chinês
_____ Eslováquio	_____ Argentino
_____ Português	_____ Coreano
_____ Outro _____	

3. Qual sua religião?

_____ Judaísmo	_____ Budismo
_____ Islamismo	_____ Cristianismo
_____ Outro _____	

EXPLORE A PALAVRA

1. Panorama

Bem vindos ao livro de Gálatas! “Grande coisa”, talvez seja o que você está pensando. “Esse não é um daqueles livros pequenos que não tem tanta importância? Afinal de contas são apenas seis pequenos capítulos! Não deve ser tão importante assim.”

Bem, vejamos algumas das observações que alguns autores e mestres reconhecidos da Bíblia disseram sobre este “pequeno” livro:

- “Gálatas é um livro perigoso” (Warren Wiersbe)
- “A Epístola aos Gálatas é uma dinamite espiritual, e por isso é quase impossível lhe dar com ele sem explosões.” (R. A. Cole)
- “O Cristianismo poderia ter sido apenas mais uma entre as seitas judaicas, e todo o mundo ocidental poderia ter sido totalmente pagão, caso Gálatas não tivesse sido escrito.” (Merrill C. Tenney)
- “Gálatas declara com espetacular clareza a mensagem central de graça que encontramos no Novo Testamento” (Donald Bastian).

2. Nenhum outro evangélio (1:1-10)

Em Atos 13 e 14, nós lemos a respeito da primeira viagem missionária de Paulo através da Ásia Menor, onde ele pregou o evangelho e fundou novas igrejas. Grande parte de sua viagem se passou no território conhecido como Galácia. Em Atos 13:13-14:23 lemos que Paulo estabeleceu novas igrejas em Antioquia, Icônio, Listra, e Derbe. No final de sua viagem missionária, Paulo revisitou cada uma dessas igrejas recém nascidas, “fortalecendo a alma dos discípulos, e

exortando-os a permanecer firmes na fé.” E depois disso, promoveu “a eleição de presbítero, depois de orar e jejuar, - e - os encomendaram ao Senhor em que haviam crido” (Atos 14:22-23).

Porém, alguma coisa havia dado errado. Ele havia instruído aos novos Cristãos de Gálatas a permanecerem fiéis na fé, mas agora o apóstolo se encontra “atordoado” pelo fato deles estarem “desertando” sua mensagem e voltando-se “para outro evangelho” (Gálatas 1:6).

Paulo está – em Palavras mais brandas – chateado. E ele deixa isso transparecer logo de cara aos seus leitores, bem no início de sua carta, e mostra que alguma coisa precisava ser consertada.

Caso você nunca tenha lido Gálatas, os primeiros 10 versos são como introdução a uma história misteriosa – temos a impressão de que alguma coisa está faltando, mas, todavia não sabemos ainda o que é.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. No versículo 1, Paulo parece estar fazendo um grande esforço para se firmar como um apóstolo, uma figura de autoridade legítima. Compare isso com o verso 10. Você consegue perceber que algo de estranho estava acontecendo na Galácia? O que você acha que era?

2. Caso você ainda não tenha feito, de uma olhada rápida no conteúdo de Atos 13:13 - 14:23, especialmente os versos 13:38-39. Como você resumiria a mensagem pregada por Paulo aos Gálatas durante sua viagem missionária ali?

3. Leia cuidadosamente Gálatas 1:7. Essa é a principal dica. O que parece estar de fato acontecendo?

3. Autobiografia espiritual de Paulo, I Parte (1:11-24)

Uau! A última seção foi um baú de mistérios, não foi? Todavia, no exato momento em que estamos ansiosos por saber o que fez Paulo ficar tão nervoso, o apóstolo toma um caminho diferente. De repente, nos versos seguintes, Paulo começa a contar a história de sua vida!

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Compare os versos 13-24 com Atos 9. Atos 9 foi denominado por certo autor como “Mudando as Pintas do Leopardo.” Este seria um título apropriado para este capítulo?

2. Leia novamente os versículos 1 e 10 e reescreva-os agregando os versos 11 e 12. Se você ler entre as linhas você começara a perceber que Paulo inicia a descrever sua biografia. Definitivamente o apóstolo Paulo parece estar tentando provar algo sobre ele mesmo. O que você acha que ele está tentando provar?

3. Paulo parece estar “reclamando” no verso 24. Você acha que ele realmente está, ou poderia estar tentando fazer outra coisa?

4. A vida cotidiana da igreja (2:42-47)

Esta curta passagem nos dá uma idéia maravilhosa da vida dos Cristãos durante as primeiras semanas da Igreja. Várias atividades tornaram-se parte de suas vidas:

* Eles estudavam os ensinamentos dos apóstolos juntos.

* Eles tinham comunhão juntos.

* Comiam juntos.

* Vendiam suas propriedades e compartilhavam de seus recursos materiais juntos.

* Reuniam-se regularmente para adorar.

* Oravam juntos.

Parece que uma palavra se repete nesta lista? Claro, a palavra juntos. A Igreja Primitiva entendia a importância de estarem próximos uns aos outros. Deve ter sido uma época motivadora.

Depois de ler esses versículos, responda essas questões:

1. Você pode pensar em uma palavra que melhor descreve aquelas primeiras semanas da Igreja?

2. Quais semelhanças há em sua igreja com a Igreja Primitiva?

3. Quais são as diferenças entre sua igreja e a Igreja Primitiva?

4. Quais foram os resultados destas atividades da Igreja Primitiva (v.47)?

VIVA A PALAVRA

O que aconteceu comigo?

Esta atividade final pede aos seus alunos que examinem seus próprios corações. Esta primeira seção no estudo de Atos seria um bom momento para apresentar o evangelho para aqueles

que não são Cristãos e apresentar o conceito de completa santificação para aqueles que são cristãos, mas não tomaram ainda este passo de profundidade.

Seja sensível enquanto você realiza-a. Estaremos encontrando a idéia de santificação e do batismo com Espírito Santo novamente em Atos. O apropriado para a sessão de hoje talvez seja somente plantar a semente, esperando para retomar depois. Peça que seus alunos reflitam em seus diários enquanto você faz as seguintes perguntas:

Talvez seja este o momento apropriado para um auto exame. Você foi batizado com Espírito Santo? Você recebeu o poder e a pureza que o Espírito Santo dá? Você está cheio do Espírito Santo? Você está proclamando o evangelho?

Certifique-se que você termina a sessão com oração, agradecendo a Deus pela Igreja e pelo precioso dom do Espírito Santo.

2 FILHOS DE DEUS

LEITURA BÍBLICA: Gálatas 3:1–4:31

VERSO CHAVE: “E é evidente que pela lei ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé” (Gálatas 3:11).

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Entender que é a fé, e não obras, o pré-requisito para a graciosa salvação de Deus.
2. Ser grato pelo maravilhoso presente dado por Deus.
3. Colocar sua confiança de salvação apenas pela graça.

PERSPECTIVA

Os Cristãos de hoje certamente não estão lutando com a questão que estava consumindo aos Gálatas – tornar-se ou não um Judeu, além de Cristãos. Nós não trabalhamos debaixo do peso dos rituais e leis do Velho Testamento. Todavia, lutamos contra nossos próprios fardos legalistas. Muitos jovens, especialmente aqueles que cresceram na igreja, continuam focando suas atenções em modos e ações, a fim de ganhar o favor de Deus. Eles têm dificuldade em aceitar e entender o conceito de graça. Esta lição os ajudará a explorar a natureza da dependência deles nos atos e aprenderem a confiar na graça de Deus.

CONTEXTO BÍBLICO

Após as pontuações introdutórias dos primeiros capítulos de Gálatas, Paulo se dirige ao coração da carta: a seção doutrinária. E ele a escreve com clareza e paixão: “Ó Gálatas insensatos! Quem fascinou a vós outros?” (3:1)

Nos capítulos anteriores nós tivemos um breve resumo histórico do “problema Gentílico” que a Igreja do primeiro século teve que enfrentar. Através do maravilhoso trabalho realizado por Paulo e seus colegas - abençoados e dirigidos por Deus - a Igreja estava sendo inundada de Cristãos convertidos de outras religiões pagãs. Quando nos lembramos que a Igreja nasceu dentro (ou fora) do judaísmo, e que todos os seus primeiros líderes eram Judeus por raça e por tradição religiosa, se torna um pouco mais fácil de entender o porquê a entrada de um Gentio representava um problema. Alguns líderes estavam convencidos de que estes novos crentes precisavam se tornar Judeus no mesmo momento em que eles se tornavam Cristãos, submetendo-se as leis do Antigo Testamento, como a circuncisão, restrições alimentares, e dias festivos.

Outros liderem, porém, especialmente Paulo, reconheciam que o Cristianismo seria uma religião advinda, mas totalmente separada do Judaísmo. Eles viam o legalismo do Velho Testamento apenas como um fardo opressor para os novos convertidos (Atos 15:10).

Paulo, o grande teólogo do Cristianismo, também reconhecia que a nova aliança era baseada na graça e não no mérito. A velha aliança, enquanto matinha sua base na graça, havia se expandido com um sistema comportamental. Abaixo da velha aliança, o favor de Deus era recebido por meio da manutenção de regras. Paulo reconhecia que a base da nova aliança era a fé em Deus como um favor imerecido.

Este evangelho de fé, graça, e salvação, sem custo, era o evangelho que Paulo havia pregado às igrejas em Gálatas em sua primeira viagem missionária. Foi por essa pregação que os Gálatas creram e se tornaram Cristãos.

Mas agora, conforme Paulo afirmou no primeiro capítulo, haviam “alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo” (1:7) Esses “alguns” eram Judaizantes, que persuadiam os Gálatas a submeterem-se a circuncisão e obedecer aos outros rituais do Velho Testamento.

No capítulo 3 e 4, Paulo utiliza seis tipos de argumentos para provar aos seus leitores que o caminho da graça é superior ao da lei.

1. O Argumento da Experiência (3:1-5). Paulo lembra aos Gálatas de sua experiência de salvação quando eles se converteram através de seu ministério: “recebestes o Espírito pelas obras, ou pela pregação da fé?” (v.2).

2. O Argumento das Escrituras (3:6-14). O próximo argumento apela às escrituras do Antigo Testamento. Abraão, que foi justificado diante de Deus antes da Lei que foi dada a Moises, foi obviamente justificado pela fé.

3. O Argumento Lógico (3:15-25). O próximo argumento é um típico argumento rabínico, difícil de entender. A chave é o verso 17, ao qual

prova que o caminho da graça é superior ao da Lei pelo fato de este ser antigo. Mas para aqueles que talvez pudessem acusar Paulo de colocar a Lei em um lugar de desprezo, o apóstolo mostra que a Lei teve o seu lugar na história do plano de salvação. Ela serviu de aio (de guia) (v.24) até que as pessoas fossem maduras suficientes para entender graça.

4. O Argumento Familiar (3:26-4:7). Nestes versos Paulo mostra que aqueles que crêem em Cristo são, pela fé, filhos de Deus e herdeiros no seu Reino.

5. O Argumento Pessoal (4:8-20). Aqui Paulo revela sua grande preocupação pelos Gálatas. Em um momento tocante em termos pessoais, o apóstolo suplica aos Gálatas que permaneçam fiéis ao evangelho que lhes fora ensinado.

6. O Argumento Alegórico (4:21-31). Paulo usa a história de Hagar e Sara do Velho Testamento como uma alegoria do conflito entre Lei e Graça. A Lei seria como Ismael, filho a mulher escrava, Hagar; a graça seria como Isaque, filho de mulher livre, Sara.

Para nós, nos dias de hoje, o código legalista do Velho Testamento não representa um problema. Nós não somos tentados a obedecer às dietas ou rituais que se encontram no Livro de Levíticos. Nós, todavia, criamos nossas próprias estruturas legalistas, das quais nossos jovens são herdeiros. Depender dessas estruturas para a salvação é um fardo diário tal qual como a Lei no Antigo Testamento. Nesta lição, nós iremos explorar um pouco deste legalismo. Talvez seja um desafio para alguns de nós não confundir conformidade com os costumes estabelecidos por determinado grupo ou cultura, com dependência desses costumes para a salvação. Confie no Espírito Santo para direção desta lição.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Salvo!

Esta atividade é desenhada para ajudar seus jovens a começarem a pensar sobre as coisas nas quais eles dependem para receberem salvação. Explique que cada um deles inicia com 100 pontos e perdem pontos por cada afirmação que se aplique a eles.

- Subtraia 90 pontos caso você tenha matado alguém
- Subtraia 75 pontos caso você tenha roubado um banco
- Subtraia 50 pontos caso você tenha espancado uma senhora de idade.
- Subtraia 40 pontos caso você tenha sido um bêbado.
- Subtraia 30 pontos caso você tenha fumado no ano passado.
- Subtraia 20 pontos por cada vez que você mentiu aos seus pais no último mês.
- Subtraia 15 pontos por cada vez que você não foi à igreja ou a Escola Bíblica Dominical no mês passado.
- Subtraia 5 pontos por cada vez que você deixou de fazer seu devocional no último mês.
- Subtraia 3 pontos por cada vez que perdeu a calma no último mês.
- Subtraia 1 ponto por cada vez que você teve uma má atitude no mês passado.

Após terminarem a lista, mostre a seguinte escala:

100 pontos = salvação

0-99 = sem salvação

Obviamente ninguém do grupo será salvo! Mas este é o objetivo. Como Paulo disse: “Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no livro de lei, para praticá-las.” (Gálatas 3:10). Em outras palavras, caso estejamos dependendo de uma estrutura legalista para nossa salvação, nós temos que obedecer todas as leis. Se desobedecermos qualquer uma delas, somos condenados.

Caso você prefira realizar a atividade com mais movimento, peça a todos os seus estudantes que se coloquem de pé. Depois mude as afirmações anteriores para que fiquem da seguinte forma: “Sente-se caso você tenha matado alguém”; “Sente-se caso você tenha roubado um banco”, e assim por diante. As seis últimas afirmações, não utilize “por cada vez” e adapte a frase para ficar assim: “Sente-se por que você deixou de fazer seu devocional alguma vez no último mês”, e assim por diante. Até a última afirmação você não deve encontrar ninguém de pé. Então você pode dizer algo assim: Ok, todos aqueles que estão de pé tem o direito de ir ao céu. Para os demais, boa sorte na próxima vez.

EXPLORE A PALAVRA

1. Ó GÁLATAS INSENSÁTO! (3:1-14)

Obviamente, Paulo está realmente bravo. Alguém estava importunando os Gálatas! Alguém estava dizendo a eles que para ganharem o favor de Deus eles precisavam obedecer às leis do Antigo Testamento. Paulo, em um de seus momentos de escrita apaixonante, tenta convencê-los de que a salvação não tem nada haver com boas ações. Nós não merecemos a salvação, ela é um presente vindo de Deus.

Ele usa seu primeiro argumento nesta passagem. Nos versos 1-5, ele usa o argumento da

experiência. Nos versos 6-14, ele usa o argumento das escrituras.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Se você pudesse resumir em uma única palavra a atitude de Paulo para com os Gálatas, qual seria?

2. Nesta passagem, Paulo está contrastando duas coisas. Que coisas são essas?

3. Nos versos 1-5, Paulo lembra a experiência de salvação vivenciada pelos Gálatas. Qual seria o objetivo de Paulo ao fazer isso?

4. Nos versos 6-14, Paulo ressalta seis passagens do Antigo Testamento. Leia Gênesis 15:6; 12:3. Deuteronômio 27:26; Habacuque 2:4; Levíticos 18:5; e Deuteronômio 21:23, e identifique esses versículos nesta passagem de Gálatas 3:6-14.

2. PERMANECENDO NA PROMESSA (3:15-4:7)

Em Gálatas 3:15-25, Paulo usa o argumento lógico para mostrar a superioridade da fé e da graça sobre a Lei. Isso se torna em algo bem complicado. Gastemos, então, um pouquinho de tempo neste ponto. Logo após, em Gálatas 3:26-4:7, Paulo usa um argumento familiar.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Nos versos 15-18, Paulo coloca que o caminho da graça é mais antigo que o caminho da lei.

A chave para seu argumento está no verso 17. Você poderia colocar isso em suas próprias?

2. Apenas no caso de alguém ter a impressão de que Paulo pensa que a lei é inútil, ele continua explicando que dentro da história ela teve seu propósito. O verso 24 é a chave deste seu argumento. Seu significado está escondido na expressão usada na versão NIV da Bíblia que diz: “Assim, a Lei foi nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé.” Baseado nessa expressão utilizada por Paulo o que você acha que o apóstolo estava querendo dizer?

3. Como alguém se torna filho de Deus (v. 26)?

4. Compare os versos 4:1-3 com 3:23-24.

3. O APELO DO APÓSTOLO (4:8-20)

Agora Paulo se dirige ao seu argumento mais apelativo, um argumento pessoal. Aqui podemos realmente perceber o coração do apóstolo.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Que palavra poderia ser usada para descrever a atitude ou sentimento de Paulo nesses versos?

2. O que Paulo quer dizer com “rudimentos fracos e pobres” (v.9)?

3. No verso 17, Paulo se refere aos “que vos obsequiam” De quem ele está falando?

4. HAGAR E SARA (4:21-31)

Agora Paulo conclui essa seção com um argumento alegórico. Ele usa um incidente do Velho Testamento como uma alegoria (uma história simbólica) com a finalidade de terminar seu discurso.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Leia Gênesis 16:1-16 e 21:1-21 e resuma essas passagens do Velho Testamento.

2. De acordo com o argumento de Paulo, o que essas duas mulheres do Velho Testamento e seus filhos representam?

4. Nos capítulos 3 e 4, Paulo utilizou seis argumentos a fim de contrastar a salvação pela fé com a salvação por obediência a lei. Ele conseguiu te convencer? Você acha que ele tenha convencido os Gálatas?

Após seu grupo de jovens terem respondido a esta questão, você provavelmente precisará dedicar algum tempo fornecendo informações providas no Pano de Fundo Bíblico a fim de clarear o entendimento deles. Certifique-se,

primeiramente, de que eles entenderam o conflito existente entre Paulo e os Judaizantes, a respeito do que deveriam fazer os Gentios com relação à observância da Lei. Então os ajude a entender a diferença entre salvação por mérito (obras, obediência a Lei, obediência a regras) e salvação pela graça (um presente, sem necessidade de mérito, recebido por fé). Por fim, explique a eles que o conflito entre lei e graça continua existindo. Não se trata mais de circuncisão ou obediência aos rituais do Antigo Testamento, mas se trata de toda e qualquer estrutura legalista, qualquer tipo de regulamento, ou qualquer outro tipo de sistema de gratificação, ao qual estamos confiando no intuito de ganhar o favor de Deus.

VIVA A PALAVRA

Nada do que você possa fazer

Peça aos jovens que façam um momento de silêncio, talvez fechar os olhos para que eles possam concentrar-se no que você irá dizer. Então leia o seguinte poema:

“Não há nada que você possa fazer,

...nenhuma obra de devoção, nenhum ato heróico, nenhuma gentileza, nenhum sacrifício,

nada

...que poderá fazer Deus te amar mais, nenhum pouquinho mais, do que Ele te ama neste exato momento.

Também não há nada que você possa fazer,

...nenhum crime hediondo, nenhum ato de violência, nenhuma atitude imprópria, nenhum

pensamento impuro,

nada

...que poderá fazer Deus te amar menos, nenhum pouquinho menos, do que Ele te ama neste exato momento.”

Permita que por alguns minutos em silêncio os seus alunos meditem neste poema. E depois diga, O único requerimento de Deus para que você seja justo, santo, e puro diante dele é que você creia e aceite Seu gracioso presente de salvação.

Faça a seguinte pergunta aos seus estudantes: De quais coisas – obras, ações, atitudes, regras – você tem confiado/dependido a fim de ganhar a aceitação de Deus? Não peça que eles respon-

dam em voz alta. Eles devem escrever ou simplesmente refletir em silêncio na reposta. Encoraje-os a que respondam essa pergunta com sinceridade e seriedade. Existe alguma coisa que eles estejam fazendo a fim de ganhar a aceitação de Deus?

Finalmente, faça essa pergunta: Você confia Nele neste exato momento para aceitar amor, e ser salvo sem nenhuma dessas coisas? Caso você considere que seja um bom momento, você pode terminar a lição com uma conclusão evangelística, explicando o caminho de salvação, e dando oportunidade de resposta ao amor e a graça de Deus. Você talvez possa convidar o pastor de sua igreja para que participe do estudo e guie este momento final da lição.

Seja o que você fizer, termine o tempo de estudo com uma oração agradecendo a Deus pelo Seu gracioso presente.

3 VIVA PELO ESPÍRITO!

LEITURA BÍBLICA: Gálatas 5:1–6:18

VERSO CHAVE: “Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito” (Gálatas 5:25).

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Entender que as boas ações seguem e são conseqüências da salvação e são indicações do crescimento espiritual.
2. Desejar expressar a gratidão e compromisso com Deus através da lei do amor e fruto do Espírito.
3. Usar a lei do amor e o fruto do Espírito como medidor de crescimento espiritual.

PERSPECTIVA

Ok, está bem! Paulo fez sua colocação. Agora removemos todas as regras, leis, e estruturas legalistas de nossas vidas. E agora o que? Estamos fadados a viver sem nenhum tipo modelo? É cada um por si e Deus por todos?

Os jovens precisam entender que a salvação pela graça e não por mérito não elimina padrões de conduta ou benefício das boas obras. Esta lição os ajudará buscar por um equilíbrio entre o legalismo e anarquia e os ajudará a encontrar o lugar certo das boas obras em suas vidas.

CONTEXTO BÍBLICO

Conforme Paulo se dirige ao capítulo 5, ficamos impressionados ao ver que ele sabe que ganhou em seu argumento. Sua confiança provavelmente não está em seu poder de persuasão, mas sim, na direção do Espírito Santo e na capacidade dos Gálatas em reconhecer a verdade.

O capítulo 5 e 6 agora possuem o tom de: “Já que agora concordamos com sua posição doutrinária, vamos ver como isso funciona na vida real.”

Nos versos 1-15, do capítulo 5, Paulo encoraja os Gálatas a celebrarem sua liberdade em Cristo e cuidar para que não saiam dela. Ele também resume o Velho Testamento no seguinte mandamento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (5:14; compare com Mateus 22:35-40).

Nestes versículos Paulo introduz a idéia ao qual explicará nos versos 5:16-6:10, e que pode ser melhor entendida pela velha ilustração da linha que divide dois paralelos. De um lado está o legalismo, do outro a anarquia e o viver sem regras. Não é pelo fato de que a Lei não possa salvar que ela não tenha o seu valor. Não porque nós não podemos ganhar a salvação por meio de boas obras que devemos desconsiderar o seu valor. Não é porque Deus nos justifica de graça e sem nenhum mérito nosso, que não devemos ter nenhum mérito.

Boas obras não servem para ganhar a salvação. Elas não têm mérito nenhum no que diz respeito à salvação. Porém, a mudança que

ocorre em nossas vidas, quando recebemos o gracioso presente da salvação, deve resultar em boas obras. Em outras palavras, a resposta natural à salvação deve ser uma mudança de vida que reflita os mandamentos de Deus.

Talvez uma boa ilustração ajude a entender o ponto aqui colocado. Se um homem ama a sua esposa, ele será fiel a ela, não porque a fidelidade no casamento seja a regra, mas porque ele a ama e quer ser fiel. Ele não ganha o amor de sua esposa sendo fiel, mas sua fidelidade é uma resposta ao seu amor por ela.

Nos versículos 16-26, Paulo dá talvez a melhor explicação de seu conceito. Alguém que viva pelo Espírito naturalmente terá o “fruto do Espírito” (vv. 22-23). As “obras da carne” (vv. 19-21) não terão sua parte na vida dos que crêem porque são “opostos entre si” (v. 17). Se você está seguindo cuidadosamente o pensamento de Paulo e entende completamente o que ele está dizendo, você pode resumir o raciocínio da seguinte forma: quando uma pessoa é guiada pelo Espírito ela poderá fazer o que ela ou ele quiser fazer. (Porque desejará fazer apenas as coisas que são guiadas pelo Espírito.)

Apesar de não haver espaço suficiente para fazer uma análise profunda de cada elemento nas duas listas que se encontra nos versos 19-23, seria bom dedicar alguns minutos de estudo nesta lista, utilizando o auxílio de um dicionário ou comentário Bíblico antes da reunião de estudo Bíblico.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

O Rei Nomos da terra de Kosmos

Encontre alguém em sua igreja – ou mesmo alguém do seu grupo de jovens – que saiba contar muito bem um conto de fadas e peça para essa pessoa se preparar para contar a história que se segue. É uma história boba, sendo assim,

a pessoa que estiver contanto deve tornar-la divertida.

Era uma vez em uma terra chamada Kosmos, reinava um homem bem rígido e metódico chamado Rei Nomos. Ele tinha leis para tudo, leis de como se devia tomar o café da manhã, como fazer a barba, como dirigir um carro, como falar no telefone, como conseguir dinheiro, como gastar dinheiro, leis sobre como tratar os animais, como tratar os irmãos, como cortar as unhas dos pés,... você já captou a idéia, não é?

A cada ano, os cidadãos de Kosmos se tornavam cada dia mais e mais frustrados com o Rei Nomos e suas leis. Viver em Kosmos era como viver em uma jaula! Não havia liberdade, não havia criatividade, nem espaço para respirar.

Um dia os cidadãos decidiram que já tinham tido o bastante. Eles elegeram um líder chamado Antinomos que colocou o Rei Nomos em uma prisão e aboliu todas as leis que existiam naquele reinado. O povo festejou! O povo celebrou! E, de repente, o povo se encontrou em caos!

Sem as leis do Rei Nomos, as pessoas dirigiam seus carros do jeito que eles queriam. Homens e mulheres deixaram seus empregos e começaram a roubar uns dos outros. Crianças tratavam seus animaizinhos (e seus irmãos menores) com crueldade, e ninguém mais cortava as unhas dos pés!

Então um homem sábio chamado Sophos veio a Kosmos. Quando ele viu o caos e descobriu o que o havia causado, ele chamou todo o povo para uma assembléia.

“Vocês, meus amigos, são como homens conduzindo um burro por meio de uma fina barragem de uma represa. Se o burro cair para o lado esquerdo, o homem puxará o animal e andará o mais longe possível do lado esquerdo. Todavia, se ele caminhar o máximo possível longe do lado esquerdo o burro irá cair para o lado direito da represa. Este homem precisa en-

contrar um caminho entre as duas barragens!”

Ao escutar Sophos, as pessoas de Kosmos reconheceram o erro da decisão tomada. Eles jogaram Antinomos na prisão juntamente com o Rei Nomos e começaram um processo de eleição de quais regras eram razoáveis e necessárias.

Finalmente a paz e tranquilidade reinaram em Kosmos.

Após a história, peça aos jovens que respondam a seguinte pergunta, mas não espere boas respostas neste momento. Não recompense ou elogie aqueles que dão respostas “corretas” e não corrija aqueles que deram respostas “incorretas”.

Até aqui no livro de Gálatas, Paulo argumentou contra a Lei. Você acha que ele considerava que leis deveriam ser descartadas e que os Cristãos deveriam agir conforme quisessem? Como podemos evitar o caos sem ser legalistas?

2. Qual é o ponto principal do que Paulo está querendo dizer nos versos 7-12?

3. Alguém uma vez disse que a verdade é como andar sobre uma fina barragem entre dois lados de uma represa. Se trabalhar baixo a um sistema legalista é tentar receber a salvação em um dos lados, qual seria o outro lado? (Veja v.13)

4. Leia os versos 6b e 14. Qual lei Paulo crê que um Cristão deve obedecer?

EXPLORE A PALAVRA

1. CHAMADOS PARA A LIBERDADE (5:1-15)

Se viver debaixo do “fardo” da Lei é viver em prisão, Paulo disse, então viver debaixo da graça é ser livre (3:23). Nesta seção Paulo diz aos Gálatas, “Celebrem a liberdade de vocês!”.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Nos versos 2 e 3 Paulo não está dizendo que, qualquer um que tenha sido circuncidado está debaixo do fardo da lei. (Circuncisão é um procedimento cirúrgico, comum em várias partes do mundo, realizado por questões higiene e culturais.) Lembre-se que o ato da circuncisão trazia um significado simbólico para os Judeus. O que Paulo realmente está dizendo nesses versos?

2. O FRUTO DO ESPÍRITO (5:16-26)

Esta seção é uma das mais conhecidas entre os escritos de Paul. Ele serve como uma bússola que mostra a linha do equilíbrio entre o lado legalista e o lado sem normas.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Qual é o “antídoto” contra o viver debaixo da lei (v. 18)?

2. Talvez seja interessante você ler os versos 19-21 em outras versões. Procure as palavras que você não entende. No final depois de Paulo fala sobre evitar as estruturas legalistas, ele mesmo

termina construindo uma lista de regras nesta passagem? Leia novamente os versos 16-17. Como essa lista se difere de uma lista de leis?

3. Caso você ainda não tenha feito, memorize os versos 22-23a. Use-os como uma lista de conferência diária – não a fim de “ganhar pontos” na sua vida espiritual, nem como uma lista pessoal de “boas ações a serem realizadas” para que Deus te ame, mas como uma régua para medir o seu crescimento espiritual.

3. ALGUNS CONSELHOS FINAIS (6:1-18)

Ao terminar sua carta Paulo já havia dito o que precisava dizer. Ele havia feito o seu argumento, convencido os seus leitores e exposto sua tese doutrinária. Agora ele está deixando uma lista de “não se esqueça de” como uma “OBS” ou como um pequeno sermão extra

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Se uma pessoa realmente quer a lei para viver por ela, Paulo nos dá duas. A primeira se encontra em 5:6b e 5:14. A segunda se encontra no versículo 2. Quais são elas?

2. Coloque os versos 3-5 em suas próprias palavras.

3. Nos versos 7-10 nós temos a “lei da colheita e sementeira.” Esta é uma das leis “naturais” do universo. Assim como a Lei da Gravidade, nós não temos que nos preocupar em obedecer-la para que ela funcione, ela funcionará com ou sem a nossa cooperação. Resuma esta lei em apenas uma frase.

4. Seguindo o costume diário (e provavelmente também por sua visão já enfraquecida), Paulo dita toda a sua carta e um escrivão. Nos versos 11-18, aparentemente ele toma a caneta e com suas próprias mãos termina a carta, escrevendo algumas observações pessoais. Com que atitude ou “estado de espírito” você acredita que Paulo termina esta carta?

VIVA A PALAVRA

“Lei do Amor”

Este exercício coloca a “Lei do Amor” como o princípio que guia o fruto do Espírito e uma vida dirigida pelo Espírito. Ela também se torna em um alvo ou régua para medir e avaliar nosso crescimento espiritual.

Diga, O fato de que o “amor” seja o primeiro fruto do Espírito em Gálatas 5:22-23 não é uma mera casualidade. O amor não é apenas mais um entre os nove frutos. Na verdade, os oito frutos que se seguem são expressões de amor

Apesar de Paulo fazer uso apenas de pequenas partes do Velho Testamento, ele instrui aos Gálatas a que obedçam a “Lei do Amor”:

- A única coisa que conta é a fé expressada através do amor (Gálatas 5:6b)
- Servir ao outro em amor. Toda a lei se resume em um único mandamento: “Ame a teu próximo como a ti mesmo” (Gálatas 5:13b-14)

Assim como nos demais “frutos do Espírito”, o amor não conquista o favor de Deus. Na verdade ele é o resultado do trabalhar de Deus em nossas vidas.

Peça aos seus alunos que escrevam abaixo de cada fruto uma ou duas maneiras nas quais podem efetivamente viver a “Lei do Amor” no dia a dia de suas vidas.

Exercite sua sensibilidade espiritual para finalizar essa lição. Diga, Peça a Deus que mostre quais “frutos do espírito” você precisa mostrar com mais efetividade em sua vida. Faça os saber que a Graça de Deus é suficiente, e que Ele quer ajudar a cada pessoa a fim de que tenham o fruto do Espírito. Talvez seja necessário que você dê oportunidade para que os seus alunos recebam o presente da graça de Deus; e discutir sobre o modo de atuar do Espírito Santo para os estudantes que já são Cristãos. Ou, simplesmente seja necessário um período de quietude permitindo que o Espírito Santo realize a Sua obra de forma particular na vida de cada estudante.

4 VIDA EM CRISTO

LEITURA BÍBLICA: Efésios 1:1– 2:22

VERSO CHAVE: “Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo – pela graça sois salvos.” (Efésios 2:4-5).

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Identificar o que Deus fez por eles em Cristo.
2. Valorizar o trabalho de Deus em suas vidas.
3. Agradecer e louvar a Deus por Sua obra em Cristo

PERSPECTIVA

J.B. Phillips uma vez escreveu um livro intitulado “O Seu Deus é Pequeno Demais” (Your God is Too Small), onde explorou os falsos conceitos que as pessoas têm sobre Deus. Dentre os muitos conceitos expostos pelo autor, encontramos um que diz que, de alguma maneira, Deus está contra nós e precisa ser convencido para que nos ame, nos aceite, nos redima. Infelizmente, muitos jovens possuem esse conceito sobre Deus. Esta lição os ajudará a entender que Deus trabalha através da história e – até mesmo antes dela – tem trabalhado em nosso favor. Seu objetivo com a criação era compartilhar Sua rica graça.

CONTEXTO BÍBLICO

Apesar de Gálatas e Efésios terem vindo das palavras do mesmo apóstolo, elas são cartas bem distintas.

Gálatas foi escrita “no coração da batalha,” enquanto Paulo lutava pela vida espiritual das pessoas ao qual amava em Gálatas. É uma carta apaixonante, direta, e específica.

Efésios, porém, escrita anos depois, durante a prisão de Paulo em Roma (veja Atos 28:16), apesar de ser endereçada à igreja em Éfeso, seu objetivo era que fosse circulada por todas as igrejas da Ásia Menor (atualmente Turquia). Pelo fato de Paulo não discutir um assunto específico, a carta é de natureza mais geral e filosófica comparada à carta aos Gálatas. Todavia, naquilo que lhe falta em especificidade, se compensa em riqueza.

O foco principal deste livro é a Cristologia, que foca a vida e obra de Cristo. Se você folhear as páginas deste livro, perceberá que o nome Cristo é mencionado frequentemente. Provavelmente, devido ao tempo que o apóstolo teve para reflexão e orar, durante sua prisão, o livro possui um maravilhoso material para realização de devocionais. A carta está repleta de louvor e adoração.

Após a tradicional saudação (vv. 1-2), Paulo inicia o livro com um hino de louvor. Os versos 3-14 consistem em apenas uma única frase na língua original. Nela, Paulo fala sobre Deus Pai (vv.3-6), Deus Filho (vv. 7-12), e Deus Espírito

Santo (vv. 13-14). Em uma única frase, Paulo está listando a “descrição de cargo” de cada membro da Trindade:

O Pai nos escolheu para sermos santos, planejou-nos para sermos adotados como filhos, e nos deu gratuitamente graça por meio de Jesus.

O Cristo nos redimiou por meio de Seu sangue, perdoou nossos pecados, e revelou o mistério de Sua vontade.

O Santo Espírito serve como o selo de nossa redenção, e como depósito de garantia de nossa herança eterna.

Uma coisa importante a ser notada aqui é que a iniciativa é unicamente de Deus. Deixando Sua riqueza em glória, Ele decidiu estar entre nós. Muitos entre nós temos trabalhado sob a idéia de que temos que persuadir a Deus para que nos perdoe. Nada poderia ser mais distante da verdade, conforme Paulo deixa claro aqui. Nossa redenção foi planejada mesmo antes de nosso nascimento, e todas as ações de Deus na história tem sido a favor de nós e de nossa redenção.

Paulo segue seu hino de louvor com uma oração pelos crentes. Seu desejo em oração era que fosse dada sabedoria pelo Espírito a todos os santos, a fim de que pudessem conhecer mais a Deus. No meio de sua oração, perto do verso 19 ou 20, Paulo esquece que esta orando e começa a pregar sobre a autoridade e poder de Cristo.

Na seção que se segue, 2:1-10, é feito o contraste entre morte e vida espiritual. Nos versos 1-3, Paulo descreve a condição de morte espiritual. Essa passagem se aproxima paralelamente à discussão sobre natureza pecaminosa de Gálatas 5. Uma imagem escura é desenhada daqueles que, por natureza, são “filhos da ira”.

O versículo 4 se inicia com “Mas” – e este “mas” é importante aqui. “Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor

com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo” (vv. 4-5). Note novamente que a atuação é de Deus, não nossa. A redenção se inicia com o desejo de Deus em nos redimir.

Nos versos 5b e 8-10 encontramos uma repetição do que foi estudado em Gálatas: somos salvos pela graça e não por obras. Repare novamente a cronologia do lugar das “boas obras.” Antes da salvação elas são sem sentido. Elas não abrem caminho para a redenção. Mas uma vez que somos salvos, somos “criados em Cristo para boas obras” (v.10). As boas obras seguem e são conseqüências do trabalhar de Deus em nossas vidas.

Na parte final, 2:11-22, novamente encontramos um dos temas estudados em Gálatas, o ministério de Paulo aos Gentios. Porém, diferente da paixão, ou mesmo ira, que Paulo demonstra em Gálatas, aqui encontramos paz e reflexão. A diferença, é claro, é o fato de que Paulo escreve aos Gálatas no coração da batalha, enfrentando o perigo real de que a Igreja pudesse rejeitar os crentes Gentios. Porém, quando Paulo escreve aos Efésios a batalha havia acabado, e os Gentios haviam sido aceitos como cidadãos do Reino. Nesta carta, o apóstolo dá crédito total à vitória de Cristo: “Porque ele é a nossa paz” (v.14).

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Em Cena

Esta atividade é uma forma divertida de analisar um tema muito sério: conceitos errôneos que muitas pessoas têm sobre Deus. Se você quer divertir-se com ela, peça a cinco dos seus estudantes que memorizem previamente os diálogos que serão apresentados aqui e o dramatizem de uma forma divertida durante o tempo de estudo. Ou, simplesmente escolha alguns de

seus alunos para que leiam em voz alta.

Após a apresentação destas entrevistas, peça ao seu grupo de jovens que comentem o sobre o que lhes chamou atenção durante esta atividade. Não tente, neste ponto, ensinar a lição, apenas ouça o que os jovens têm a dizer.

Willian Cena, o famoso repórter itinerante da televisão, está novamente conduzindo suas entrevistas “Em Cena” em algum lugar perto de seu escritório em _____ (qualquer lugar da cidade). Ele está parando as pessoas que caminham pela calçada e perguntando, “Como você acha que Deus é?”

WILLIAN: Com licença, senhor. Você poderia dizer aos nossos amigos telespectadores como você acha que Deus é?

JOÃO: Hum, deixa eu pensar um minuto. Ah... eu acho que Deus é como um domador de leões.

WILLIAN: Um domador de Leões?

JOÃO: Sim, como aquele homem que faz os gatos gigantes pularem no meio de círculos, ficarem de pé em cadeiras, coisas assim. Eu acho que é assim que Deus funciona. Ele pega todos aqueles círculos que Ele quer que a gente pule bem no meio e fica com um chicote bem afiado para manter o povo na linha.

WILLIAN: Tá certo; obrigada por sua colocação. Aproveitando, o senhor gosta de circos? É... senhor? Bem, esse já foi. Com licença senhora, posso ter um minutinho da sua atenção, por favor!

RITA: Um minutinho é tudo que eu tenho rapaz, fala rápido!

WILLARD: Bem, na verdade é a senhora quem vai falar. Você poderia nos dizer como você acha que Deus é?

RITA: Rapaz, isso é fácil, porque eu até tenho o número dele aqui comigo em algum lugar. Ele é como o homem que estou indo ver agora mesmo, o oficial de empréstimos do banco. Estou indo implorar e fazer malabarismo para ver se eu consigo tirar um centavo daquela mão fechada! E, se não fosse o bastante, ele vai ficar o tempo inteirinho me olhado como se fosse uma mosquinha aposentada no meio de toda aquela multidão que fica esperando na fila depois de mim. E depois de eu ter implorado o bastante, ele vai dizer, “Vamos ver, tenho que analisar a sua conta e as possibilidades de crédito, eu entro em contato com a senhora.” Se eu tiver sorte nessa vida, ele me retorna ainda dentro desta década. É assim que Deus funciona, tenho que implorar por um empréstimo. Eu vou acabar almoçando esses papéis de aplicação para crédito hoje, você vai ver!

WILLIAN: Bon appetite para senhora então! Ei, jovem – sim você com a camisa do Barcelona. Como você acha que Deus é?

JÚNIOR: Isso é fácil amigo. Ele é o Grande Árbitro do Jogo da Vida.

WILLIAN: Como seria isso?

JÚNIOR: Bom, você sabe. Ele assiste a todos os jogos, não perde um, e pode até ver o que acontece atrás dele. O cara manja, entende? Ele está pronto para marcar uma falta, ou da cartada no povo – e coisas do estilo. Até que um dia ele pega um cara na malandragem e põe para fora do jogo. Ele faz a festa quando mostra carta vermelha e expulsa a galera.

WILLIAN: Acho que sei como você gasta a maior parte do seu tempo. Obrigado pela explicação. Acho que temos tempo para mais alguém. Senhorita, com licença. Você pode tirar os fones de ouvido apenas um instante para poder me

ouvir melhor? Ok, muito melhor. Agora, você poderia me dizer como você acha que Deus é?

AMANDA: Que legal! Eu estou na TV? Uau! Bem, ah... Como Deus é? Ah, eu sei lá, eu não sou muito chegada, próxima da pessoa dele, entende? Eu acho que ele deve ser tipo como meu Pai. Assim, ele sempre tá ali, manja, mas nunca sabe das coisas que estão rolando. É como se ele nunca notasse a sua presença. Se você quer alguma coisa – nem que seja só atenção – você tem que entrar no esquema. Tipo, você tem que marcar uma reunião com a secretaria dele, entende? E se você quer algo realmente grande, pode esquecer! Porque é neste exato momento que ele vai exibir a lista do caderninho negro de coisas que você fez errado – esquecer de lavar a louça, arrumar o quarto, chegar depois do horário, coisas do estilo!

WILLIAN: Entendo. Bem o nosso tempo esta quase terminando. Muito obrigado pela sua atenção. E a você, telespectador que está em casa, vamos terminando por aqui. Até a próxima semana; eu sou Willian Cena, colocando pessoas “Em Cena.”

EXPLORE A PALAVRA

1. PANORAMA

Enquanto estudávamos Gálatas, você provavelmente teve a percepção de urgência, necessidade e especificidade contida na carta. Paulo estava escrevendo para pessoas específicas, que viviam em uma região específica, sobre um problema específico.

No Livro de Efésios, entretanto, você terá uma percepção totalmente diferente. Mesmo que esse livro venha logo após Gálatas, ele foi escrito muito tempo depois, enquanto Paulo estava na prisão em Roma (veja Atos 28:16). Apesar

do título do livro ser Efésios, uma cidade onde Paulo fundou uma igreja em sua terceira viagem missionária (veja Atos 19:1-41 e 20:17-35), esta carta provavelmente foi escrita para a igreja em geral da Ásia Menor. Devido a sua generalidade, esta carta tende a ser mais doutrinária ou filosófica, se comparada à carta de Gálatas; isso, pelo menos nos primeiros capítulos.

2. UMA FONTE DE BENÇÃOS ESPIRITUAIS (1:1-14)

Paulo sabe muito bem como juntar várias idéias significativas em um espaço compacto. Poderíamos passar o resto do ano estudando os versos 3-14, ao qual, no original, representa uma única e longa frase. Nestes versos encontramos grandes verdades que se encontram em todo o Novo Testamento. Então não tenha pressa ao estudá-los.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Os versos 3-6 tratam sobre a pessoa de Deus o Pai e Seu trabalho em nosso favor. Paulo lista três coisas que o Pai fez por nós. Quais seriam elas?
2. Os Versos 7-12 falam sobre Deus o Filho e sobre as bênçãos que temos Nele. Novamente Paulo lista três coisas que temos através de Cristo. Quais seriam elas?
3. Os versos 13-14 tratam sobre Deus o Espírito Santo. Paulo descreve o Espírito Santo através de duas metáforas. Você pode identificar quais seriam?

4. Leia os versos 4, 5, e 11 juntamente. Não se assuste com a palavra “predestinados.” Existe uma idéia teológica, aceita por algumas tradições, de que Deus predestinou certas pessoas para serem salvas e outras para serem condenadas – e não há nada que qualquer pessoa ou grupo de pessoas possa fazer a respeito! Esta crença é conhecida simplesmente como “predestinação”. Mas não é sobre isso que Paulo está tratando aqui, é? O que ele está querendo dizer nesses versos?

5. Releia esses versos e conte quantas vezes Paulo usa a expressão “em Cristo” ou “Nele.” (Talvez você queira seguir a contagem dessa expressão durante o livro inteiro.) O que vocês acham que o apóstolo quer dizer com essa expressão?

3. A ORAÇÃO DE PAULO POR NÓS (1:15-23)

Nós deveríamos ler todas as cartas de Paulo como se fossem dirigidas a nós. Isso é verdade especialmente no livro de Efésios, já que é uma carta para a igreja em Geral.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Nos versos 17-19a Paulo ora por seus leitores, e por nós. Duas vezes Paulo usa a mesma estrutura: Ele ora por (_____) a fim de que ou para que (_____). Encontre essa estrutura e então responda completando as seguintes afirmações:

- a. Paulo ora primeiro por:
- b. Para que assim:
- c. Paulo depois ora por:
- d. A fim de que:

2. Em algum ponto no meio dos versos 19 ou 20, Paulo esquece que ele está orando e começa a pregar. (O seu pastor alguma vez já pregou enquanto estavam orando?!) Essa é uma passagem Cristológica, ou seja, uma passagem que descreve, define, ou exalta a Cristo. O que Paulo diz a respeito da pessoa de Cristo nessa passagem?

4. DA MORTE PARA A VIDA (2:1-10)

Nesta seção Paulo contrasta a morte espiritual (vv. 1-3) com a vida espiritual (vv. 4-10). E que contraste!

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Compare os versos 1-3 com Gálatas 5:17-21. Sobre o que Paulo está falando?

2. Note que a mudança da morte espiritual para a vida espiritual não é resultado de nada que nós temos feito, mas sim por uma ação de Deus (versos 4-5). O que Deus fez?

3. Leia os versos 8-10. Isso parece familiar a você? Como esses versos podem ser comparados com o que estudamos em Gálatas?

5. UNIDOS EM CRISTO (2:11-22)

Você se lembra do que foi dito no estudo de Gálatas, sobre o fato de Paulo passar a maior parte do seu ministério ministrando aos Gentios (não Judeus)? Conseqüentemente os destinatários

desta carta, eram provavelmente em sua grande maioria, Cristãos não-Judeus. Voltemos rapidamente à questão que dá forma ao conteúdo da carta de Gálatas, e que tratava sobre a controvérsia existente sobre o fato de Gentios se tornarem Cristãos.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Com que diferença essa questão é apresentada nesta passagem comparada ao conteúdo de Gálatas? Com que tonalidade ou atitude Paulo trabalha essa questão aqui.

2. A quem Paulo dá o crédito de haver reconciliado os Gentios com os Judeus?

3. Lembre-se que Paulo está falando sobre você nestes versos, especialmente se você é um gentio (de ascendência não Judia). Leia novamente a passagem, substituindo pelo seu nome todas as vezes que Paulo escreve “vós”. Que sentimento isso causa em você?

VIVA A PALAVRA

Amor, Graça, e Misericórdia

Esta atividade de fechamento foca um ponto chave, o de recebermos tudo o que Deus tem planejado para nós – nossa salvação. Peça a alguém que leia em voz alta Efésios 2:4-5. Você pode, é claro, fazer um fechamento evangelístico, caso você considere que seja necessário.

Caso contrário, peça aos alunos que expressem sua apreciação pelas bênçãos espirituais que Deus tem dado a eles. Comece com a redenção e depois inclua a lista de bênçãos levantadas anteriormente. Eles podem fazer isso em um papel, em forma de discussão, oração silenciosa, ou em uma oração em grupo onde cada jovem diz uma frase de louvor e agradecimento a Deus.

Enfatize a bondade da graça de Deus e o poder do Seu amor. Ele realmente quer o melhor para as nossas vidas.

5 CRESCENDO EM CRISTO

LEITURA BÍBLICA: Efésios 3:1–4:32

VERSO CHAVE: “De quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado, pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.” (Efésios 4:16)

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Reconhecer que o desejo de Deus para a igreja inclui unidade através de maturidade em Cristo.
2. Desejar atingir a unidade.
3. Buscar em suas próprias vidas meios aos quais podem contribuir no corpo de Cristo.

PERSPECTIVA

Na Irlanda, os Protestantes têm lutado contra os Católicos por anos; realmente lutado, com armas e explosivos. Seria esse o comportamento de pessoas que proclamam o nome de Cristo? Nosso país é de alguma forma melhor nesse sentido? Talvez nós não lutemos com munições mortais, mas de alguma maneira lutamos. Mesmo dentro de nossa própria congregação, nós enfrentamos facções, desentendimentos, e divisões. O que deu errado?

O que deu errado é que nos esquecemos que o Corpo de Cristo deve ser um corpo, unido debaixo do Cabeça, Jesus Cristo. Esta lição ajudará os seus jovens a entender o conceito Cristão de unidade e os encorajará a trabalhar para este alvo.

CONTEXTO BÍBLICO

O Livro de Efésios cai naturalmente em duas divisões. A primeira divisão é doutrinária e filosófica; a segunda é prática e específica. Pelo fato de havermos escolhido dedicar apenas três lições com este livro, nos encontramos com a linha que divide essas duas partes bem no meio da passagem em que estamos estudando. Mas isso nos ajuda a ver a ligação entre a parte doutrinária e a prática.

No final do capítulo 2, Paulo fala sobre unidade na igreja – especialmente a unidade entre Judeus e Gentios. Ele inicia o capítulo 3 dizendo, “Por esta causa eu, Paulo, prisioneiro de Cristo, por amor de vós, gentios...” e então para. Ele estava a ponto de dizer “... me ponho de joelhos diante do Pai” (v.14), mas a palavra “Gentios” o lembrou de algo mais que ele queria dizer sobre este tema. Ele não regressa ao seu pensamento original que se encontra no verso 13, por isso devemos ler o versículo 1, juntamente com o versículo 14, e o que está escrito entre esses versos deve ser lido como um grande parêntesis.

Iniciaremos com a seção do grande parêntesis, 3:2-13. Durante todo o seu ministério, Paulo percebe que a idéia de Gentios serem parte de Igreja havia sido um “mistério” – uma verdade que não havia sido revelada anteriormente. Paulo entendia que Deus o havia chamado para ser apóstolo e missionário, para que a verdade pudesse ser revelada. Devido ao ministério de Paulo na Ásia Menor e Europa, a Igreja se torna internacional.

Nos versos 14, Paulo resume o que ele estava começando a dizer no versículo 1. Ele faz uma oração por seus leitores – e por nós. Ele ora duas vezes por poder: poder para fé e poder para conhecimento.

Os versos 20 e 21 encerram a parte doutrinária com uma grande benção.

No capítulo 4, o raciocínio de Paulo regressa a prática e a especificidade. Uma de suas maiores preocupações em todo o seu ministério havia sido a unidade da Igreja. Com a ajuda de Deus, Paulo, praticamente sozinho, impediu que a Igreja viesse a se dividir durante seus dias mais turbulentos. Paulo aponta para a unidade em todas as coisas espirituais: “um corpo e um Espírito... um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos” (vv. 4-6)

Nesta unidade, todavia, existe a diversidade, especialmente em tarefas e ofícios. Nos versos 11-12, Paulo lista algumas dessas tarefas. Mas todos, em conjunto têm um só trabalho: o “aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço” (v.12)

Nos versos 4:17-22, Paulo fala sobre despojar do “velho homem” (v.22) e revestir-nos do “novo homem” (v.24). De forma bem similar a como ele descreve as “obras da carne” e o “fruto do Espírito” em Gálatas 5, Paulo esta descrev-

endo aqui a vida antes e depois do encontro de redenção com Cristo

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Cartas de Abdul

Nesta atividade um estudante de intercâmbio do Oriente Médio escreve sobre a sua inquietude em relação à abundância de igrejas Cristãs. Leia esta carta em voz alta ou peça a um dos jovens esteja preparado para ler durante o estudo. E então faça as duas perguntas que se encontram logo após a carta. Permita que as respostas dadas por eles sirvam de ajuda para direcionar a continuação do estudo.

Diga, Abdul é um jovem de 17 anos estudante de intercâmbio do Oriente Médio. Ele está em nosso país já há seis meses, aprendendo a língua, adaptando-se à comida, estudando a cultura. Sendo um Muçulmano, uma de suas maiores dificuldades tem sido a cultura religiosa.

Ele foi ensinado, é claro, de que haveria muitos Cristãos aqui com uma minoria de outros grupos religiosos, incluindo a dele. Mas uma coisa a respeito disso o incomodava. Vamos ser um pouquinho intrometidos e ler uma parte da carta que ele escreve para a sua família:

Eu só tenho um problema em relação à religião deles aqui. Eu aprendi na escola que muitas pessoas daqui eram Cristãs. E isso realmente é verdade; eu acho. Mas é muito confuso. Alguns são Cristãos Batistas, outros Cristãos Episcopais, outros Cristãos Presbiterianos, alguns são Cristãos Católicos Romanos, alguns Cristãos Nazarenos, e a lista continua. Deve haver pelo mesmo uma centena de tipos de Cristãos diferentes uns dos outros. E às vezes eles parecem não se dar muito bem entre si.

Cada grupo tem prédios diferentes, diferentes

tipos de música, hinos diferentes, e até crenças diferentes – apesar de que todos se proclamaram Cristãos. E tem outra coisa engraçada. Todos eles se proclamam Cristãos, e mesmo assim muitos deles dizem que os outros não são nada Cristãos. Se eles não são Cristãos, o que eles são afinal de contas?

Este é um país confuso!

- Como poderíamos explicar isso a Abdul?
- Você acha que ter diferentes denominações e grupos é o que Deus quer?

Não procure a resposta “correta” por enquanto. Continuaremos com essa questão nas duas atividades que se seguem.

EXPLORE A PALAVRA

1. É UM MISTÉRIO (3:2-13)

Nesta seção Paulo fala sobre um “mistério.” Com isso ele quer se referir a uma verdade que não havia sido conhecida anteriormente.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Que mistério é esse?
2. Paulo diz que este mistério “em outras gerações não foi dado a conhecer aos filhos dos homens.” Porque você acha que isso foi feito?
3. Que benefício temos em que Paulo foi fiel em revelar este mistério, (vv. 8-9)?

2. UMA ORAÇÃO PELOS EFÉSIOS – E NÓS (3:1, 14-21)

Você alguma vez já começou a dizer uma coisa e bem no meio emendou outro assunto totalmente diferente? Paulo é um bom exemplo pois ele faz isso frequentemente. Ele começa dizendo no capítulo 3 “Por esta causa eu, Paulo, o prisioneiro de Cristo Jesus, por amor de vós gentios”; e, então ele continua com outro assunto sem completar o que ele ia dizer! Doze versículos mais tarde, ele volta ao seu discurso original, “Por esta causa me ponho de joelhos...” (v.14)

Nesta seção Paulo ora por seus leitores – e não se esqueça – incluindo a nós!

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Qual é “esta causa” (vv. 1 e 14) que leva Paulo a fazer esta oração pelos seus leitores? (Dica: De uma olhadinha no que Paulo diz antes de iniciar o capítulo 3.)
2. Paulo ora para que seus leitores tenham poder (vv. 16-19). Qual seria o propósito deste poder?
3. Os últimos dois versos são uma doxologia, uma bênção. Provavelmente o seu pastor já utilizou esses versos no final do culto. A primeira metade do versículo 20 é muito importante. Coloque-o em suas próprias palavras.

3. O CORPO DE CRISTO (4:1-6)

Esta seção é uma das mais importantes para a igreja, por tratar de como a igreja deve ser – e o que devemos fazer para que isso aconteça.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. O versículo 3 é o versículo chave para toda esta seção. A que Paulo está chamando a atenção de seus leitores?

2. No verso 11 Paulo lista alguns dos oficiais da igreja, seguindo para os versos 12 e 13 ele explica o que esses homens deveriam fazer. Qual é a principal tarefa deles?

3. Perceba que nos versos 14-16 Paulo usa a metáfora do corpo de uma criança em crescimento para a maturidade. Porque essa é uma boa ilustração sobre a vida Cristã?

4. Leia a última frase do versículo 16 juntamente com o versículo 2. Qual é a nossa tarefa em tudo isso?

4. VESTINDO A VIDA NOVA (4:17-32)

A chave para esta seção pode ser encontrada em duas frases:

- “Vos despojeis do velho homem” (v.22)
- “Vos revistais do novo homem” (v.24)

É como se Paulo estivesse nos dizendo para trocarmos os trapos velhos por um conjunto de roupas novas.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Paulo nos dá várias características do “velho homem” nestes versos. Faça uma lista destas características.

2. Paulo também lista os atributos do “novo homem.” Faça uma lista destes atributos

3. Existe alguma característica do “velho homem” que você ainda esteja usando?

VIVA A PALAVRA

Brotando Onde Você Plantou

Nenhum de nós é claro, pode atingir sozinho a unidade global, ou mesmo a unidade nacional. Mas nós podemos trabalhar onde estamos, nas nossas igrejas locais, para atingir unidade entre aqueles que estão ao nosso redor. Peça aos seus estudantes que leiam os versos 4:2-3. Esta é a sugestão de Paulo para que venhamos a atingir a unidade: humildade, bondade, paciência, e amor.

Peça para seus estudantes pensarem em alguém que eles conhecem que demonstra essas características. Então falem sobre coisas que essas pessoas fazem que são resultados dessas características. Então pergunte, Como essas atitudes, especialmente quando praticadas por todos, ajuda a criar unidade na igreja?

Termine com um tempo de oração, refletindo em Cristo, que é o exemplo de humildade, bondade, paciência, e amor.

6 IMITADORES DE CRISTO

LEITURA BÍBLICA: Efésios 5:1–6:24

VERSO CHAVE: “Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus em aroma suave.” (Efésios 5:1-2).

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Reconhecer que os sacrifícios inerentes a vida Cristã são motivados pelo amor e pelo exemplo Divino, e não por que Deus força ou abriga ao homem a fazê-los.
2. Desejar exibir o amor de Deus através de suas próprias vidas em sacrifício
3. Buscar maneiras de expressar o amor de Deus.

PERSPECTIVA

Qualquer um que diz que vive a vida Cristã de uma maneira fácil, provavelmente não a está vivendo de fato. Trata-se de uma vida de disciplina e sacrifício. Se esses aparentes componentes negativos da vida Cristã são visto como obrigações, como forma de escapar da punição, ou em resposta ao sentimento de culpa, então a vida Cristã passa a ser um fardo e um grande peso... como de fato é para muitos jovens.

Contudo, se a disciplina e sacrifício são vistas como atos de amor, livremente aceitas em resposta ao exemplo dado por Deus, então a vida

Cristã passa a ser prazerosa e compensadora.

Esta lição busca desafiar seus jovens com o chamado da vida disciplinada que é fruto de um amor genuíno.

CONTEXTO BÍBLICO

Não permita que alguém diga que entender a mente de Paulo é algo fácil! Quando você pensa que o encurralou em um canto, ele sai por um outro caminho de raciocínio de tirar o fôlego!

Conforme você lê Gálatas e Efésios (assim como os demais livros de Paulo), uma verdade magnífica salta aos nossos olhos em letras maiúsculas: SOMOS JUSTIFICADOS POR FÉ, E NÃO POR OBRAS! Pronto! Agora temos o pensamento de Paulo dentro de uma garrafa! Ele é contra regras, leis, e modos. Ele se regozija na liberdade, graça e promessa.

Mas exatamente quando começamos a nos sentir confiantes em nossa compreensão, o apóstolo audaz apresenta uma lista de “faça e não faça”, um catálogo de pecados, ou a descrição de um estilo de vida apropriado, de forma tão específica e conservadora quanto os legalistas pudessem desejar. O que está acontecendo? Paulo é um legalista secreto? Ele é um teólogo esquizofrênico?

Não, ele é apenas profundo. Ele é um pouco mais difícil de ler do que o romance gótico mais recente. E entende-lo dá um pouco mais de trabalho do que a seção nobre do canal aberto de televisão.

Nos capítulos em que estamos estudando nesta lição, Paulo se torna bem específico, bem prático, bem de pé no chão. Fazendo isso, parece que ele se torna de certa forma legalista. Nosso desafio é explorar estes capítulos sem retirá-los de seu contexto, sem violar os princípios filosóficos e teológicos que Paulo trabalhou tão arduamente, em Gálatas e Efésios, a fim de estabelecê-los. E isso não é uma tarefa muito fácil.

Será de grande ajuda se caminharmos por esses capítulos buscando por “sinalizações” indicando temas ou raciocínios teológicos que Paulo nos deixa para guiar-nos. (Imagine que sejam como bandeiras marcando os buracos de um campo de golfe). Identificar essas “sinalizações” nos ajudará a entender o conteúdo que está sendo trabalhado.

Em nome da experiência, vamos listar algumas dessas sinalizações:

- “Sede imitadores de Deus” (5:1).
- “Andai em amor” (5:2).
- “Andai como filhos da luz” (5:8)
- “Vede prudentemente como andais, não como néscios, e, sim, como sábios” (5:15).
- “Sujeitando-vos uns aos outro no temor de Cristo” (5:21).

Cada uma dessas ordenanças é positiva, encorajadora, e desafiante. Aqui, apesar de encontrarmos uma imagem de certa coerção, ameaça, ou ordenança, Paulo está apenas colocando a vida Cristã como um ideal, um alvo, um sonho a ser buscado.

Esse é o mesmo tipo de apelo que o presidente norte americano John Kennedy usou para desafiar a juventude no início dos anos 60 a darem suas vidas em sacrifício ao “Camelot”. Ele, em seu motivador discurso, encorajou e ajudou jovens a se verem em multidão inscrevendo-se para o Exército. Este é o tipo de apelo que os militares utilizaram com sucesso para desafiar jovens, homens e mulheres, a voluntariarem-se

para o serviço militar em seus países. Inspiração sempre atrai mais que culpa.

Qualquer bom arregimentador, recrutador, ou visionário sabe que quando a audiência é cativada em um excitante desafio, a primeira pergunta que farão é “O que eu devo fazer?” E eles não fazem essa pergunta como se fosse uma pergunta filosófica ou retórica. Eles realmente querem dizer “O que eu devo fazer especificamente, de forma prática, neste exato momento?”

O material destes capítulos responde justamente a essa pergunta. Paulo não está deixando listas do que fazer e do que não fazer. Ele não está estabelecendo regras e leis. Ele está dando exemplos de maneiras específicas aos quais, aqueles que desejarem responder ao chamado de amor e sacrifício, podem exibir sua devoção.

Uma coisa final de que devemos recordar ao procurar pelos temas específicos tratados, é que Paulo está falando aos redimidos, aqueles que já responderam ao chamado da graça. Da mesma forma que um técnico de futebol não conseguiria aplicar regras de treinamento e disciplina a toda torcida organizada, é praticamente impossível forçar essas indicações específicas sobre aqueles que não aceitaram o chamado à disciplina.

Enquanto alimentação adequada e um bom período de descanso seria algo bom para toda a torcida organizada, a menos que eles sejam aceitos como parte da compensadora e excitante equipe, isso representaria um esforço excessivo e desnecessário para a grande maioria dos integrantes da torcida.

É improvável que os sacrifícios e a disciplina que fazem parte da vida Cristã se pareçam desejáveis a maioria dos não Cristãos (especialmente, ao que parece, para jovens afastados da igreja). Precisamos ser cuidadosos, então, para não forçar ou colocar regras sobre outras pessoas.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Regras do Treino

Provavelmente muitos dos seus estudantes já fizeram parte de um algum time esportivo e tiveram treinadores como os dois que serão descritos aqui. Antes do estudo, peça para três de seus jovens praticarem a entrevista de rádio que se seguem e estejam prontos para apresentá-la durante o estudo.

Obviamente, a ilustração dada aqui trata sobre as “regras do treino” e como elas são cobradas. Quando existem apenas regras, colocadas por sentimento de culpa ou com ameaças, elas não são atrativas, e, conseqüentemente, desmotivam os jogadores do time. Todavia, quando as regras são colocadas como algo que ajudará a atingir um alvo inspirador e maravilhoso, e quando fazer parte do time é muito motivador, então elas se tornam facilmente aceitas.

Sem que você ensine a lição neste momento, assegure-se de que os jovens entendam esta ilustração por meio da discussão do tema exposto, ao final da exposição.

Regras do Treino

Na cidade de Passagem do Sul existem duas escolas de Ensino Médio, o Colégio Central e o Instituto de Educação Sales.

No Colégio Central, todo rapaz da 5ª série em diante deseja fazer parte da equipe de futebol (ou basquetebol voleibol, e qualquer outro esporte popular da região). O primeiro dia de treino é uma loucura, todo mundo querendo se destacar a fim de serem aceitos no time. O treinador Marcos leva semanas para fechar o time em um número aceitável, em que se possa trabalhar. Os dias em que os resultados são anunciados são desapontadores para muitos.

No Instituto Sales, porém, o treinador Nogueira tem um grande problema em encontrar pessoas para participarem. Ele tem que implorar, insistir, ameaçar, e até mesmo comprar os alunos para que entrem no time de futebol. Em todos os anos parecia a dúvida de que se haverá jogadores suficientes para o primeiro jogo da temporada.

Alan Rock, o DJ da estação de rádio local, está entrevistando os dois treinadores antes da temporada de Jogos da Cidade, e pergunta sobre as técnicas de treinamento de cada treinador. Escutemos as entrevistas:

ALAN: Treinador Marcos, como você consegue tantos jogadores para o time?

TREINADOR MARCOS: Eu realmente não sei Alan. Na reunião de abertura das aulas eu simplesmente falo sobre o que é fazer parte de um time campeão. Você sabe, como é fazer parte de uma equipe que realmente ama você e que estão ali para o que der e vier. Sobre a segurança de fazer parte de um time. O sentimento de realização quando você sabe que fez o seu melhor. Eu falo sobre erguer a cabeça com orgulho por pertencer à melhor organização do mundo! Eu falo de ex-jogadores do time que se tornaram homens de sucesso, não apenas como atletas, mas como homens de negócio e líderes da cidade. E eu descrevo o sentimento incrível da vitória e de recompensa quando você supera obstáculos.

ALAN: Eu fiquei sabendo de alguns jogadores aos quais você ajudou mais além do futebol. Eles dizem que você fazia qualquer coisa por eles. Eu até cheguei a ouvir que você os ajudou com os estudos; de como você desistiu dos seus finais de semana, mesmo após a temporada de futebol da cidade, para fazer outras atividades com eles ou

para ajudá-los com os estudos. Alguns dos seus ex-jogadores dão a você o crédito por haver mudado de vida. Os seus jogadores realmente têm a você como um ídolo!

TREINADOR MARCOS: Bom, eu realmente amo os meus jogadores. Eles são como filhos para mim. Talvez seja por isso que eles fazem tanto por mim.

ALAN: Agora, Treinador Nogueira, e o senhor, sobre o que você fala na reunião de abertura das aulas?

TREINADOR NOGUEIRA: Bem, eu faço questão de deixar bem claro, para aqueles que estão pensando em entrar para o time, no que eles estão se metendo. Eu falo sobre as regras de treinamento: dormir todas as noites às 10:00, muito leite e verduras, nada de batatas fritas e sanduíches. Eu falo sobre como eles terão de desistir de algumas atividades sociais para estar no time. Como eles terão de abrir mão de estar com a família para o jantar. Como eles deverão estar de pé cedo para os exercícios de aquecimento. Eu os advirto sobre as dores e problemas musculares que os jogadores sofrem. Eu deixo bem claro que jogar futebol requer muito sacrifício! Além disso, eu não desperdiço tempo fazendo aqueles garotos pensarem que só porque fazem parte do time eles representam algo especial para mim. Para mim eles são apenas bifés que devem ser cortados e amaciados! E eu estou aqui para moldá-los.

ALAN: E quanto aos demais que não querem fazer parte do time?

TREINADOR NOGUEIRA: Os covardes que não querem fazer parte do time devem ter vergonhas de si mesmo – e eu digo isso a eles! Eles devem isso à escola deles, defender o nome da escola durante a temporada de futebol! Eles são

frangalhos e covardes se não jogam! E eles não apreciarão todo o trabalho árduo se não suportarem e seguirem as regras de treino!

ALAN: Treinador Marcos, você tem regras para os treinos?

TREINADOR MARCOS: Claro, mas apenas falamos a respeito das regras depois que eles absorveram a visão de serem parte do time e serem campeões. Uma vez que isso acontece, eles não se importam muito com os custos – eles querem experimentar a vitória e o orgulho de fazer parte do time! Neste ponto, eles estão desejosos de fazerem sacrifícios por seus companheiros de equipe e por eles mesmos. Quando eles enxergam o alvo, eles pagam o preço.

ALAN: Você alguma vez sugeriu que as pessoas que não querem fazer parte do time devem se sentir culpados por não seguirem as regras?

TREINADOR MARCOS: Mas é claro que não. Qual seria a finalidade? Essas regras são para atletas, e não outros.

ALAN: Bem, estamos encerrando por aqui. Deixarei que os nossos ouvintes decidam o porquê tantos jogadores querem jogar para o Treinador Marcos no Colégio Central e tantos poucos querem jogar para o Treinador Nogueira no Instituto Educacional Sales. Siga com a nossa programação, até breve.

- Alguma suspeita do porque o treinador Marcos recruta mais jogadores que o treinador Nogueira?

- O treinador Marcos não está sendo, de alguma forma, verdadeiro com os seus jogadores?

- O treinador Nogueira não está sendo, de alguma forma, verdadeiro com os jogadores?

- De qual time você gostaria de fazer parte? Quais regras de treino você preferiria seguir? Por quê?

EXPLORE A PALAVRA

1. TREVAS vs. LUZ (5:1-20)

É sempre um pouco “perigoso” quando nós encontramos uma passagem que tem uma lista de “faça e não faça”; especialmente quando se trata das cartas de Paulo. Ele faz tanta questão de enfatizar em seus escritos contrariedade ao legalismo, que ele mesmo consideraria uma ameaça tomar essa passagem como uma lista de regras.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Leia os versos 1, 2, 8, 15 e 16 juntos. Talvez esses versos mostrem uma sinopse ou visão panorâmica de restante dessa seção. Caso sim, o que dizem esses versos?

2. Agora leia os versos 9-14 e 17. Esses versos apresentam uma segunda sinopse. O que esses versos dizem?

3. O primeiro grupo de versos prove o resumo da filosofia de Paulo: Ele quer que vivamos vidas semelhantes a Deus, cheia de amor, luz, e

sabedoria. O Segundo grupo prove o segundo resumo da filosofia do apóstolo: Nós podemos servir melhor quando entendemos Sua vontade. Devido ao que aprendemos anteriormente, como deveríamos ler a lista dos versos 3-7 e 18-20? Eles devem ser lidos como uma lista de regras e leis, ou uma lista de exemplos e modelos a serem seguidos? Qual é a diferença?

4. Agora que temos um melhor entendimento do como Paulo queria que fossem usadas essas listas, analisemo-las. Leia os versos 3-7 e 18-20. Não dê demasiada atenção ao fato de que Paulo identifica ambos, positivas atividades a serem seguidas e negativas a serem evitadas. Em quais coisas nestas listas você precisa trabalhar mais?

2. SUBMISSÃO NO CASAMENTO (5:21-33)

Se Paulo soubesse o problema que os seguintes versos fossem causar nos séculos que se seguiriam, ele provavelmente os teria escrito mesmo assim! Mas talvez ele mudasse um pouquinho a ordem em que escreveu, a fim de esclarecer um pouco mais as coisas. Esses são versos que exigem cautela, então os leia com cuidado!

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. O versículo 21 é um versículo chave para esta seção e para a seguinte passagem. Ele possui a base para o que se segue. Você pode colocar essa base em suas próprias palavras?

2. Com demasiada frequência no passado, os versos 22-24 foram lidos separadamente dos versos 25-33. Sendo assim, a fim de evitar que

isso ocorra, vejamos a última passagem primeiro! Nos versos 25b-27, Paulo fala sobre o que Cristo fez pela igreja. Resuma esses versos em uma frase.

3. Nos versos 28-29a, Paulo coloca algumas instruções “pesadas” aos maridos. Resuma o que Paulo está dizendo.

4. Agora, vejamos os versos 22-24. Já que os maridos Cristãos amam a suas esposas assim como a seus próprios corpos, e já que estão dispostos a entregar suas vidas por suas esposas, como as esposas devem responder?

5. Agora leia os versos 21, 31, e 33 novamente. Tendo esses três versos em mente, escreva uma frase que resuma toda essa seção.

3. SUBMISSÃO EM OUTROS RELACIONAMENTOS (6:1-9)

Aperte o sintio; talvez você não goste desta seção! Continuando o mesmo tema introduzido em 5:21 (“sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo”), Paulo segue para a próxima seção falando de pais e filhos.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Como nos versos anteriores, os versos 1-3 foram com frequência lidos separadamente do verso 4. Iniciando com o verso 4, qual é a instrução de Paulo aos pais?

2. Agora, ao ler os versos 1-3, quais são as instruções de Paulo a você como filho?

3. Lembre-se de que esses versos precisam ser lidos juntamente com o versículo temático, 5:21. Entender esse versículo afeta a forma como você vê os demais versos desta seção?

Agora leia o restante da seção, versículos 5-9. Paulo está falando a respeito de escravos e senhores, um relacionamento que não existe mais entre nós (a menos que você ache que esse termo serve como uma boa descrição do relacionamento entre você e sua irmã mais velha!). Mas isso não significa que não devemos ignorar esta seção. Se você substituir por “estudantes” ou “funcionários” todas as vezes que aparecer a palavra “escravo”, e “professores” ou “chefes” todas as vezes que você ler “senhores”, você poderá ver que essa passagem é bem relevante.

4. Pensando em particular no relacionamento entre professor/aluno, os versos 6-7 tem algo a nos dizer nos dias de hoje?

5. Se você tem um trabalho, você alguma vez já considerou o seu chefe como um símbolo de Cristo assim como Paulo sugere no versículo 5? Como isso mudaria a sua situação no trabalho?

4. A ARMADURA DE DEUS (6:10-24)

Paulo freqüentemente fala a respeito das batalhas existente entre o bem e o mal, entre a natureza pecaminosa e a vida no Espírito, entre trevas e luz. Nestes versos, ele nos diz como podemos estar preparados para lutar nesta batalha, munidos de equipamentos muitos melhores que os equipamentos militares de alta tecnologia que têm sido usados hoje em dia.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Os versos 10-13 explicam a metáfora usada por Paulo para ilustrar a luta espiritual. Como você a colocaria em suas próprias palavras?

2. Nos versos 14-17, o apóstolo lista itens específicos utilizados por um bom e bem armado soldado espiritual. Leia vagarosamente a cada uma dessas frases, meditando em cada item desse “equipamento”. Os seus equipamentos de guerra estão em ordem? Algum deles está precisando um pouco de reparos?

3. No versículo 18, Paulo lista o elemento mais importante desta armadura, e que faz todo o conjunto funcionar. O que seria isso?

VIVA A PALAVRA

Uma “Vida de amor”

Como sempre, o momento de fechamento do estudo é importante. Durante a reunião observe e escute com atenção conforme os jovens trabalham com as atividades. Seja sensível a eles e ao Espírito Santo, que ajudará você a discernir qual a porção da escritura foi a mais efetiva para o grupo.

Diga, Através das passagens que lemos hoje, Paulo nos dá muitas coisas para pensarmos. Ele colocou o exemplo de Cristo diante de nós. Ele falou para vivermos em amor (5:2). Ele falou de algumas atitudes e comportamentos específicos. E também nos encorajou a sujeitar-nos uns aos outros – inclusive nossos parentes, professores e chefes.

Por um acaso Paulo acertou na mosca hoje? Você sentiu, em algum momento, como se Paulo estivesse falando diretamente com você? Existe alguma área em sua vida que você precise colocar nas mãos de Deus antes que a oportunidade passe? Encerre esta seção de estudo enfatizando o conceito (ou conceitos) que você tenha percebido como mais significativo para a sua turma.

7 O VIVER É CRISTO

LEITURA BÍBLICA: Filipenses 1:1-30

VERSO CHAVE: “Porquanto o viver para mim é Cristo, o morrer é lucro.” (Filipenses 1:21).

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Entender que o significado da vida vem de princípios espirituais, não de posses materiais.
2. Valorizar qualidades espirituais que dão sentido a vida.
3. Comprometer suas vidas ao serviço de Cristo.

PERSPECTIVA

O que dá significado a vida? Uma boa educação? Amor? Dinheiro? Sucesso? Sem o que a vida deixaria de ter sentido? Paulo não teve dificuldade ao responder essa pergunta. Para ele, Cristo era a coisa mais significativa da vida, tanto que ele desejava a morte, não para escapar da vida, mas para experimentar mais de Cristo.

Em um mundo com conflito de valores, os jovens têm buscado por algo que dê direção às suas vidas. Eles estão à procura daquela coisa chave que dará sentido à vida. Esta lição os ajudará a perceber que a única coisa chave que realmente funciona é um relacionamento com Jesus Cristo.

CONTEXTO BÍBLICO

Em cada uma das cartas de Paulo, encontramos jóias de verdades escritas e conforto, que

fala de maneira distinta e significativa àqueles que crêem. Certamente isso é uma verdade no livro de Filipenses. Um livro curto, de apenas 4 capítulos, revela algo do fundo do coração do apóstolo. Ele inclui nesta carta uma de suas passagens mais aconchegantes e confortantes para os Cristãos de todas as épocas.

A primeira vez que Paulo visitou a cidade de Filípos foi durante a sua segunda viagem missionária (veja Atos 16:6-40). Ali ele funda a primeira igreja na Europa da qual se tem registro. Ali ele passa uma entre suas várias noites na prisão Romana, e, ali ele vivencia a soltura mais famosa de sua vida.

Assim como no Livro de Efésios, Paulo escreve esta carta estando em prisão Romana. Talvez tenha sido a mesma prisão em Roma de onde escreveu aos Efésios, ou talvez uma prisão anterior. Na realidade não importa. O importante é que mantenhamos sua situação em mente enquanto lemos esta carta. De alguma forma, o que ele diz apenas faz sentido se nos recordamos que ele se encontrava preso. Algumas das coisas que ele escreve são incríveis, se nos recordamos disso.

Nos primeiros versos do primeiro capítulo, Paulo revela um carinho e amor pelos leitores desta carta, esse fato talvez seja mais marcante nesta carta que em qualquer outra. É obvio que Paulo amava aos Filipenses. Sua oração por eles, versos 9-11, é realmente linda.

Em Filipenses 1:12-18 começamos a ver a ati-

tude do apóstolo com relação ao aprisionamento. Ele crê fielmente que Deus tem um propósito a cumprir através deste tempo difícil. Mesmo estando em cadeia, a vida missionária e evangelística de Paulo continua.

Como muitos homens normalmente fazem na prisão, ao que parece, Paulo reflete sobre sua vida e sobre a possibilidade de morte – sempre uma possibilidade constante na prisão Romana. O resultado desta reflexão, versos 19-26, provê uma das mais desafiadoras mensagens da Bíblia. No versículo 21 Paulo diz: “Porquanto, para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro.” Isso pode ser um pouco enigmático para os jovens que não são familiarizados com os escritos de Paulo. Mas para aqueles que entendem um pouco a Paulo, fica claro o fato de que para o apóstolo, ambos, vida e morte, ganham significado através do seu relacionamento com Cristo.

Com certa frequência se diz que vemos mais claramente a vida quando nos aproximamos da morte. Muitas pessoas que sobreviveram experiências próximas a morte, passam por uma mudança completa de valores. Existe algo sobre a morte que nos dá uma perspectiva ao qual não podemos ter enquanto estamos bem no meio da vida.

Os próximos três versos ampliam esta idéia. Estes versos mostram que Paulo não tinha medo da morte, pelo contrário, ele a desejava. Mas essa não é uma carta de um depressivo ou suicida buscando uma fuga. É uma carta de um homem convencido de que a morte o leva a uma recompensa muito maior. Todavia, assim como declara, continuar vivo é de melhor ajuda aos Filipenses. E Paulo deseja seguir vivo para continuar servindo a Cristo e aos primeiros cristãos.

Paulo conclui o primeiro capítulo com algumas recomendações aos Filipenses, os encorajando a permanecerem firmes diante dos problemas e oposições. Sem sombra de dúvida, os

Filipenses estavam enfrentando aos Judaizantes e seus falsos ensinamentos, assim como enfrentaram os Gálatas. E, é claro, eles enfrentavam constante perseguição por parte dos que não criam.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Eu Vivo Para...

Comece o estudo perguntando aos seus alunos, “Para que você tem vivido?” Peça a eles que completem a afirmação: “Eu vivo para...” Talvez você queira ler em voz alta algumas das seguintes respostas a fim de que eles possam começar.

- “Eu vivo para as férias!”
- “Eu vivo pelo dia em que eu completar 18 anos e possa sair da casa dos meus pais!”
- “Eu vivo para o dia em que aquele rapaz lindo da minha sala me pedir para sair com ele!”
- “Eu vivo para o a formatura!”

Então pergunte, E quanto a você? Para vive para que? Complete a frase, “Eu vivo para...” Conforme eles respondem, faça uma lista de suas respostas num quadro.

Essa atividade tem a finalidade de ajudar a focar naquilo que eles valorizam, no que realmente tem importância para eles. Permita que seja um tempo divertido, sem desafiar ou corrigir a respostas deles. Não “espiritualize” demasiadamente neste ponto da lição.

EXPLORE A PALAVRA

1. PANORAMA

Bem vindos ao terceiro livro deste estudo, Filipenses. Você irá gostar deste livro. Palavras como alegria e regozijo são frequentemente usadas como tema nesta carta.

Este livro, mais curto que Gálatas e Efésios,

pode ser lido em uma sentada só, sem nenhum problema. Assim como foi sugerido para o livro de Gálatas, pode ser uma aventura emocionante ler várias vezes esta carta enquanto você a estuda – todos os dias! A primeira ou segunda vez pode ser até meio chato, mas depois... Cuidado! Coisas, que você não tinha visto antes, começam a saltar do meio das páginas diretamente nos seus olhos. Isso pode ser uma maneira interessante de se estudar um livro, poucos livros da Bíblia permitem este tipo de estudo com tanta facilidade como o livro de Filipenses. Então, mãos a obra!

2. UMA CARTA DE AMOR (1:1-11)

Seria muito difícil ler esta pequena carta sem reconhecer o carinho que tem o apóstolo Paulo pelos Cristãos em Filipos. Esse amor e carinho são transbordantes em cada versículo!

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Durante sua segunda viagem missionária, Paulo guiou pessoas a um relacionamento pessoal com Cristo e fundou a primeira igreja Cristã em Filipos, conforme relata Atos 16:6-40. Leia essa passagem em Atos e a resuma em uma frase ou duas.

2. O que você acha que Paulo está dizendo no versículo 6?

3. Leia os versos 9-11 pausadamente, a fim absorver o significado de cada frase. O que esses versos dizem a você?

3. ALEGRIA MESMO EM PRISÃO (1:12-18)

Quando estudamos o livro de Efésios, notamos que Paulo o escreve estando em prisão, provavelmente Roma (veja Atos 28:16). Esta carta, da mesma forma, foi escrita na prisão.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. O que Paulo quer dizer com “as coisas que me aconteceram” (v.12)? Leia 2Coríntios 6:4-5 e 11:23b-27 para ter algumas dicas.

2. Tudo o que aconteceu com Paulo, de acordo com o entendimento do apóstolo, foi com um propósito. Que propósito era esse?

3. Qual foi o resultado do aprisionamento de Paulo?

4. Talvez alguns dos amigos de Paulo tentavam fazer com que o apóstolo sentisse pena de si mesmo, ao delatarem pregadores que livremente pregavam por motivos incorretos, enquanto o apóstolo estava preso. Como ele responde a isso (vv. 15-18)?

5. Apesar da dura realidade de Paulo, qual é a atitude do apóstolo (v.18)

4. VIVER OU MORRER – TUDO É CRISTO (1:19-26)

Para qualquer prisioneiro da prisão Romana do primeiro século, morte era um pensamento constante. Os Romanos eram cruéis, e às vezes a punição vinha sem avisos. Também, outros prisioneiros podiam ser violentos. Frequentemente as condições físicas levavam a morte. E, é claro, a prisão dava a um homem na idade e experiência de Paulo, tempo suficiente para refletir em sua vida e em seu trabalho.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. No versículo 20, Paulo faz uma pequena menção do alvo de sua vida. Qual seria esse alvo?

2. O verso 25 é curto e confuso. Porém, é um verso importante. Lei este verso várias vezes até que você entenda o que Paulo está dizendo. Você seria capaz de colocar em suas próprias palavras?

3. Quais desejos Paulo contrasta nos versos 23-24?

5. CONTINUE CONTINUANDO! (1:27-30)

Após concluir que Deus provavelmente o permitiria seguir vivo a fim de servir mais aos Filipenses, o apóstolo dá alguns conselhos pessoais para os crentes que viviam ali.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Relembre o estudo do livro de Gálatas e o problema tratado por Paulo. Como isso ajuda você a entender os versos 27-28?

2. No verso 29 Paulo quase faz do sofrimento quase um presente. O que você acha que isso significa?

VIVA A PALAVRA

“... o Morrer é Lucro”

Seria muito fácil deixar essa lição se deteriorar em morbidade, um apelo evangelístico no estilo: “decida-se ou morra,” que se aproveita do medo da morte. Mas você deve evitar, a todo custo, que isso ocorra. O foco na morte não deve servir como ameaça assustadora. A pergunta não é “Onde você passará a sua eternidade?” Ao contrário, ao focar na morte buscamos clarear os valores que temos em vida.

Aqui, a questão é, “Quais coisas você possui hoje aos quais sobreviveriam até mesmo a morte? Quais coisas você valoriza sobremaneira que dão sentido à vida?”

Obviamente, para Paulo a única resposta é “Cristo.” Apenas a vida vivida em e para Cristo vale a pena ser vivida. Apenas um relacionamento com Cristo sobrevive à morte.

Conclua esta lição cuidadosamente com este foco, trabalhando seriamente, mas não morbidamente, a idéia de morte. Explore a mente dos estudantes e não o medo que eles possuem e os encoraje a refletir em seus próprios valores, mantendo em mente o que foi estudado nesta lição.

A morte é um conceito ao qual não gostamos

de pensar, especialmente quando somos jovens. Mas não podemos evitar isso. Ela está no jornal, na televisão, no rádio. E provavelmente muitos já experimentaram a morte de alguém querido.

Diga, A morte é algo de que devemos ter medo, evitar a todo e qualquer custo? A morte é realmente um “grande desconhecido?” A resposta para essa pergunta e sua profundidade depende de como estamos vivendo.

Paulo disse, “Para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro.” (1:21)

Quando morremos, nós perdemos tudo – posses, amigos, trabalho, sonhos. Nós per-

demos tudo que existe, exceto uma única coisa: nosso relacionamento com Jesus Cristo. Essa é a única coisa da qual podemos ter mais depois da morte. Esta é a única coisa que dá sentido a vida e à morte.

Como anda o seu relacionamento com Cristo? Ela dá sentido a sua vida?

Se você se sentir confortável, e se o ambiente da classe é apropriado, conclua essa lição com uma oportunidade evangelística, convidando os seus estudantes a experimentar do único valor, o único relacionamento, que dá significado, tanto para vida, quanto para a morte.

8 O SENTIMENTO DE CRISTO

LEITURA BÍBLICA: Filipenses 2:1-30

VERSO CHAVE: “Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus” (Filipenses 2:5)

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Ver a Cristo como o perfeito exemplo de auto sacrifício.
2. Desejar viver a exemplo de Cristo.
3. Analisar suas vidas em busca de sentimentos e atitudes egoístas.

PERSPECTIVA

Nos anos de 1970 as prateleiras das livrarias estavam repletas de títulos como “Em busca de Campeões”, “Campeões em meio a Intimidação”, e “Usando suas Próprias Potencialidades”. Essa década recebeu o nome de “A Década do Eu.” E o interessante é que a década de 1970 não foi diferente da década de 1960 ou 1950, ou mesmo das décadas de 1980 e 1990. Em muitas décadas as pessoas estavam, de fato, “Em Busca de Campeões.”

Muitos das características emocionais e psicológicas dos adolescentes se voltaram naturalmente para o egocentrismo. Durante este período de intenção formação de identidade e crescente independência das figuras autoritárias, os jovens normalmente se voltam a si mes-

mos. O chamado de Cristo, todavia, é para o auto-sacrifício e humildade. Esta lição buscará distinguir humildade e baixa-estima, uma das armadilhas na adolescência, e buscará atingir o equilíbrio entre interesse próprio e auto-sacrifício

CONTEXTO BÍBLICO

Em todos os seus escritos, Paulo foca em alguns temas centrais: salvação pela fé, o chamado de Deus aos Gentios, e unidade da Igreja. É este último tema que Paulo enfoca neste capítulo.

Nos primeiros quatro versos, o apóstolo faz um apelo bem pessoal aos Filipenses para que pensem a mesma coisa e sejam unidos; se não houver outro motivo, que o façam pelo desejo de completar a alegria do apóstolo (v.2). Então, no versículo 5, ele volta à atenção deles para o exemplo de Jesus Cristo e os encoraja a fim de que adotem a mesma postura ou sentimento.

Os próximos seis versos (vv. 6-11) formam uma das mais lindas e inspiradoras passagens de todo o Novo Testamento. É também uma das passagens teologicamente mais significantes. Se você ler esses versos na versão NVI, perceberá que eles estão estruturados de forma diferente, como se fossem um poema. Isso porque de Paulo escreveu essas palavras em forma de poema ou possivelmente um hino.

Este poema ou hino citado já era provavelmente conhecido pelos Filipenses. Talvez até mesmo em quase todas as igrejas do primeiro

século. E pode ter sido um entre os vários cânticos que Paulo ensinou a todas as igrejas que fundou em suas viagens missionárias. Entre todas as possibilidades, pode ter sido uma de suas próprias composições.

O poema pode ser dividido em duas seções. A primeira, compreendendo os versos 6-8, é uma das mais fortes afirmações da dualidade humana/divina de Jesus Cristo encontradas no novo testamento. Sem hesitação, Paulo afirma que Jesus Cristo subsistia em forma de Deus e era Deus (v.6). Estes versos formam a espinha dorsal da doutrina da Trindade, ao qual afirma que Jesus Cristo não é um parceiro ou inferior a Deus, mas ele é de fato Deus

Esta seção continua descrevendo o auto-sacrifício de Cristo que assumiu a “forma de servo”, “tornou-se em semelhança de homem” (v.7), humilhando a si mesmo ao ponto de morrer com morte de cruz. Novamente, sem hesitação, Jesus não apenas “parecia” homem, Ele era homem. Isto, é claro, é um dos grandes mistérios da teologia Cristã, que Jesus Cristo era, ao mesmo tempo, totalmente homem e totalmente Deus.

Este incrível poema é um hino de louvor a Jesus Cristo, indicando sua posição exaltada no universo. A frase “Jesus Cristo é o Senhor” no verso 11 é considerada por muitos como a primeira confissão ou liturgia da Igreja. Essa pequena afirmação comprime toda a crença Cristã. Ao fazer esta declaração, os Cristãos do primeiro século estavam reconhecendo seu completo rendimento ao senhorio de Cristo. Essa frase foi provavelmente utilizada como uma confissão batismal, como um elemento litúrgico citado em vós alta pela congregação, e até mesmo como forma de saudação entre os Cristãos.

Após este momento sublime de louvor, Paulo volta para a terra com instruções práticas para os Filipenses: que desenvolvam sua salvação

com temor e tremor (v.12). Isso parece uma linguagem estranha ao apóstolo da graça. É importante notar que no original o tempo verbal utilizado está no contínuo, podendo ser traduzido da seguinte forma: continuando a desenvolver a vossa salvação. Compare este versículo com o verso 1:6 na qual Paulo se refere à natureza progressiva da salvação. Podemos observar o fato de que o Novo Testamento se refere à salvação em vários estágios. Nós somos salvos em Cristo por meio da obra na Cruz. Nós estamos sendo salvos no momento presente através de nossa fé em Cristo e nossa obediência à Sua Palavra. E nós seremos salvos no Dia do Julgamento em que a justificação será convertida em recompensa eterna. É importante reconhecer que estar “sendo salvo” não é como estar comprando um pedaço de terra, que uma vez paga se torna em propriedade de quem a comprou, mas sim, permanecer no amor. Ela tem um início, mas continua através de fidelidade ao relacionamento, e ela muda e amadurece com o tempo.

Paulo continua em sua modalidade prática, encorajando aos Filipenses a fazerem “tudo sem murmurações e contendas” (v.14), um apelo que muito de nós, incluindo jovens, consideram algo difícil de obedecer!

Este capítulo é concluído com algumas palavras aos companheiros de Paulo. O primeiro Timóteo, ao qual conhecemos bem, por ler sobre ele freqüentemente nas passagens do Novo Testamento (veja Atos 16:1-3; 1Coríntios 4:17; 1Timóteo 1:2). O segundo, Epafrodito, que foi enviado a Paulo pelos Filipenses para assisti-lo durante seu tempo em prisão. Epafrodito, porém, ficou bem doente, e agora, recuperado, Paulo, envia este corajoso ajudador de volta aos Filipenses portando esta carta. (Esta é a mais provável e imediata razão desta carta.) Ambos eram homens exemplos da postura de Cristo que Paulo discute anteriormente neste capítulo.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Tome uma Atitude

Este exercício requer dos alunos que façam apenas uma escolha entre os pares que são apresentados. Não poderá haver escolha pelas duas opções, nenhuma situação atenuante, ou explicação. Encoraje os seus alunos que sejam honestos, e então lhes de tempo para ler e escolher uma resposta em cada par de opções.

VOCÊ PREFERERIA...

- | | | |
|---|----|--|
| ___ Jogar videogame com um amigo | ou | Ajudar sua mãe em troca de doces ___ |
| ___ Gastar R\$ 25,00 em um CD novo | ou | Dar R\$ 20,00 de oferta ___ |
| ___ Ser declarado o “Melhor Estudante” | ou | Deixar que seu melhor amigo receba o título ____ |
| ___ Ir a um jogo de basquete ou futebol | ou | Cuidar de um irmão mais novo. ___ |
| ___ Passar duas semanas na Disney | ou | Duas semanas construindo uma escola ___ |
| ___ Assistir seu programa favorito da TV | ou | Ajudar seu irmão (ã) a fazer lição de casa ___ |
| ___ Ir para um acampamento | ou | Enviar uma criança carente ao acampamento ___ |
| ___ Escutar o CD mais recente | ou | Levar o lixo para fora ___ |
| ___ Ganhar um super presente de aniversário | ou | Dar um super presente de aniversário ___ |
| ___ Passar um Sábado no Shopping Center | ou | Ajudando a pintar a casa de uma senhora___ |

Após terminarem a lista eles devem checar suas pontuações em cada coluna de acordo com a seguinte escala:

- 9-10 marcas na coluna da direita = Candidato a beatificação
- 7-8 “ “ “ “ “ “ “ = Premio Cidadão do mês
- 5-6 “ “ “ “ “ “ “ = Um jovem muito bom
- 3-4 “ “ “ “ “ “ “ = Um jovem bem comum
- 0-2 “ “ “ “ “ “ “ = Um egoísta barato e pão duro

EXPLORE A PALAVRA

1. PANORAMA

Como você reagiria se alguém te dissesse que a passagem mais grandiosa de todo o Novo Testamento está neste capítulo? Sua resposta seria “E daí?” Ou você agarraria a sua Bíblia, abriria neste capítulo, e o leria com vontade?

Bem, realmente alguns pensam que a passagem mais grandiosa do Novo Testamento está em Filipenses 2:6-11, mas essa honra poderia ser dada a muitas outras passagens também. A verdade é que a passagem mais grandiosa de todo o Novo Testamento é aquela que o Espírito Santo usa para falar com você. Estudemos este capítulo com vontade e expectativa, buscando por aquilo que o Espírito Santo irá falar a você.

2. UNIDADE CRISTÃ (2:1-4)

Quanto mais você lê os escritos de Paulo, mais você percebe que existem dois ou três temas que formam o conjunto de suas preocupações. Um desses temas é a unidade no Corpo de Cristo.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Compare esses versos com Efésios 4:1-6, 15-16. De que forma eles se parecem?

2. Não se perca nos “se há” e “alguma” ao qual inicia esta seção. Todos eles dizem alguma coisa em comum. Você poderia juntar todos eles em uma única só frase?

3. A principal pensamento começa no verso 2. Como podem os Filipenses completar a alegria de Paulo?

4. Nos versos 3-4 Paulo dá várias soluções para a falta de unidade. Liste-as.

5. Estes versos nos fornecem uma lista muito boa para que o Espírito Santo fale conosco. Passe alguns minutos lendo estes versos e meditando neles. Você escuta alguma coisa?

3. UM HINO DE LOUVOR (2:5-11)

Você já escreveu uma carta a um amigo e bem no meio dela você lembrou as palavras de uma canção, ou algum poema que você decorou na escola, ou mesmo um hino? Talvez você já até tenha incluído essas canções para ilustrar o que você está dizendo

Provavelmente é isso o que aconteceu nesta maravilhosa passagem. O tópico sobre Unidade Cristã que Paulo estava discutindo nos versos 1-4 lembraram a Paulo um poema – provavelmente um hino. Talvez até mesmo composto por ele. Talvez se tratasse de uma canção bem conhecida das igrejas do primeiro século. Talvez Paulo houvesse ensinado este hino a todas as igrejas que fundou durante suas viagens missionárias nos anos anteriores. E por se tratar de uma passagem que possuía uma estrutura diferente em algumas versões da Bíblia ela se encontra alinhada em forma de um poema.

Seja qual for a origem desse poema ou hino que Paulo recita aos Filipenses, se trata de um dos mais lindos e teologicamente significantes versos de toda a Bíblia.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. É claro que “ele” no verso 6 se refere a Jesus Cristo, nomeado no versículo anterior. Este primeiro versículo é uma das mais grandiosas e

misteriosas verdades teológicas. O que “subsistindo em forma de Deus” significa?

2. Jesus Cristo, que não era amigo ou companheiro de trabalho de Deus, mas sim, o próprio Deus, voluntariamente fez o que por nós (vv. 7 e 8). Como você se sente em relação a isso?

3. Os versos 9-11 formam um hino de louvor. Tome um tempo maior do que você costuma tomar para refletir nestes três versos. Esses versículos falam algo a você?

4. Especula-se que as quatro palavras do verso 11 “Jesus Cristo é Senhor”, formam a primeira liturgia ou confissão da Igreja. Isso significa que foi talvez a primeira afirmação ao qual todos os Cristãos repetiram juntos. Essas quatro palavras formam a base absoluta da fé Cristã por mais de 2000 anos. Você poderia repetir em voz alta, neste exato momento, escutando sua voz, juntamente com a de centenas de cristãos de todos os séculos, afirmando esta maravilhosa verdade?

5. Antes de deixar de estudar este hino, recordemos o porquê Paulo o incluiu aqui. Ele fala no versículo 5, “Tende em vós o mesmo sentimento que também houve em Cristo Jesus”, e então passa a escrever o hino. Qual é o sentimento de Cristo Jesus descrito através deste hino? Este tem sido o seu sentimento?

4. BRILHE COMO ESTRELAS (2:12-18)

Após esta inspiradora passagem, Paulo trás a ele e a nós de regresso a terra por meio de alguns comentários muito práticos.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. No versículo 12 Paulo diz, “desenvolvi a vossa salvação.” Depois de tudo o que ele disse sobre graça, sobre salvação pela fé e não obras, como ele pode dizer isso aos Filipenses? Aqui vão algumas dicas: Primeiro, o verbo no original está no tempo contínuo, ou seja, ele está falando de algo que já começou a acontecer. Segundo, compare este versículo com 1:6. Agora, o que você acha que Paulo está dizendo?

2. Cuidado com o versículo 14. Pode ser que ele te golpeie bem no meio dos seus olhos. Você realmente acha que Paulo quer dizer isso? Isso é possível? Qual sua reação diante deste versículo?

3. Observe que no versículo 15, Paulo não está na esperança de que o Filipenses venham a “resplandecer como luzeiros”- estrela - caso obedeçam as suas instruções. Ele está afirmando que eles já brilham como estrelas no mudo. Leia cuidadosamente as palavras antes e depois desta afirmação. O que o apóstolo está dizendo? Você tem brilhado como estrela no mundo?

5. COMPANHEIROS COOPERADORES (2:19-30)

Às vezes esquecemos que Paulo estava sempre rodeado de ajudadores em suas aventuras missionárias. Basta apenas ler algumas das passagens do Livro de Atos; o nome de Paulo sempre está ligado ao nome de algum companheiro. Esta passagem trata sobre dois desses companheiros.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. O que você sabe sobre Timóteo? (De uma olhada em Atos 16:1-3; 1Coríntios 4:17; 1Timóteo 1:2.) Como você caracterizaria o relacionamento entre Paulo e Timóteo?

2. Epafrodito era um membro da igreja de Filipos, ao qual foi enviado pela congregação a fim de ajudar Paulo enquanto ele estava na prisão. O que aconteceu com ele quando se encontrou com Paulo?

3. Estes versos parecem estar fora de contexto, especialmente se comparado com os maravilhosos versos anteriores deste capítulo. Mas isso nos dá uma melhor visão a respeito de Paulo, sobre a forma com que ele trabalhava, e sua postura com as igrejas. O que você pode aprender com esses versos?

silêncio a fim de responder as questões abaixo. Assegure-os de que eles não serão cobrados a compartilhar suas respostas.

Diga, Ser humilde e altruísta não significa ter uma baixa-estima ou servir de pano de chão para todos os que entram na casa. Significa entender quem você é, quais os seus dons e talentos, e compartilhar livremente de você mesmo e seus dons e talentos com outros. Significa voluntariamente deixar os seus direitos se outros não se beneficiarem também deles. Significa ter uma atitude de servo, assim como Jesus teve.

- Com qual área de sua vida você tem lutado mais: ser orgulhoso ou egoísta?
- Você consegue se lembrar de alguma situação durante a semana ao qual você foi particularmente egocentrista?
- Como o exemplo de Cristo pode te desafiar a resistir o egoísmo e arrogância?
- O que você fará nesta semana a fim de trabalhar nesta área?

Encerre essa seção com uma oração, agradecendo a Deus pelo seu exemplo de auto-sacrifício e amor a nós.

VIVA A PALAVRA

Qual tem sido o seu sentimento?

Esta atividade fará com que os alunos olhem para as suas próprias vidas e analisem seu próprio egocentrismo. Faça alguns minutos de

9 ALCANÇANDO

O ALVO

LEITURA BÍBLICA: Filipenses 3:1–4:23

VERSO CHAVE: “Mas uma coisa eu faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” (Filipenses 3:13b-14).

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Perceber que a vida espiritual é uma jornada contínua, não algo estático.
2. Desejar serem fiéis ao chamado de seguir a Cristo apesar das dificuldades e desafios.
3. Confiar em Deus para permanecerem fiéis

PERSPECTIVA

Nossa tradição, em sua ênfase crítica de conversão, às vezes traz a idéia de que a vida espiritual é algo que você simplesmente “consegue”, e uma vez “conseguido”, ela se converte em algo que você “tem” até a morte, ou talvez, até você perder, ponto na qual você pode “conseguir” de novo.

Este “conseguir-conseguido”, “ter-manter” nos priva do rico aspecto relacional que a vida Cristã permite. E pode nos deixar despreparados durante os momentos difíceis da vida Cristã e durante períodos de traumas, podendo danificar esse relacionamento. Frequentemente, esta visão de salvação é a causa de muitos “altos e

baixos” espirituais que muitos jovens experimentam.

O objetivo desta lição é ajudar os seus estudantes a entenderem a natureza da perseverança espiritual, crescimento espiritual, e tenacidade espiritual

CONTEXTO BÍBLICO

No capítulo 3, Paulo regressa a um dos seus temas recorrentes, a circuncisão. Sem economizar palavras o apóstolo adverte aos Filipenses sobre os Judaizantes que os encurralariam em um lugar de “auto-segurança” de uma salvação por meio de operações legalistas e externas. Apesar de nos dias de hoje não lutarmos com a circuncisão ou o legalismo Judeu, nós estabelecemos os nossos próprios mecanismos de “auto-segurança na carne”. Qualquer coisa a qual nós dependemos a fim de merecermos o favor de Deus – tamanho do nosso cheque de dizimo, nossa frequência à igreja, o número e títulos de posições que ocupamos na igreja, nossa fidelidade às regras e práticas da igreja – entre na nomenclatura de “carne.”

Paulo indica exatamente isso, se houvesse uma competição de quem possuísse o maior número de itens da “carne”, ele seria o vencedor. Seu “pedigree espiritual” faria até mesmo o mais diligente judaizante ficar com ciúmes. Mas todas essas coisas, conforme afirma confiantemente o apóstolo, são “perda” quando comparadas ao relacionamento pessoal com Cristo na

qual Paulo se alegrava (v.8).

Talvez temendo um momento na qual ele parecesse arrogante, Paulo nos assegura de que ele ainda não havia “obtido” a perfeição espiritual. (Compare isso com os comentários de “conseguir-conseguido” a salvação na seção de Perspectiva, acima.) Neste ponto, Paulo usa uma metáfora atlética para ilustrar a sua colocação. A vida cristã é como uma corrida, na qual, apesar de seu presente status – mesmo a frente ou atrás do grupo – você tem que esquecer o que fica para trás, e avançar para as coisas que estão adiante, e prosseguir “para o alvo, para o prêmio”, que é claro, a vida eterna com Cristo. (vv.13-14)

Com isso, Paulo está falando da natureza progressiva da salvação, conforme discutimos na última lição. (Veja comentários sobre o versículo 2:12.) Ele diz, “vivamos de acordo com o que já alcançamos” (v.16)

No quarto capítulo, conforme ele vai terminando a sua epístola, Paulo faz alguns comentários específicos e pessoais. Ele aconselha que os membros de Filipos acertem suas diferenças (vv. 2-3). Ele recomenda que os Filipenses estejam alegres no Senhor, sempre (v.4). E ele dá, em um verso familiar, recomendações para que ocuparem suas mentes no que é bom, ao invés de estarem ansiosos com o mal. (v.8)

Em seu parágrafo conclusivo, o apóstolo agradece aos Filipenses pelos muitos presentes pessoais que recebeu. E ao mesmo tempo os assegura de que ele não está em necessidade. Certamente, na prisão como ele se encontra, Paulo tem muitas necessidades. Mas ele havia aprendido a viver acima das preocupações materiais.

OBSERVAÇÃO: Antes de ensinar esta lição, seria de grande ajuda ler a Lição 11, uma vez que ambas tratam do aspecto progressivo da vida Cristã. A lição 11 se foca mais no aspecto positivo do crescimento Cristão, enquanto a atual foca mais na perseverança e tempos difíceis.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Versão Juvenil

Leia em voz alta Filipenses 3:18-21. Talvez você queira escrever estes versos em um quadro. Diga, Você foi eleito entre um grande número de candidatos para ser o tradutor ao contemporâneo desta passagem das escrituras, atualizando o estilo de escrever. Divida os versos entre os alunos e permita que eles escrevam cada versículo em suas próprias palavras. Após terminarem junte todas as traduções no quadro, formando uma nova versão da passagem. Pergunte a eles se a passagem está mais clara, ou se ela agora traz um significado diferente do que antes trazia. Pergunte o que eles aprenderam por meio dessa atividade com relação ao que Paulo expressa nestes versos.

EXPLORE A PALAVRA

1. A SEMELHANÇA DE CRISTO...

Peça para algum aluno ler em voz alta Filipenses 3:12-14. Então leia as quatro afirmações que se seguem (ou as escreva em um quadro para que todos possam ler).

- Ser Cristão é como ganhar um título; você luta por ele, e quando ganha você o guarda!
- Ser Cristão é como possuir uma jóia muito preciosa; você deve guardá-la com cuidado ou poderá perdê-la.
- Ser Cristão é como ser filho do seu pai; é algo da qual você não pode se livrar, mesmo que você o queira.
- Ser Cristão é como correr uma corrida – é um desafio contínuo.

Peça para a turma escolher a afirmação mais correta. (Não se preocupe se eles escolherem a opção errada. É por isso que estamos estudando.)

2. PERDA E LUCRO (3:1-11)

Um adesivo bem popular dos Estados Unidos diz, “Aquele com o maior número de brincuequos GANHA!” Muitas pessoas estruturam suas vidas sob a filosofia deste adesivo, “quem tem mais, ganha”. Paulo tem alguns comentários nesta seção sobre ganhos e perdas, e sobre o que é o sucesso.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Ao ler o versículo 1, lembre-se de que Paulo o está escrevendo na prisão, vítima de muitas dificuldades. O que este verso nos diz sobre a postura de Paulo?

2. O versículo 2 se refere aos Judaizantes que pregavam a circuncisão e obediência às leis Judias do Velho Testamento. Nós definitivamente já sabemos a respeito disso ao ler Gálatas e Efésios. Caso “a circuncisão” é o povo escolhido de Deus, Paulo diz, “nós é que somos a circuncisão” (v.3). Ao afirmar isso a quem ele está se referindo?

3. No versículo 3 Paulo se refere às pessoas que “não confiam na carne.” O que ele quer dizer? Confiança de que? O que a carne garante?

4. Nos versos 4-6 Paulo lista o seu “pedigree religioso,” as partes do seu currículo que faz dele um modelo de Judaizante. Mas como ele se sente a respeito destas coisas (v.7)?

5. Nos versos 7-11 Paulo nos mostra o seu sistema de valores pessoais, o que para ele constitui em “lucro.” Qual é à base do seu sistema de valores? E o que está no topo?

3. SUBSEQUENTE E CONSEQUENTE (3:12 - 4:1)

Continuando com o tema de lucro e perdas, e do que constitui real valor, Paulo reflete sobre sua posição. Fazendo isso, ele nos dá rico alimento espiritual para nossa reflexão.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. A que você acha que Paulo se refere com “para o que também fui conquistado por Jesus Cristo” (v.12)?

2. Paulo usa uma metáfora atlética nos versos 12-14. De que forma a vida espiritual se parece com uma corrida?

3. No versículo 20 Paulo diz que a “nossa pátria está nos céus.” Pense no significado de pátria. O que Paulo está dizendo?

4. Leia juntamente os versos 3:13b-14, 16; e 4:1. Sob a luz desses versos, qual você diria ser o tema desta seção?

4. INSTRUÇÕES FINAIS (4:2-9)

Como sempre, quando Paulo está para terminar suas cartas, ele se lança em várias recomendações bem específicas sobre a vida Cristã cotidiana.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Aparentemente duas mulheres da congregação em Filipos estavam envolvidas em um desentendimento. O que Paulo diz a elas?

2. Leia os versos 4-7, lembrando-se que Paulo esta escrevendo da prisão. Que tipo de espírito uma pessoa deve ter a fim de manter a atitude mantida pelo apóstolo? Você seria capaz de manter esta mesma atitude estando na prisão?

3. O versículo 8 é um bom versículo para ser memorizado. Não se apresse nas clausulas “tudo o que.” Dê a cada clausula alguns momentos de meditação. O que Paulo esta dizendo a você nestes versos? O que geralmente ocupa os seus pensamentos?

5. OBRIGADO PELA LEMBRANÇA (4:10-23)

Paulo conclui esta carta com um agradecimento pela assistência dada pelos Filipenses durante a prisão. Novamente, o relacionamento de afeto fica claro.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Leia cuidadosamente os versos 11 e 12. Você crê que Paulo está sendo verdadeiro? Você crê que a maioria das pessoas que você conhece – amigos e familiares – poderia dizer isso? Você poderia dizer isso?

2. No versículo 13, Paulo diz “tudo posso.” O que ele quer dizer com “tudo.”

3. O versículo 19 é um bom versículo para você escrever em um pequeno cartaz e colocar em um lugar bem visível. Ao dizer “necessidades” Paulo se referia aos últimos lançamentos, CDs, ou carros? Claro que não. O que ele quis dizer?

Certifique-se de que os estudantes entendam os conceitos desta seção:

- A vida Cristã não é uma coisa que possuímos, é um relacionamento.
- A vida Cristã é uma jornada constante, constantemente em crescimento e mudança.
- Inconstância ou vagarosidade não significa que a vida Cristã chegou ao fim. Como um atleta, o Cristão pode se levantar, limpar a poeira e seguir adiante.
- Como um desafio, a caminhada Cristã é favorecida pela disciplina, trabalho árduo, e constância.

VIVA A PALAVRA

Correndo a Corrida

Assim como um treinador dando instruções finais antes da grande corrida, use os mementos

finais dessa seção para encorajar os estudantes a perseverarem na fé. Lembre-os da linda afirmação de Paulo no capítulo 4, versículo 13. Ore para que eles tenham força e coragem para permanecerem na corrida até que o alvo seja atingido.

Diga, Na passagem que temos estudado nesta lição, Paulo algumas vezes se parece a um treinador, dando um discurso motivador antes da grande corrida: ‘Corra com firmeza!’, ‘Segue no ritmo!’, ‘Não olhe para trás!’, ‘Mantenha o foco no alvo!’, ‘Não se preocupe!’, ‘Mantenha sua mente em vencer!’ Se você alguma vez esteve em um time, você provavelmente escutou o treinador dizer coisas assim. E você provavelmente escutou palavras como ‘continue’!

O que tem feito você falhar ou estar desencorajado com a corrida? Que dificuldades ou debilidades você tem enfrentado?

Lembre-se das palavras de Paulo: “Tudo posso naquele que me fortalece.” (Filipenses 4:13)

Antes da reunião, escreva o nome de cada aluno em pequenos papéis e dobre de forma que não se possam ler os nomes. Em sala, peça que cada aluno retire um nome – certifique-se de que o nome retirado não é o próprio nome do jovem que o retirou. Peça para cada um escrever um recado de encorajamento à pessoa cujo nome está escrito no papel que foi selecionado, e peça que eles entreguem esse bilhete no final do estudo.

10 O PRIMOGÊNITO

DE TODA A CRIAÇÃO

LEITURA BÍBLICA: Colossenses 1:1–29

VERSO CHAVE: “Porque aprovou a Deus que nele residisse toda a plenitude, e que, havendo feito a paz pelo sangue de sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.” (Colossenses 1:19-20).

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Distinguir entre Cristologia ortodoxa e não-ortodoxa.
2. Apreciar a Cristologia ortodoxa assim como ambos objetivos: verdade e benefício pessoal.
3. Reconhecer a Cristologia ortodoxa nos vários sistemas que eles encontrarem.

PERSPECTIVA

Nos anos de 1970 a Cristandade evangélica passou por um período de excessivo sensacionalismo as “seitas”, aproveitando-se da ignorância de todos e do medo de novos - e não tão novos - tipos de “cultos” crescentes devido ao movimento “hippie”. Inúmeros artigos de revistas Cristãs se focavam em tipos de cultos que seqüestravam suas “vítimas”, as maltratavam enquanto realizavam “lavagem-cerebral” com heresias, e as colo-

cavam para trabalhar como escravos ou robôs em comunidades ou aeroportos. Apesar de algumas dessas coisas terem realmente

Ao estudar Colossenses, entretanto, não podemos ignorar a preocupação de Paulo com as falsas doutrinas e heresias que ameaçavam a formação da teologia do primeiro século. A teologia que descende das heresias do primeiro século continua em nosso meio. Quando se encontram no formato de cultos “estranhos” ou extremistas, normalmente podemos reconhecer-las. Mas, normalmente, elas vêm na forma de grupos parecidas a igrejas, aceitas e legitimadas, cuja aparência de Cristandade Ortodoxa esconde a sua doutrina não-ortodoxa. Jovens, em particular, são vítimas desses grupos.

Esta lição se focará na teologia ortodoxa de Cristo e nas heresias, ambas modernas e antigas, as quais contorcem ou pervertem esta teologia

CONTEXTO BÍBLICO

Conforme começamos a estudar o livro de Colossenses, nós notamos várias similaridades com os três livros anteriormente estudados, especialmente o livro de Efésios. Paulo usa muito do mesmo formato e trata de com muitos dos temas tratados anteriormente.

Existe, todavia, várias diferenças. Primeiramente, em Colossenses Paulo escreve a uma igreja que ele não havia conhecido. Ele não fundou a igreja em Colossos, e ele os conheceu apenas por reputação. Outra diferença existente é

o propósito específico desta carta.

Apesar de haverem falsos mestres na Galácia, Éfesos, e Filipos, eles eram em sua maioria Judaizantes que estavam ensinando aos Gentios a se tornarem Judeus e a seguirem leis e cerimônias do Velho Testamento. Eles eram primariamente Judeus Cristãos, que simplesmente não estavam prontos a deixar suas raízes Hebréias.

Em Colossos, todavia, um ensinamento falso muito mais sério estava acontecendo. Precisamos entender claramente que, no momento em que Paulo escreve esta carta, a Igreja Cristã ainda se encontrava em seu período de formação. Sua hierarquia, metodologia, liturgia, e teologia estavam sendo formulados. Alguém pode dizer que a Igreja estava construindo os seus primeiros barcos e começando a navegar. Podemos ver muito dessa formação em Atos e nas cartas de Paulo.

Umas das perguntas teológicas mais significativas com as quais a Igreja estava lhe dando era com relação à Cristologia. (“Cristologia” é o termo usado que geralmente se aplica a qualquer estudo sobre Cristo – Sua missão, e Sua natureza. É tecnicamente usada para classificar um ramo específico da teologia: teologia que se refere a Cristo.) A Igreja e seus líderes estavam buscando responder a pergunta “Quem é/era Jesus Cristo?”

Em nossa perspectiva isso parece ser uma pergunta muito fácil de responder. Está minuciosamente ditada nas páginas do Novo Testamento e nos vários textos teológicos. Existe alguém que não saiba quem Jesus Cristo é e foi?

Lembre-se, todavia, que enquanto Paulo escrevia, ainda não existia o Novo Testamento. A teologia usual ou ortodoxa estava sendo formada por meio das questões e problemas que pouco a pouco iam surgindo. O que nós consideramos hoje como “ortodoxo” é a teologia que ao final se sobressaiu dentro do contexto vivido

– e isso devido, e nós cremos, à atuação do Espírito Santo.

As “Heresias de Colossos” tem sido conhecidas como uma combinação de Cristianismo, Judaísmo, filosofias Gregas e Orientais. Ela tem vários focos, incluindo a adoração de anjos, circuncisão e cerimonialismos. O foco primário ao qual Paulo está preocupado, e ao qual nós estaremos preocupados durante esta lição, era a Cristologia contorcida.

Muito do conteúdo herético de Colossos vinha de um grupo de mestres geralmente classificados com o termo Gnósticos. Suas filosofias primárias eram:

1. Todas as coisas espirituais são boas; todas as coisas materiais (físicas) são más.
2. Ambos, espírito e matéria (bem e mal) tem sido eternamente existentes.
3. Deus é espiritual e bom, mas muito distante e santo. Ele não poderia ter contato com nada material ou físico, se não, não seria o criador do universo.
4. Várias “emanações” (algo como fotocópias) vêm deste Deus, cada um retirado de um pouco do original. Cristo é uma dessas emanações, assim como os anjos e outros seres “celestiais”.
5. A última emanação é retirada de uma parte tão distante de Deus que se torna má, apesar de ser Deus. Foi este Deus que criou o mundo por meio do que já existia de elemento mau físico/material.
6. Porque a matéria é má, o Deus bom nunca poderia ter sido feito semelhança de homem. Conseqüentemente, Jesus ou era uma aparição – o Cristo divino apenas parecendo ser homem – ou um homem temporariamente possuído pelo Cristo divino.
7. Porque o espírito é bom e o físico mal, enquanto ele ou ela permanecer no corpo, o homem não poderá ser completamente redimido. (Esta filosofia se divide em dois grupos. O primeiro,

simplesmente desistiu de tentar conciliar ambos, e manter seus espíritos “puros”, enquanto permaneciam permitindo que seus corpos fizessem o que escolhessem fazer. O segundo passou a bater, passar forme, e negar os seus corpos, na esperança de forçá-lo a submissão.)

8. Apenas pessoas com “Conhecimento” especial pode entender a verdade e ser salvo. (Gnosticismo vem da palavra Grega gnosés, ao qual significa “conhecimento.”)

No Livro de Colossenses, Paulo confronta essas filosofias agnósticas com algumas das mais claras e firmes afirmações sobre a natureza de Cristo no Novo Testamento. Dentre elas se encontram:

1. Cristo estava presente a atuante na Criação. Ele não é um ser criado (1:15-17)
2. Cristo não é uma “emanação” ou cópia de Deus. Ele é plenamente Deus, tendo total natureza divina (1:19; 2:9)
3. Quando Deus se torna encarnado, Ele se torna totalmente humano, com um corpo físico (1:22).
4. Em Cristo a humanidade pode ser reconciliada com Deus (1:20, 22; 2:13)

Paulo também trata de outras práticas heréticas que estavam sendo ensinadas em Colossos – incluindo a adoração de anjos (2:18), cerimonialismo (2:16), conhecimento “especial” (2:18), e maltrato do corpo (2:21-23), ao qual não temos tempo de tratar nesta lição.

Para onde tudo isso nos leva? Muitos jovens (assim como adultos) responderiam a isso dizendo, “E daí? Isso é tudo coisa primitiva do primeiro século. Não existem Gnosticistas nos dias de hoje. Você não olha nas páginas amarelas e encontra ‘Primeira Igreja do Gnosticismo’ ou Igreja Gnostisista Central’. Então porque deveria me preocupar com isso?”

Na verdade, os filósofos do Gnosticismo e outras heresias estão presentes no século 21.

Freqüentemente eles fazem parte da teologia de grupos que muitos assumem simplesmente como sendo outras denominações, assim como a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (“Mórmons”), Testemunhas de Jeová, Adventistas do Sétimo Dia, Cientologistas, A Igreja de Cristo, A Escola Unida do Cristianismo, ou mesmo a Igreja da Unificação (“Moonista”). Algumas vezes eles parecem ser elementos de uma organização para-eclesiástica. (“Para-eclesiástico” se refere a grupos religiosos incluindo Cruzada Estudantil, Os Gideões, e Juventude para Cristo.) Os grupos heréticos que parecem ser simplesmente grupos de estudo da Bíblia ou de discipulado incluem: Meninos de Deus e O Caminho. Outros grupos aparecem mais como partes de uma filosofia do que propriamente uma religião, como movimento da Nova Era, a Sociedade Teosófica, Cientologia, e Racionalismo Cristão.

Todos esses grupos, apesar de parecerem “normais” ou “comuns”, contêm heresias ou teologias não-ortodoxas. A primeira dica disso normalmente está na sua Cristologia. Apenas na superfície parecerem ortodoxas, mas na verdade não o são. Por exemplo:

- Cristãos Cientologistas não crêem que Cristo era divino. Eles crêem que Jesus era um homem bom que incorporou a verdade mais que nenhum outro.
- Testemunhas de Jeová acreditam que Cristo era um ser criado, um anjo de alta hierarquia.
- Para os Mórmons, Jesus é um tipo de “super-homem”, um exemplo perfeito de bondade que todos os homens podem chegar a ser.

Um entendimento claro da Cristologia ortodoxa e a firme crença no Cristo da Bíblia irá nos proteger – e aos nossos jovens – do engano dessas e outras heresias.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Jesus Cristo era...

Esta atividade lista 12 afirmações sobre Jesus Cristo. Peça aos seus estudantes que escolham as que eles acham que sejam verdadeiras. Dê alguns minutos para que trabalhem individualmente, e analisem todas as afirmações que eles considerem verdadeiras.

Então percorra uma por uma das afirmações, perguntado quais alunos as marcaram como verdades. Não faça nenhum comentário sobre as escolhas neste momento. Não diga quais das afirmações são “erradas”. Não discorde ou discuta sobre nenhuma das afirmações ou permita que os alunos discutam entre si. Apenas faça como se fosse uma pesquisa. (Cuidado, você pode se surpreender com as respostas que ouvirá!) As afirmações ortodoxas são a segunda e a décima primeira.

Jesus Cristo era...

Qual dessas afirmações reflete o que você crê sobre Jesus? Você pode selecionar quantas desejar.

- 1 ____ Jesus Cristo foi o ser humano mais perfeito da face da terra.
- 2 ____ Jesus estava presente a ativo na criação do mundo.
- 3 ____ Jesus Cristo era metade homem e metade Deus
- 4 ____ Jesus foi um homem super Santo que Deus escolheu para ser o Seu filho, o Cristo.
- 5 ____ Jesus Cristo é nosso “Irmão mais Velho”, um exemplo de tudo o que podemos ser.
- 6 ____ Jesus Cristo era Deus com aparência de homem. Ele na verdade não tinha um corpo físico.
- 7 ____ Jesus foi Cristo por Deus
- 8 ____ Deus o Filho (Jesus Cristo), Deus o Pai, e Deus o Espírito Santo são três Deuses que governam este mundo.

9 ____ Jesus era um homem muito devoto e obediente, cujo corpo Deus escolheu para viver desde o tempo em que Jesus foi batizado até o tempo em que morreu, quando Deus o deixou.

10 ____ Jesus é a idéia do que é a perfeição. Ele na verdade não existiu, mas foi criado por homens a fim de ilustrar como seria Deus em forma humana.

11 ____ Jesus Cristo, enquanto divino, teve um corpo real de carne e osso.

12 ____ A vida de Jesus Cristo mostra como a vida de um redimido é, apesar de não ter tido nada haver com a nossa redenção.

EXPLORE A PALAVRA

1. PANORAMA

Bem vindo aos quarto Livro deste estudo, a carta de Paulo à igreja em Colossos. Você não gostaria de ter um amigo que é fiel em escrever cartas assim como Paulo era?

Como nos três primeiros livros, este é um livro bem curto, mas rico em conteúdo. Você pode ler este livro em cercada de meia hora. Um ótimo alvo seria ler este livro completo várias vezes durante o tempo que o estudarmos. Isso te ajudará a manter o contexto em sua mente conforme você for trabalhando os versos específicos.

1. AGRADECENDO E ORANDO (1:1-14)

Conforme você for lendo este livro, você se dará conta de que haverá similaridades com a carta do apóstolo aos Efésios. Elas foram ambas escritas na mesma época, da prisão Romana. Ambas foram escritas para serem lidas em voz alta para a congregação ou para várias congregações. E, além disso, elas trabalham com muitos dos mesmos temas.

Mas também existem diferenças. Enquanto Paulo fundou a igreja em Éfeso, e conhecia muito

bem os Efésios, ele não conhecia pessoalmente a igreja em Colossos (veja 2:1). O conhecimento dele sobre os Colossenses veio de segunda mão, pela reputação deles.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. O que Paulo havia escutado sobre os Colossenses?

2. Quem aparentemente foi o fundador da igreja em Colossos (v.7)?

3. A segunda metade do versículo 10 em diante pode ser considerada como uma exemplificação ou explicação do que Paulo havia dito anteriormente. “Não cessamos de orar por vós, e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda sabedoria e entendimento espiritual a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado” (vv.9b-10a). O conteúdo que se segue, são maneiras aos quais os Colossenses – e nós, também – poderiam agradar a Deus. O raciocínio de Paulo continua até o versículo 12 e possui quatro exemplos. Liste estes exemplos.

3. A JÓIA CRISTOLÓGICA (1:15-20)

Primeiramente, uma definição. Algo que se refere à Cristo, Sua Missão, ou Sua natureza, pode ser chamado de “Cristológica.”

Estes cinco versos comprimem um dos escritos mais cuidadosos, recheado de significado, e uma afirmação Cristológica teologicamente precisa em toda a Bíblia.

Conforme você lê esta seção, lembre-se de

que se trata do primeiro século, entre todos os que se seguiram, na qual a igreja teve que lidar com a questão: “Quem é Cristo?” No tempo em que Paulo escreveu Colossenses, a teologia da igreja ainda estava sendo formada. Obviamente, o Novo Testamento estava no processo de ser escrito, e o Velho Testamento dava apenas direção parcial sobre questões Cristológicas. Havia várias teorias e teologias sendo defendidas e circuladas no período em que Paulo estava escrevendo. A intenção primária desta passagem, e na verdade de toda a carta, é refutar uma ou mais dessas falsas teorias, chamadas “heresias.”

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Nesta seção existem vários pontos principais da teologia que são aceitos como estabelecidos. Nós assumimos que a Igreja sempre pensou dessa forma e que todos que são Cristãos crêem nisso. Você pode identificar esses pontos principais?

2. Ao saber que Paulo escreveu essa seção a fim de refutar uma heresia significativa, nós podemos reconstruir esta heresia pela negativa de tudo o que é afirmado nesta passagem. Dentre as várias afirmações de Paulo abaixo, qual seria a negativas delas?

a. “Nele [Cristo] foram criadas todas as coisas” (v.16).

b. “Ele [Cristo] é antes de todas as coisas” (v.17)

c. “Em todas as coisas ter [Cristo] a primazia” (v.18).

d. “Aprove a Deus que nele [Cristo] residisse toda a plenitude [divina]” (v.19).

e. “Por meio dele [Cristo] reconciliasse consigo mesmo [Deus] todas as coisas” (v.20)

3. Sobre o que você acha que a heresia ao qual Paulo esta refutando tratava?

4. De que forma as nossas vidas espirituais seriam diferentes caso essas heresias prevalecessem sobre a teologia de Paulo?

4. RECONCILIANDO (1:21-23)

Nesta seção Paulo continua fazendo afirmações Cristológicas e refutando heresias. Mas talvez esses versos sejam um pouco mais pessoais e práticos.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. O que causa alienação ou separação de Deus?

2. Nos versículo 22 o apóstolo está novamente na caçada contra heresias. Ele usa cuidadosamente duas frases: “no corpo da sua carne” e “mediante a sua morte”. Verifique o negativo dessas afirmações. O que mais podemos perceber sobre a heresia com a qual Paulo estava lutando?

3. Observe nos versos 22-23 a mesma ênfase no aspecto progressivo da salvação estudada anteriormente (veja Filipenses 1:6; 2:12-13; 3:12-16). Aqui nos é dado um entendimento mais claro sobre o papel de Deus na salvação comparado ao nosso papel. Você poderia colocar esses versos em suas próprias palavras a fim de que eles fiquem mais claros ainda?

5. O TRABALHO DO APÓSTOLO (1:14-19)

Lembre-se dos nossos estudos anteriores, onde descobrimos que Paulo se encontrava na prisão, sofrendo pelo bem do evangelho. Esses versículos podem parecer com reclamações ou afirmações de auto-piedade, mas se você os ler com atenção, você entenderá que Paulo simplesmente está revendo sua vida e trabalho.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. O que você acha que Paulo quis dizer ao escrever, “preencho o que resta das aflições de Cristo” (v.24)? (Veja também 2Coríntios 12:7-10)

2. Qual é o “mistério” a que Paulo se refere nos versos 26-27?

Levados Cativos

Agora traga a discussão ao século 21. Já que não existe nenhuma igreja Gnóstica nos dias de hoje (pelo menos não que tenham no nome essa palavra), qual seria o problema então? Abaixo se encontram listados quatro exemplos de Cristologias distorcidas os quais o seu grupo de jovens pode pensar que se tratam apenas de outras denominações, como Nazarenos, Batistas, e Metodistas. (Se existe um grupo diferente, e que é particularmente ativo em sua região, você pode fazer um pequeno estudo sobre a Cristologia deles e apresentar juntamente com as demais abaixo.)

Já que o foco desta lição não são os tipos de “seitas” em si, não se deixe levar pelo calor da discussão das crenças de nenhum grupo em particular. Estes grupos são listados apenas como exemplos de como a teologia ortodoxa

pode ser distorcida.

Diga, Para os Colossenses Paulo escreveu: “Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo” (2:8). Isso tem qualquer relevância para nós no século 21? Existem filosofias falsas ou distorcidas ao nosso redor hoje? Existe qualquer possibilidade em que sejamos “levados cativos” por elas?

Então, comece a explicar, Se você buscar nas páginas amarelas por “Igrejas” em nossa cidade, você encontrará, é claro, Nazarenos, Luteranos, Batistas, Metodistas, e assim por diante. Você também encontrará Os Santos dos Últimos Dias (Mórmons), Testemunhas e Jeová, Racionalismo Cristão, entre outros.

Vejamos o que alguns desses grupos crêem sobre Jesus.

- Os Cientologistas acreditam que Cristo não era divino. Eles crêem que Jesus era um homem bom que incorporou a verdade mais do que qualquer outro.
- As Testemunhas de Jeová crêem que Jesus foi um ser criado, como algum tipo de anjo de alta hierarquia.
- Para os mórmons, Jesus seria como um “super-homem”, o exemplo perfeito de bondade que todos os homens podem ser.
- Os Unificadores não crêem na Trindade. Para eles, Jesus é um entre os muitos homens aos quais Deus se revelou.

Assegure-se que o seu grupo entende que igrejas Cristãs ortodoxas (como Nazarenos, Batistas, e Metodistas) possuem uma diferença mi-

noritária em sua teologia, mas concordam com os pontos básicos da teologia Cristã, como, por exemplo, a divindade de Cristo. Outros grupos, todavia, mesmo que se autodenominem “Cristãos” e buscam ser apenas como qualquer outra denominação, eles possuem uma teologia não-ortodoxa.

VIVA A PALAVRA

Eu creio

A lição deve mover-se para a aplicação pessoal ou se tornará em apenas uma discussão interessante e, de certa maneira, sensacionalista sobre tipos de seitas e crenças. Peça que seus alunos trabalhem individualmente; que escolham quatro coisas aos quais eles crêem sobre Jesus, e que as escrevam em suas próprias palavras em um papel.

Então peça para que eles reflitam no porque essas afirmações são importantes. O que aconteceria se elas não fossem verdadeiras? (Por exemplo, se Jesus não era Deus, apenas um homem bom, como poderíamos aceitar como verdade absoluta o que Ele disse? Não seria Ele também suscetível a erros como todos nós?). Peça a eles que pensem nas afirmações que escreveram e em seguida escreverem o porquê essas afirmações são importantes para eles.

Se você tiver tempo peça para que alguns voluntários compartilhem suas repostas nesta atividade.

Encerre o estudo com uma oração, agradecendo a Deus pela nossa herança Cristã e por fazer Sua palavra e verdade acessível a nós por meio da Bíblia.

11 LIBERDADE EM CRISTO

LEITURA BÍBLICA: Colossenses 2:1-23

VERSO CHAVE: “Ora, como recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graça” (Colossenses 2:6-7).

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Entender a necessidade de crescimento espiritual depois da conversão
2. Desejar ser um Cristão maduro por meio do crescimento espiritual.
3. Determinar estratégias para crescimento espiritual.

PERSPECTIVA

Nós vivemos em um mundo “instantâneo”: comunicação instantânea via e-mail e Internet, refeições instantâneas de microondas e fastfood, resolução instantânea de problemas por meio de computadores de alta velocidade, etc. Consequentemente, possuímos pouca paciência para coisas que levam tempo.

A juventude que nasceu neste mundo “instantâneo” assume o pressuposto de que qualquer processo pode ser apressado ou “encurtado”. E

eles tendem a ver o mundo por meio de um sistema binário, liga-desliga, preto-branco, tudo-ou-nada. Normalmente isso causa uma disfunção neles mesmos, conforme passam a cobrar de si a perfeição de forma instantânea. Eles querem estar prontos para o torneio de tênis Wimbledon com apenas uma ou duas classes de tênis. Eles querem ser aprovados no exame lendo apenas uma vez o material de estudo. E eles querem ser Cristãos maduros no momento seguinte em que deixam o lugar onde recém convidaram a Jesus para estar em seus corações.

Esta lição, assim como a lição 9, foca a natureza progressiva do nosso relacionamento com Jesus. Enquanto a lição anterior enfatizou a perseverança, esta enfatizará o crescimento. E também ajudará os estudantes a estabelecerem metas para o crescimento espiritual e planejar estratégias para atingirem a estas metas.

CONTEXTO BÍBLICO

Não há dúvidas de que as pessoas com as quais Paulo esta se comunicando em Colossos eram Cristãos nascidos de novo. Ele inicia este livro com um grande reconhecimento por esses discípulos ao qual nunca havia visto. “Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por vós, desde que ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus, e do amor que tendes para com todos os santos” (1:3-4).

Paulo em vários pontos da carta se refere a

essa experiência de conversão de seus leitores, mostrando que eles haviam passado da morte para a vida espiritual: “dando graças ao Pai que vos fez idôneos à parte que voz cabe herança dos santos da luz” (1:12); “E a voz também que outrora éreis estranhos...agora, porém vos reconciliou... para apresentar-vos perante ele santos” (1:21-22); “E a voz outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões, ... vos deu vida juntamente com ele” (2:13).

Paulo de fato deixa claro que os Cristãos de Colossos são “inculpáveis e irrepreensíveis” diante de Deus (1:22). E, mesmo assim, nos versos 1:24-2:5, o apóstolo fala sobre o seu trabalho em prol dos Colossenses (e outros), “advertindo a todo homem e ensinando... em toda sabedoria”, a fim de ele pudesse apresentar “todo homem perfeito em Cristo” (1:28). Alguém, talvez, possa perguntar, Se esses Cristãos são “inculpáveis e irrepreensíveis,” do que mais eles precisam a fim de serem “perfeitos em Cristo”? Como eles podem ser ao mesmo tempo “inculpáveis” e imperfeitos?

Ajuda saber que a palavra que foi traduzida para “perfeito” no versículo 1:28, tem o significado de “completo” ou “maduro”, conforme indicam algumas traduções. Na verdade, ela não significa perfeição absoluta, no sentido de ser sem defeito.

No reino espiritual, nós somos declarados “inculpáveis e irrepreensíveis” no dia em que confiamos em Deus para a nossa salvação. Através de Sua Graça, Deus remove nossa culpa e nos faz moralmente puros e legalmente inocentes. Se nós permanecermos em nosso relacionamento com Cristo, nos mantemos, diante dos olhos de Deus, livres de culpabilidade moral.

Isso, todavia, não significa sem defeito. Como Cristãos novos, recém tirados do mundo, nos

falta muitas das qualidades que marcam a vida de santidade, da mesma forma em que carregamos muitas marcas de não redimidos. Como resultado da vida pecaminosa anterior, nós temos hábitos, atitudes, caráter, e personalidade que muitas vezes não mudam de forma instantânea quando nos tornamos Cristãos.

É exatamente aí onde entra o crescimento espiritual. Através de estudo, disciplina, e, algumas vezes, trabalho árduo – tudo sob a direção do Espírito Santo – nós podemos progressivamente nos tornar mais parecidos com Cristo.

Deixemos claro que este progresso ou crescimento não altera de maneira nenhuma nosso “status legal” de relacionamento com Deus. Nós somos justificados por graça e não por obras. Mas o desejo do Cristão deve ser o de se tornar mais parecido com o seu Mestre diariamente em “palavra, pensamento, e obras.”

Em várias passagens Paulo mostra a natureza crescente da vida espiritual. No capítulo 1, versículo 9, Paulo escreve que ele está orando para que Deus encha os Colossenses de “conhecimento da sua vontade, em toda sabedoria e entendimento espiritual”. Nos versos 1:10-11 ele lista quatro características do crescimento espiritual:

- “frutificando em toda boa obra”
- “crescendo no pleno conhecimento de Deus”
- “sendo fortalecidos com todo o poder ... em toda perseverança e longanimidade”
- “com alegria, dando graças ao Pai”

No versículo 2:2, ele demonstra o seu desejo de que eles sejam “vinculados juntamente em amor” para que eles possam gozar de pleno entendimento.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Perfeito!

A Antes da reunião de estudo, peça que um dos seus estudantes esteja preparado para ler a história que se segue.

Eram as 4:00da madrugada, e Kaio e Susana estavam exaustos. Mas eles também estavam felizes, porque apenas uma hora antes Susana havia dado a luz a menino de 32 kg e 50 cm, seu primeiro filho. Agora estavam ambos no quarto do hospital, segurando seu precioso presente dado por Deus.

“Ele é tão lindo,” Susana estava maravilhada. “Não é Kaio?”

“Eu posso dizer que nunca vi um rapazinho tão lindo,” afirmou Kaio, com uma pontinha de orgulho.

“Ele é absolutamente perfeito!” Susana afirmou com exuberância e carinho.

“Bem, eu não sei se poderia afirmar isso,” Kaio alertou a sua esposa.

“O que você quer dizer?” Susana perguntou assustada. “Ele tem 10 dedinhos nos pés e nas mãos, 2 olhos e 2 orelhas, uma boca e um nariz, e tudo mais que eu possa pensar. Os médicos e enfermeiras disseram que ele é absolutamente saudável. Ele é tudo o que nós sonhávamos e pedíamos a Deus. O que mais você poderia querer? Deus nos Deus uma criança perfeita.”

“Mas, olha,” Kaio disse, “ele não tem cabelo. E ele é tão pequeno. Ele não pode andar, falar, ou andar de bicicleta. Eu duvido que ele saiba o Teorema de Pitágoras. E até onde eu posso afirmar, ele não poderá ganhar um salário decente nas próximas duas décadas!”

Neste ponto da explicação de Kaio, Susana finalmente já havia reconhecido o humor, um tanto sem graça, de seu marido que a havia cativado quando eles se conheceram. “Não tem nenhuma graça brincar com alguém tão cansada como eu. Além disso, o bebê pode escutar, coitadinho! Ele vai ter tempo suficiente para deixar o cabelo crescer. E, de qualquer forma, quando ele estiver com barba, do jeito que você vai indo, você já vai estar careca! Então, dá para ser menos exigentes nessa definição de ‘perfeição’?” E os dois caíram em uma boa risada.

Após apresentar a história, faça as seguintes perguntas para o grupo:

- O que Susana quis dizer quando falou sobre a “perfeição” do bebê?
- A que tipo de “perfeição” se referia Kaio?

Certifique-se que eles entendem que “perfeito” para Susana significa que o bebê tinha tudo o que ele precisava e tudo o que se podia esperar que ele tivesse, além de tudo aquilo que eles esperavam que ele fosse ao nascer. Ele é perfeito aos olhos dela. Kaio, porém, com o seu lado humorístico ao julgar o bebe por parâmetros adultos de “perfeição”, indicava que ele ainda não era tudo o que ele haveria de ser.

EXPLORE A PALAVRA

1. O TRABALHO DO APÓSTOLO CONTINUA (2:1-5)

Nesta seção, que é a continuação dos versos 1:24-29, o apóstolo continua a falar sobre o seu trabalho. Agora, porém, ele se torna mais específico sobre o seu trabalho em benefício aos Cristãos em Colossos.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Lembrando-se de que Paulo está na prisão Romana, em que tipo de lutas (v.1) você acha que ele poderia estar envolvido?

2. Sabendo o que você sabe sobre os ensinamentos falsos em Colossos, o que você acha que Paulo está querendo dizer no versículo 8?

2. Nos versos 2:3, Paulo resume o propósito do trabalho que ele tem feito em benefício dos Cristãos em Colossos, Laodicéia, e outros lugares. Você poderia colocar estes versos em suas próprias palavras?

3. No versículo 9, Paulo repete um princípio Cristológico importante que ele havia exposto anteriormente, porém no versículo 10, ele adiciona um comentário muito interessante. Você poderia identificar essa afirmação?

3. O versículo 4 se refere aos falsos mestres sobre quem discutimos no último capítulo. Qual a relevância que tem esses versos no século 21?

4. Nós sabemos que Paulo era fortemente contra a necessidade de circuncisão dos gentios para que eles pudessem se tornar Cristãos. As pessoas a quem ele estava escrevendo provavelmente não eram circuncidados. E mesmo assim ele diz, “Nele também fostes circuncidados” (v.11). Se você ler o restante deste versículo você entenderá este quebra-cabeça. O que Paulo está querendo dizer?

4. Que tipo de atitude ou postura Paulo revela no versículo 5?

2. CONTINUE VIVENDO EM CRISTO (2:6-12)

Nesta seção Paulo volta a refutar as heresias enfrentadas pelos Colossenses que foram trabalhadas no primeiro capítulo.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Porque você crê que Paulo faz referencia ao passado nos versos 6 e 7 antes de seguir para advertências teológicas?

3. VIVOS COM CRISTO (2:13-15)

Nesta seção, Paulo discute a obra redentora de Cristo na Cruz. Lembre-se de que ele não está simplesmente escrevendo um material devocional interessante. Ele está lutando contra sérias heresias.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Paulo lembra aos Colossenses (e a nós) que eles uma vez estiveram “mortos” em seus pecados. Mas neste ponto, o que Deus fez? Compare esses versos com o Romanos 5:8 (também es-

crito por Paulo). O que esse versículo diz sobre quem tomou a iniciativa de salvação?

2. O que seria o “escrito de dívida” ao qual Paulo se refere no verso 14? Porque essa afirmação é uma parte importante da refutação de Paulo contra as heresias presentes em Colossos?

3. A quem você acha que Paulo está se referindo por “potestades e principados” (v.15)?

4. A REALIDADE É CRISTO (2:16-23)

Nesta seção, Paulo faz um dos apelos mais fortes aos Colossenses, para que resistam os falsos mestres que estão tentando tirá-los do caminho.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. O verso 16 se inicia com “Ninguém, pois.” Essa frase nos permite entender o verso da seguinte forma: devido o que eu disse anteriormente, “ninguém, pois...” Releia o que Paulo escreve nos versos 13-15 e coloque-os em uma única frase.

2. Leia os versículos 16, 18, 20-21, e 23 juntos. Na última seção, discutimos de certa forma os componentes – especialmente Cristológicos –

teológicos da heresia em Colossos. Aqui Paulo trata de alguns outros componentes. Que quadro é montado sobre o que está acontecendo em Colossos?

3. Lembre-se de que, como Judeu, Paulo cresceu sob as leis do Antigo Testamento, incluindo rituais, cerimônias, e calendários. Apesar de insistir freqüentemente que Gentios Cristãos não são sujeitos a essas leis, Paulo, neste ponto afirma que essas leis são más? Provavelmente ele mesmo está seguindo essas leis – pelo menos muitas delas. O verso 17 nos dá uma dica do que Paulo realmente pensa sobre a lei Judaica. Compare esses versos com Gálatas 3:24-25. Qual era a opinião de Paulo sobre a Lei?

4. Compare o versículo 20 com Gálatas 3:1-3.

VIVA A PALAVRA

Como Vai Você?

Peça que cada um dos alunos desenhe uma linha em um papel, no início da linha escreva “Cristão Recém Nascido” e ao final escreva “Cristão Maduro”, conforme mostrado abaixo.

Cristão Recém Nascido

Cristão Maduro

Seus alunos devem marcar um “X” no ponto onde eles se encontram em termos de cresci-

mento espiritual. Assegure-os de que eles não terão que compartilhar essa atividade com outros, e então peça que sejam honestos.

Depois disso, peça que eles escolham três das características de maturidade Cristã na lista que foi elaborada na atividade anterior. Eles devem escolher as qualidades que eles mais desejam em suas vidas.

Finalmente, eles devem listar três ações, uma para cada característica que eles escolherem. Es-

sas ações devem ser específicas, práticas, e fáceis de executar. Os encoraje a que sigam a jornada, e assegure-os, uma vez mais, que o próprio Deus deseja que eles sejam Cristãos maduros e que certamente os ajudará, caso eles permitam que Ele o faça.

Termine com uma oração agradecendo a Deus pelo crescimento espiritual que Ele nos dá e ore pelo crescimento de cada um dos jovens do grupo.

12 REGRAS PARA OS CRISTÃOS

LEITURA BÍBLICA: Colossenses 3:1-4:18

VERSO CHAVE: “Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.” (Colossenses 3:1).

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Entender que crentes e não-crentes são diferentes em sua essência devido à “cidadania”, foco, e estrutura de valores distintos.
2. Ajustar seus corações nas coisas do alto (3:1)
3. Orientar suas vidas e estilos em direção a morada eternal.

PERSPECTIVA

O que é que tem de especial nos jovens que os fazem ser tão sintonizados em coisas tão pequenas e tão “despistados” para as grandes coisas? Os jovens que ficam ao fundo na igreja normalmente são especialistas em “linguajar igreja”, nas disciplinas, e políticas da igreja. Mas são, muitas vezes, terrivelmente ignorantes a respeito das bases da Cristandade que dá à igreja sua razão de existir.

Não é difícil encontrar jovens que parecem ser Cristãos – dizendo todas as coisas corretas, fazendo todas as coisas corretas, não fazendo coisas incorretas, mas que, todavia, nunca experimentaram uma mudança efetiva em seus corações. Por quê? Eles observam todas as especificações, identificáveis, imitáveis, concre-

tas do Cristianismo como crianças (e esta é a base funcional da educação Cristã para crianças – educação cultural). Mas quando seu desenvolvimento mental os permite ir além, abstrair conceitos da salvação, de alguma forma eles simplesmente se perdem.

Alguns jovens são tão focados em coisas externas e específica que eles realmente acreditam que ser um Cristão é meramente uma adoção de um sistema de regras, comportamentos, e terminologia. Eles realmente não sabem que os Cristãos são diferentes dos não-Cristãos em suas essências.

Esta lição busca focar em algumas razões por de trás das especificidades externas e ajudar os jovens a entenderem o que realmente muda quando alguém se torna um discípulo

CONTEXTO BÍBLICO

Todas as cartas de Paulo de Paulo seguem o mesmo padrão. Após uma saudação inicial, o apóstolo se lança em princípios teológicos que dirigem sua carta. Na primeira metade da carta ele discute, defende, esbanja eloquência, ou, de outra forma, prova seu argumento. Então, quase na metade da carta, ele deixa de lado a teologia e volta-se – algumas vezes abruptamente – para a prática.

Nas duas seções anteriores nós analisamos a questão teológica da carta aos Colossenses. Agora nos moveremos para a parte prática. Todavia, devemos manter em mente que a prática

está fundamentada na teologia.

Paulo inicia o capítulo 3 com “Portanto...” Esta é a transição que ele faz para a seguinte parte da carta. Anteriormente o apóstolo havia discutido sobre a morte espiritual com Cristo. Agora ele está dizendo, “Portanto...”, havendo morrido e ressuscitado com Cristo, algumas coisas são (ou deveriam ser) diferentes em suas vidas.

O seu primeiro comentário é que o foco de suas vidas deve estar nas “coisas lá do alto” (3:2). Isso está ligado ao que diz em Filipenses 3:20, onde Paulo nos lembra de que “nossa pátria está nos céus,” e também ao que diz Mateus 6:21 diz, quando Jesus explica que “onde está o teu tesouro, aí estará também o seu coração.”

Devido à expansão do Império Romano para diversos territórios, o mundo Romano estava zelosamente consciente sobre a questão de cidadania, realocações, e culturas diferentes de uma província a outra. Paulo usa essa idéia ao vincular o Cristão a uma pessoa que vive em certo país, mas que, todavia, possui outra cidadania. Se a lealdade desta pessoa está voltada para o seu país de origem e não no seu país de residência, seu estilo de vida possivelmente será bem diferente das de seus vizinhos.

Paulo continua a rogar aos Colossenses que façam morrer todos os valores e comportamentos de seus países de residência (de sua antiga cidadania) – em outras palavras, o mundo ou a “natureza terrena” (v.5). Então ele lista vários exemplos específicos de tipos de valores e comportamentos ao qual ele se refere nos versos 5-6 e 8-9a.

Mas não permita que se diga que o sistema de valores Cristão é apenas uma lista de “faça e não faça”. Paulo se dirige aos versos 10-17 a fim de descrever a liberdade inerente ao estilo de vida Cristão. Aqui também ele contrasta imagens. Agora usando a metáfora da vestimenta,

aponta que os Colossenses devem se despir da velha vestimenta e vestirem-se com a vestimenta nova. Seguindo nesta idéia ele roga que se “vistam” com determinadas características.

A idéia aqui é esta, um homem, naquela época, apenas mudaria suas roupas depois de haver trabalhado caso ele fosse a um jantar formal. Apenas um homem fora de contexto usaria a mesma camisa, usada no trabalho, para ir ao jantar. Este seria como um Cristão, fora do contexto, que se envolvesse em impureza ou imoralidade sexual (3:5). E, tal qual o homem apropriadamente vestido de terno e gravata, o Cristão está apropriadamente revestido de misericórdia e bondade (v.12)

Paulo termina o capítulo 3 com uma versão curta de Efésios 5:21-6:9. É interessante notar como ele se apressa nas instruções para esposas, maridos, crianças, e pais, a fim de focar-se em escravos e senhores. Não duvide de que isso seja devido a sua preocupação com Onésimo (4:9), tema que será tratado com mais detalhes quando estudarmos Filemom.

No capítulo 4, Paulo dá algumas instruções específicas sobre uma vida de devoção, incluído citações sobre oração e conversações. Então ele escreve saudações específicas para e sobre seus vários colegas.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Jantar a Rigor

A seguinte história ilustra duas metáforas usadas por Paulo: cidadania e vestimenta. Peça com antecedência que dois alunos estejam preparados para ler essas histórias durante o estudo.

Gustavo e o jantar a rigor

—Gustavo estava namorando a Marcela, que vem de uma família muito rica, há apenas algumas semanas quando ela o convidou para um

jantar. “É um jantar organizado pela empresa do meu pai e é bem chique,” disse ela, “a rigor e tudo mais.”

Gustavo aceitou o convite, mas ele não tinha a menor idéia de onde estava se metendo. Ele tinha uma gravata preta, e pensou que com o seu novo suéter seria o suficiente. Todavia, quando ele contou a sua mãe sobre o jantar e seus planos para vestir-se, ela riu.

“A Rigor significa um jantar formal, Gustavo,” ela explicou. “Você terá que alugar um terno completo. Espero que você tenha algum dinheiro guardado, porque você vai precisar!”

Uma semana depois, Gustavo estava vestido em seu terno alugado, com uma camisa fina, abotoaduras ao invés de botões, gravata borboleta e coisas que ele nunca havia escutado falar. “Eu me sinto como o garçom chefe do “Restaurante Itália!” Ele reclamou.

Quando ele estava a ponto de sair para buscar Marcela, seu pai o parou. “Espere aí, senhor ‘Elegância’. Aonde você pensa que vai com esses sapatos nos pés?”

“O que tem de errado com eles,” Protestou Gustavo. “Eu passei uma hora encerrando eles!”

“Mas esses sapatos são casuais, filho.” Seu pai explicou. “Quando você usa roupa formal, você precisa de sapatos formais. Eu tenho um par de sapatos que eu acho que irão servir. Eles ficarão um pouco apertados nesse seu pé grande, mas pelo menos você não vai parecer um caipira naquele jantar chique.”

1. O que você acha que aconteceria se Gustavo fosse para o jantar usando seus sapatos casuais?

2. Você acha que Gustavo poderia participar do jantar caso ele fosse vestido de qualquer jeito?

3. O que você acha que Gustavo provavelmente teria que fazer caso continuasse namorando a Marcela?

EXPLORE A PALAVRA

1. VESTINDO VESTES SANTAS (3:1-7)

Como sempre, quando Paulo entra em questões específicas sobre estilo de vida, precisamos lhe dar com a antiga questão de graça e lei. Se somos salvos pela graça e não por boas obras, então porque Paulo espera tanto que nossas ações sejam boas?

Antes de envolver-se com cada versículo em particular, tente ver de maneira mais ampla o sentido do argumento de Paulo.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. A primeira metáfora utilizada por Paulo aqui é a mudança de roupa. Ele diz nos versos 9-10 “uma vez que vos despistes... e vos revestistes...” No verso 12 ele diz, “Revesti-vos.” Pense mais amplamente no argumento de Paulo, e de como em sua vida você sabe que algumas roupas são apropriadas para certas ocasiões e outras totalmente inadequadas. Tente colocar o pensamento de Paulo em suas próprias palavras.

2. Nos versos 1-2 Paulo roga em que mantenhamos um determinado foco. Que foco é esse? Compare esses versos com Mateus 6:19-21.

3. Quase todas as vezes que Paulo fala de coisas que os Cristãos não devem fazer, ele se refere a essas coisas como pertencentes a “natureza terrena”, “natureza pecaminosa”, ou “obras da carne” (v.5; compare com Gálatas 5:19-21; 6:28; Colossenses 2:11). O que ele quer dizer com essa frase?

4. Se, como Cristãos, nós colocamos vestiduras novas, quais são as características destas novas roupas? Leia os versos 12-17 com cuidado, observando cada “item da vestimenta”, e conforme você lê compare com as “roupas” que você tem usado em sua vida espiritual. Como tem estado o seu guarda roupa?

2. PARCEIROS SUBMISSOS (3:18-4:1)

Esta passagem é mais curta que em Efésios 5:21-6:9. Assim como você fez anteriormente assegure-se de que você está mantendo os pares juntos: esposas e maridos, filhos e pais, escravos e senhores.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Porque é tão importante manter os pares juntos?

2. Você tem alguma idéia do porque Paulo se apressa nos primeiros dois pares (esposas/maridos e filhos/pais)?

3. Assim como você fez em Efésios, leia os versos 22-25 substituindo pelas palavras “estudantes” ou “empregados” todas as vezes que você ler “escravos”. Também substitua por “professores” ou “chefes” a palavra “senhores.” O que essa passagem diz a você ao fazer essa substituição?

3. DEVOÇÃO COMO ESTILO DE VIDA (4:2-6)

Estes cinco versículos se parece muito ao Livro de Provérbios. Cada sentença é uma instrução nova.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Note que Paulo, em uma sentença, define a oração como “vigiando com ações de graça.” O que essas palavras significam?

2. O versículo 5 contém duas idéias. A primeira se refere ao problema na qual Paulo estava lidando na primeira metade desta carta. A que você acha que a segunda idéia se refere?

3. O versículo 6 é um daqueles que fala conosco a cada minuto de nossas vidas. Permita que o Espírito Santo interprete esse versículo para a sua realidade e o aplique em sua vida. O que ele diz a você?

4. SAUDAÇÕES PESSOAIS (4:7-18)

Paulo sempre encerra suas cartas com algumas saudações pessoais, coisas no estilo de “Envie um abraço para o Vovô e um grande beijo a

tia Sofia.” Nós somos constantemente tentados a pular esses versos, já que não sabemos quem são essas pessoas. Mas sempre existem algumas jóias nessas saudações. Não as perca!

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Nesta seção o apóstolo menciona a Aristarco, um Judeu da Macedônia; Onésimo, um escravo; Epáfras, um pastor nativo de Colossos; e a Ninfá, uma mulher de Laodiceia. O que esses fatos dizem a você?

2. Conforme descobriremos em nossa próxima lição, Onésimo é um escravo fugitivo, que está sendo enviado de regresso ao seu senhor, Filomom. O que o versículo 9 nos diz a respeito do relacionamento entre Paulo e Onésimo?

3. No versículo 10, Paulo se refere a Marcos. Este jovem rapaz estava no meio de um dos capítulos mais perturbadores da vida de Paulo. Lembre-se de que o nome completo de Marcos era João Marcos, e ele é frequentemente referido como João. Leia Atos 13:5, 13; 15:36-40. Agora leia o versículo 10 e 2Timóteo 4:11. Resuma o que aconteceu na passagem de Atos e então diga o que você acha que aconteceu no período de tempo entre este incidente e as demais passagens. Você pode aprender algo sobre o que passou entre Paulo e Marcos?

4. No versículo 15 Paulo se refere a “Ninfá e à igreja que ela hospeda em sua casa.” Lembre-se de que este é o primeiro século, os Cristãos não se reunião em instalações da própria igreja. O que esses versos dizem a você?

5. Conforme foi discutido anteriormente, Paulo geralmente ditava suas cartas a um escriba, ou secretária, que as anotava. O que isso te diz a respeito do verso 18?

Roupas Velhas, Roupas Novas

Inicie esta parte de lição comunicando aos seus estudantes a essência do parágrafo que se segue. Este exercício irá explorar a metáfora de “cidadania” e “novas vestiduras” que foram discutidas no exercício anterior. Seus estudantes descobrirão exatamente o que Paulo tem a dizer a respeito destes assuntos aos Colossenses, e como estas mesmas verdades podem ser aplicadas a nós nos dias de hoje.

Diga, Na última seção deste estudo discutimos a respeito de que as pessoas aos quais o apóstolo Paulo escrevia eram definitivamente Cristãos. Paulo inicia Colossenses 3 com a seguinte idéia: “Portanto...” vocês são Cristãos, atuem como Cristãos! Então ele passa a dar alguns exemplos específicos do que ele quer dizer com isso, mostrando coisas que eles deveriam e não deveriam fazer.

Antes que você pense que esta é mais uma lista de “faça e não faça”, analisemos o que Paulo realmente diz para descobrir exatamente o que ele quer comunicar.

VIVA A PALAVRA

Onde está o seu tesouro?

Leia para a sua classe os dois versículos que se encontram abaixo.

- Porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração (Mateus 6:21).
- Buscai as coisas lá do alto... [e] Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra. (Colossenses 3:1-2)

Após ler os versículos dirija-se para as per-

guntas que se seguem – não peça por uma resposta oral ou escrita. Algumas dessas perguntas estão direcionadas aos jovens que estão atuando como Cristãos, mas que nunca tiveram a experiência de mudança de vida por aceitar Jesus em suas vidas. Mantenha este momento longe de ser um momento cheio de culpa. Não estamos tratando com pessoas hipócritas. Estamos tratando com jovens que estão realmente tentando ser Cristãos, mas que possuem uma idéia errada do que é necessário para isso. Outras questões são dirigidas aos estudantes Cristãos que, todavia, ainda possuem hábitos ou atitudes de quando não eram cristãos. As questões que se seguem ilustram o foco duplo desta lição:

- Onde está o seu tesouro? Para onde estão focados a sua mente e coração?
- Você tem apenas vivido pelas regras e costumes do céu, enquanto a sua cidadania está na terra? Você tem usado roupas novas enquanto

continua sendo o antigo você? Ou você é um cidadão do céu enquanto você continua usando as roupas da terra?

- Você genuinamente mudou, mas ainda tem algo em sua vida que faz parte do antigo armário de roupas que você possuía antes; algo que você tem guardado, apenas porque você não tem sido corajoso o suficiente, ou confiado o suficiente, ou se comprometido o suficiente para jogar fora?
- O que você precisa colocar em oração no dia de hoje?

Seja sensível ao estado de humor do grupo e ao Espírito Santo conforme você encerra essa seção de estudo. As perguntas realizadas devem permitir que o Espírito Santo fale a um ou mais estudantes. Eles talvez precisem de tempo para orar ou talvez de alguém que os ajude em oração. Talvez encerrar com um hino ou cântico possa servir de ajuda. Não se apresse nesta conclusão.

13 MAIS QUE

UM ESCRAVO

LEITURA BÍBLICA: Filemón 1-25

VERSO CHAVE: “Não já como escravo; antes, muito acima de escravo, como irmão caríssimo” (Filemom 16a).

OBJETIVOS DE ENSINO

Ajudar os estudantes a:

1. Entender que no Corpo de Cristo não deve haver barreiras artificiais que impeçam a comunhão e o amor.
2. Desejar ter comunhão com pessoas de todas as raças, culturas, e gêneros.
3. Examinar suas próprias vidas a fim de eliminar qualquer traço de preconceitos..

PERSPECTIVA

Apesar dos impressionantes avanços realizados por várias raças, o preconceito racial parece ser tão forte como nunca foi. E conforme os países se tornam mais povoados por pessoas de diferentes culturas, o preconceito racial vai se estendendo.

Seria insensato pensar que nossa juventude está isenta desta forma de pensamento. Até mesmo os nossos jovens fazem parte de grupos minoritários expostos ao preconceito advindos de grupos majoritários ou mesmo de outros grupos minoritários.

Esta lição se volta para a carta de Paulo a Filemom a fim de considerar a resposta Cristã para as barreiras artificiais de raça, cultura, e gênero.

CONTEXTO BÍBLICO

A carta de Paulo a Filemom é um livro distinto. É um entre os poucos livros de um só capítulo no Novo Testamento. E é diferente das demais Epístolas de Paulo estudadas anteriormente.

Paulo escreve esta pequena carta a um amigo e irmão em Cristo, Filemom, um membro da congregação em Colossos. Ela foi escrita no mesmo período da carta de Colossos, e foi enviada juntamente a Colossos por Tíquico e Onésimo. (veja Colossenses 4:7-9)

Um dos portadores desta carta, Onésimo, é o tema desta carta a Filemom. Onésimo havia sido um escravo de Filemom que aparentemente havia fugido, talvez após haver roubado dinheiro e posses de seu senhor (veja v.18). De alguma forma Onésimo chegou a Roma. Apesar de não sabermos como, ele conheceu a Paulo. Baixo à influência do apóstolo, o escravo fugitivo se tornou um Cristão. (vv. 10, 16). Após sua conversão, Onésimo se tornou ajudante de Paulo (vv. 11,13), tornando-se querido a Paulo. O apóstolo se refere a ele como “filho” (v.10) e como seu “próprio coração” (v.12)

Mas devido à consideração de Paulo por Filemom (v.14), o apóstolo está enviando de volta o escravo fugitivo. Isso era uma coisa ariscada de se fazer. A punição para um escravo fugitivo seria, em teoria, qualquer coisa que desejasse o seu dono, inclusive a morte. Mas Paulo confiou em Filemom.

Apesar de o fato de ser um apóstolo “dar” a

Paulo o direito de ordenar a Filemom a liberdade de Onésimo (v.8), ele, ao invés disso, faz um apelo “em nome do amor” (v.9). Esta carta é rica em um aroma de persuasão carinhosa.

Mesmo com sua beleza e aconchego, esta carta causou algumas dificuldades o decorrer dos séculos após sua escrita. Apesar do propósito da carta ser o de libertar o escravo Onésimo, aqui, Paulo escreve levando em conta a instituição escravista. Ele não condena a escravidão, nem condena a Filemom por praticá-la. Seguramente Filemom não era o único dono de escravos na congregação de Colossos, e provavelmente possuía outros escravos além de Onésimo. Mas Paulo não pleiteia pela liberdade dos demais escravos, apenas a de Onésimo.

Os apoiadores da escravidão através dos anos utilizaram este livro como prova de que a escravidão é aprovada por Deus. Outras passagens Paulinas, assim como Efésios 6:5-8 e Colossenses 3:22-25, também não ajudaram muito a esse respeito.

Mas o silêncio de Paulo em relação à instituição escravista neste livro não pode ser tomado como uma aprovação. A escravidão foi um fato da vida presente em praticamente toda a sociedade sob o Império Romano, e se foi abundante em vários lugares. Estimou-se que a população escrava representava um terço de toda a população de Roma e outras grandes cidades.

Pelo fato de esta carta ser dirigida a um indivíduo, é natural que Paulo não tenha se dedicado a lutar firmemente contra uma instituição tão enraizada na sociedade. Ele apenas estava fazendo sua parte contra a escravidão conforme podia.

Não podemos deixar de considerar que esta carta teve um grande impacto na igreja em Colossos. A aparição de Onésimo com Tíquico foi um evento público. Não duvide que a igreja inteira das circunstâncias que levaram ao conteúdo

desta carta. Assumindo que Filemom atenderia a solicitação de Paulo em libertar Onésimo, certamente ele estava abrindo um precedente.

Não podemos da mesma forma ignorar que a base do argumento de Paulo, de que Filemom e Onésimo eram irmãos em Cristo, se aplicava a todos os Cristãos escravos e senhores. (Normalmente, quando um senhor se tornava Cristão toda a sua casa, família, servos e escravos, seguiam a ele.) Enquanto Paulo tecnicamente não argumentava a favor da abolição em sua carta, a aplicação deste princípio deveria ser praticada.

Esta carta deveria ser lida a luz de outras passagens Paulinas como 1Coríntios 12:13; Gálatas 3:28; e Colossenses 3:11. Analisemos a segunda passagem, Gálatas 3:28: “Dessarte não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo.”

Fica claro nesta passagem que Paulo não tolera barreiras artificiais na irmandade e comunhão do Corpo de Cristo. Nem raça, status social, ou gênero deve separar os discípulos de Cristo. Este conceito era crucial para levar o evangelho ao mundo. E é crucial em uma sociedade multinacional e plural como a que nós temos vivido.

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

É melhor ser...

Inicie esta seção pedindo aos jovens que completem a seguinte pesquisa:

Por favor, indique sua escolha marcando apenas uma das opções por grupo (Se não houver folha de papel disponível, faça a pesquisa pedindo que eles levantem a mão)

É melhor ser:

- | | |
|--|--------------------------------------|
| 1. <input type="checkbox"/> Do Sul | <input type="checkbox"/> Do Norte |
| <input type="checkbox"/> Do Centro-Oeste | <input type="checkbox"/> Do Nordeste |

2. ___ Homem ___ Mulher
3. ___ Branco ___ Negro
 ___ Asiático ___ Espano
4. ___ Brasileiro ___ Português
 ___ Alemão ___ Norte Americano
 ___ Francês ___ Mexicano
5. ___ Classe Alta ___ Classe Média
 ___ Classe Baixa
6. ___ De uma cidade grande ___ De uma cidade de meio porte
 ___ De uma cidade pequena ___ Do campo ou aldeia
7. ___ Um universitário graduado ___ Um graduado do Ensino Médio
 ___ Um graduado do Ensino Básico

Após haverem marcado suas resposta no papel, peça para que eles levantem a mão para cada item escolhido, conforme você lê as opções.

Lembre-se, foi pedido aos alunos que marcassem apenas uma resposta em cada grupo. Se eles seguiram as instruções, então eles foram forçados a fazer afirmações preconceituosas.

Pergunte aos seus estudantes se as escolhas foram fáceis ou difíceis de serem feitas. Leia em voz alta Filemom 17-20. Pergunte a eles o porquê foi necessário que Paulo dissesse que recebessem a Onésimo como eles receberiam ao próprio apóstolo. Porque Paulo não podia assumir que eles receberiam a Onésimo como receberiam a ele mesmo? Aponte o fato de que aceitar ou não aceitar a outros está relacionado ao preconceito. Enfatize que pensar de forma preconceituosa é mais fácil do que pensamos. Mas que em Cristo Jesus, somos iguais. É importante ver um ao outro como Cristo vê.

EXPLORE A PALAVRA

1. AMADO FILEMOM (1-7)

Com a exceção de ser direcionada a um indivíduo ao invés de um grupo, esta carta se inicia como todas as outras que temos estudado. É claro que Paulo tem um alto conceito sobre Filemom, membro da congregação em Colossos.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Que Palavras Paulo usa nos versos 1 e 7 para descrever sua relação com Filemom? (Veja também o versículo 17)

2. Após ler os versos 4-7, que tipo de pessoa Filemom parecer ser?

3. Dada esta introdução, o que mais você pode esperar para o restante desta carta?

2. MUITO ACIMA DE ESCRAVO (8-25)

Aqui Paulo entra na questão principal desta carta. Lembre-se de que isso é uma carta e não o capítulo de um livro. Sendo assim, para você pode entender a história, terá que pensar e fazer suposições enquanto lê as entre linhas desta carta.

Peça para alguém ler esses versos em voz alta, e depois respondam as seguintes perguntas:

1. Existe uma história de três partes contada aqui. Você poderia distinguir quais seriam essas partes?

a. Qual é a origem do relacionamento entre Onésimo e Filemom? Em que situação Onésimo chegou a Roma?

b. O que aconteceu com Onésimo enquanto ele estava em Roma em companhia de Paulo (v.10,16)?

c. O que Paulo está pedindo a Filemom?

2. Em grego, o nome “Onésimo” significa “útil.” Como Paulo utiliza esse fato para fazer um jogo de palavras no verso 11?

3. Porque Paulo simplesmente não fica com a companhia de Onésimo?

4. Paulo diz que ele poderia “ordenar” Filemom para libertar a Onésimo. Porque ele não o faz? Que táticas ele utiliza?

5. Note que Paulo se refere a si mesmo como “prisioneiro” nos versículos 1 e 9. Ele também se refere a suas “algemas” nos verso 10 e 13. Nós sabemos que o apóstolo estava na prisão quando escreveu isto, mas essas referências parecem mais que simples informações casuais. Você acha que com isso ele está tentando dizer algo a Filemom?

6. Caso Filemom atenda a solicitação de Paulo, qual será o novo tipo de relacionamento entre Filemom e Onésimo?

7. Nós sabemos que punições para escravos fugitivos podem ser severas, incluindo até mesmo a morte. Que tipo de risco Onésimo está correndo ao retornar a Filemom? Porque você acha que ele está correndo este risco?

3. O SISTEMA DE ESCRAVIDÃO

Antes de concluirmos nosso estudo, precisamos discutir uma importante questão. Durante a primeira metade do século 19, algumas pessoas utilizaram este livro para argumentar a favor da escravidão. Como poderiam eles fazer isso? Primeiro, em nenhum ponto Paulo afirma que a escravidão em si é errada. Ele apenas está pleiteando pela liberdade de um escravo em particular. Segundo, Filemom não era o único dono de escravos em Colossos, e Onésimo provavelmente não era o único escravo de Filemom; e mesmo assim Paulo não solicita a liberação de todos os escravos de Filemom. Terceiro, Paulo sabe que Filemom é um Cristão – e um dos bons. Em nenhum lugar, porém, Paulo afirma que Filemom deixará de ser um Cristão caso ele não liberte Onésimo.

Paulo realmente era a favor do sistema de escravidão como uma instituição social? Conforme você pensa sobre essa questão, responda a essas perguntas:

1. Leia 1Coríntios 12:13; Gálatas 3:28; e Colossenses 3:11. Como esses versos esclarece o que Paulo pensa sobre a escravidão.

2. A escravidão foi uma instituição social aceita no mundo antigo. De fato, ela foi aceita em todas as sociedades antes do Império Romano.

Paulo falha ao não condenar essa prática nesta carta pessoal? Isso significa que Paulo era a favor desta prática?

3. Certamente existe a questão de que Paulo tecnicamente não condena a escravidão nesta carta. Mas caso todos os donos de escravos seguissem o espírito desta carta, o que aconteceria com o sistema de escravidão?

VIVA A PALAVRA

Em Nome do Amor

Leia a seguinte atividade e pergunte aos estudantes quais tipos de pessoas com as quais normalmente somos preconceituosos. Peça que seus estudantes observem na lista aquele tipo de pessoa que temos a tendência de depreciar. Assegure aos seus estudantes que eles não serão solicitados a compartilhar suas respostas.

Tome alguns minutos para examinar sua vida. Existem preconceitos que não deveriam estar aí? Você normalmente desvaloriza pessoas que. . .

- ___ são de uma raça diferente?
- ___ vem de outra parte do país ou mundo?
- ___ fala de forma diferente de você?
- ___ tem menos (ou mais) dinheiro?
- ___ tem costumes familiares e tradições diferentes da sua família?
- ___ não são tão inteligente quanto você? (ou que são mais inteligentes que você?)
- ___ possuem defeitos físicos e mentais?
- ___ são de gênero diferente?
- ___ são baixos? altos? não tão atraídos? desajeitados?

Paulo disse a Filemom:

Prefiro, todavia, solicitar em nome do amor (v.9) a fim de que você considere Onésimo não já como escravo; antes, muito acima de escravo, como irmão (v.16)

Você pode, em nome do amor, olha as pessoas que estão ao seu redor – especialmente as que se encaixam no perfil que você marcou acima – como seus irmãos e irmãs? Você pode aceitar-los, valorizar-los, como alguém como você?

Após os estudantes terem um pequeno tempo em silêncio a fim trabalharem na atividade, leia Filemom 9 e 16. Enfatize o fato de que é o amor destrói o preconceito. Dê alguns minutos a fim de que a classe possa refletir na lição e encerre o estudo como você considerar ser apropriado.

QUIZ BÍBLICO

UMA PERSPECTIVA

O QUE É QUIZ BÍBLICO?

O Quiz Bíblico é um programa que ajuda os jovens a estudarem e aprenderem sobre as Escrituras. Cerca de uma vez ao mês, jovens de diferentes igrejas se juntam para um tempo de comunhão e competição. Em cada competição, existem perguntas sobre uma parte específica das Escrituras, previamente determinada, sobre as quais os jovens competem a fim darem o maior número de respostas corretas.

O lema oficial da Juventude Nazarena Internacional encontra-se em I Timóteo 4:12 – “Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza”. O propósito do Quiz Bíblico é ajudar a cultivar ações, atitudes, e o estilo de vida que é necessário para cumprir este lema. O programa de Quiz Bíblico objetiva alcançar este alvo através de uma estratégia tática que prevê:

- Oportunidade significativa de Estudo da Bíblia a fim de que a juventude obtenha um conhecimento profundo e íntimo das Escrituras.
- Uma forma de aumentar o companheirismo e interação entre jovens ao redor do mundo.
- Uma parte integral do ministério de jovens da igreja local para alcançar e discipular jovens.
- Um meio para treinamento e mentoriação da liderança jovem.
- Um catalisador ministerial e missionário para o encorajamento na participação de atividades e projetos.

- Uma ponte para a construção de relacionamentos entre jovens de diferentes regiões.
- Um espaço para uma competição motivadora e saudável.

Para que a competição se desenvolva em um ambiente saudável e estruturado, algumas regras são estabelecidas. Regras, por si só, não podem prevenir procedimentos injustos e atitudes inadequadas. Todavia, estas regras são necessárias a fim de que a competição seja consistente e clara. É o dever de qualquer indivíduo associado ao Quiz Bíblico defender a integridade e manutenção dessas regras e diretrizes. Qualquer tentativa de levar vantagem através do descumprimento, desrespeito, ou manipulação das regras é antiética e representa uma ameaça à missão e o propósito do Quiz Bíblico. A busca de sucesso nunca deve dominar sobre o compromisso de demonstrar um comportamento Cristão exemplar que deve ser demonstrado tanto dentro como fora da competição. Qualquer crítica desrespeitosa quanto à decisão dos líderes do Quiz Bíblico será considerada como violação do código de ética do Quiz Bíblico Juvenil.

CÓMO ORGANIZAR UM MINISTÉRIO DE QUIZ BÍBLICO?

1. As equipes para todas as competições do Quiz Bíblico estarão formadas por jovens nas idades compreendidas de acordo com o enforque da

Juventude Nazarena Internacional. Você pode querer dividir a competição em duas categorias: 12-18, e 19 em diante.

2. Cinco pessoas formam a equipe, dentre os quais um será designado como substituto.

3. Um adulto poderá estar na plataforma ou perto de onde os competidores se encontram durante a competição, auxiliando o grupo como treinador.

4. O calendário do Quiz Bíblico normalmente inicia em 1º de janeiro e segue até novembro ou dezembro (ou Agosto até Junho ou Julho – caso se adapte melhor ao calendário de seu distrito). Defina qual porção Bíblica deverá ser estudada semanalmente por meio das reuniões de estudo (ex. um capítulo, partes de uma seção de estudo) e planeje o calendário que será divulgado.

5. Durante o ano serão planejados torneios a cada um ou dois meses, geralmente aos sábados ou domingos pela tarde, ou no melhor dia para os jovens e líderes.

6. Cada igreja local poderá ter uma ou mais equipes que se reunirão para Estudos Bíblicos e para prática para a competição.

7. O local para a competição deve ser preferencialmente rotativo entre todas as igrejas que participam do Quiz no distrito.

8. A cada ano, haverá um livro (ou livros) do Novo Testamento que serão utilizados como material para a elaboração das perguntas para a competição.

A seguir se encontra um calendário de um ciclo de 8 anos usado em todo o mundo para a competição.

a. Atos

b. Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses,

Filemon

c. Lucas

d. 1 & 2 Coríntios

e. João

f. Hebreus e 1 & 2 Pedro

g. Mateus

h. Romanos e Tiago

Depois o ciclo será repetido. Atualmente disponibilizamos estudos/perguntas bíblicas para cada um destes livros em Português, Espanhol, e Francês

9. Cada igreja poderá ter alguém responsável pelo o ministério de Quiz Bíblico e se possível pessoas que o ajudarão a treinar as equipes e dirigir os estudos semanais. (Caso o seu grupo de reúna duas vezes na semana, dedique tempo para estudar, discutir, refletir sobre a Bíblia e esforçar-se para entender o material de estudo em uma das reuniões, e no segundo encontro, dedique tempo para praticar para a competição. Caso o seu grupo se reúna apenas uma vez na semana, divida o tempo entre Estudo Bíblico e prática para a competição).

10. O distrito também poderá eleger ou nomear um presidente de Quiz Bíblico distrital, que planejará e organizará o calendário de competições e também para coordenar os diversos torneios.

COMO ORGANIZAR OS ESTUDOS SEMANAIS?

1. O líder sempre deve estar preparado para o estudo e deve estar familiarizado com o material que será utilizado. É preferível que o líder do grupo chegue à igreja ou local onde será realizado o estudo antes do horário estabelecido a fim de preparar o local.

2. O grupo pode iniciar com uma dinâmica, que os ajudará a pensar no tema da passagem que será estudada.

3. Separe um momento para que o grupo possa estar orando junto.

4. Leia o material juntos. Dedique tempo para responder as perguntas relacionadas à passagem. Ajude a cada um a entender o significado das Escrituras.

5. Permita que Deus fale através da mensagem do texto. Compartilhe histórias ou experiências pessoais relacionadas à passagem em estudo.

6. Dê espaço para mais perguntas e observações referentes ao estudo.

7. Converse a sobre posturas aos quais as Escrituras buscam na vida da igreja ou de pessoas, desenvolvendo um tempo de aplicação pessoal ou comunitário do que foi estudado.

8. Termine com uma oração.

9. Encoraje o estudo do material para a próxima semana e a memorização de versículos. Sempre é válido anunciar o material que será estudado, o local, horário, e algumas perguntas de estudo para a próxima reunião.

COMO ORGANIZAR PRÁTICAS SEMANAIS?

1. Após o Estudo Bíblico, ou durante um tempo à parte na semana, dedique tempo para praticar para as competições.

2. Encoraje a memorização de versículos importantes; dedique tempo para memorização e citação das passagens entre os estudantes entre si.

3. Aplique um jogo educativo que ajude o grupo

a se familiarizar com o material abordado. (ex. jogo da memória, “o que é o que é”, etc.).

4. Faça as perguntas contidas no material para prática.

5. Divida o grupo para competir entre si.

6. Mantenha o foco em aprender e entender a Palavra e não em ganhar ou perder. Busque sempre manter um ambiente saudável e descontraído, onde as verdades Bíblicas são sempre enfatizadas.

7. Dê “tarefa de casa” para o próximo período de prática.

ADIESTRANDO

DESCRIÇÃO DE CARGO DE TREINADOR

1. Planejar e participar das práticas.

2. Organizar a equipe durante as práticas e competições.

3. Organizar viagens para competições distritais e coordenar a equipe.

4. Planejar e participar de viagens a torneios em outros distritos.

5. Estar em contato semanal com os membros da equipe.

6. Demonstrar espírito esportivo e saudável em todas as competições de Desafio Bíblico.

7. Demonstrar e facilitar o interesse pela Palavra de Deus.

8. Planejar celebrações para a equipe pelo menos uma vez ao ano para que equipe possa desfrutar de um tempo descontraído e de celebração do

que foi relealizado durante o ano.

9. Recrutar novos competidores e treinadores

10. Planejar uma demonstração de Quiz Bíblico juntamente com o pastor da igreja para que a igreja local esteja envolvida no ministério.

11. Mentoriar assistentes de treinadores.

12. Organizar e liderar devocionais semanais (durante o período de prática ou na Escola Bíblica Dominical).

Observação: haverá grupos de estudos semanais para que você acompanhe sua equipe.

13. Manter anotações estatísticas sobre o desempenho dos competidores.

14. Gerenciar o fundo disponível para o Quiz Bíblico quando este é disponibilizado pela JNI local.

15. Gerenciar almoços ou jantares especiais para levantamento de fundos para as competições, caso isso permitido pela igreja local.

16. Solicitar material de estudo e Quiz Bíblico para a JNI distrital ou regional.

17. Manter os pastores locais informados sobre o Quiz Bíblico. Encorajar anúncios de púlpito. Assegurar-se de que eventos realizados na igreja estão no calendário da igreja local e interagir com os pastores constantemente.

18. De acordo com as possibilidades, produzir um boletim informativo a fim de que todos, especialmente os pais, se mantenham informados.

19. Frequentar atividades não relacionadas ao Quiz Bíblico onde os competidores possam estar envolvidos. Por exemplo, um concerto musical ou apresentação teatral.

20. Integrar-se com o restante do grupo de jovens. Estar envolvido em outras atividades de adolescentes e jovens e interaja com o presi-

dente e pastor da JNI. Eles se sentem mais confortáveis e confiantes com a sua pessoa quando isso ocorre. Lembre-se, vocês fazem parte da mesma equipe: a JNI.

Responsabilidades do Assistente de Treinador

1. Frequentar as práticas e auxiliar as atividades de Quiz Bíblico – anotar as pontuações.

2. Servir de assistente técnico em torneios distritais e fora de distrito.

3. Telefonar aos competidores para averiguar como estão e motivar-los ao es-tudo.

4. Conferir os versículos memorizados pelos competidores, solicitando a citação deles durante as práticas.

5. Substituir o treinador quando este não pode estar presente.

6. Ajudar no tempo devocional e coordenar-lo quando necessário.

7. Auxiliar na formação das equipes – dar opiniões de sobre como os competidores estão se desenvolvendo e compartilhar seus avanços e habilidades com o treinador.

Como Motivar?

Cada indivíduo possui uma agenda pessoal, o “motivo real” pela qual ele ou ela deseja fazer parte da equipe. Esta agenda pessoal é a chave para motivar cada pessoa.

Dizem que a verdade em si é auto-motivadora. Se isso é verdade, então nossa responsabilidade é simplesmente remover as barreiras que desmotivam os indivíduos. Alguns fatores que podem limitar a motivação de um competidor é o medo de fracasso, de não ser bem sucedido, a falta de entusiasmo, falta de Quiz e falta de visão do que eles são capazes de realizar através do Quiz Bíblico.

Os competidores podem tornar-se menos motivados por não poder visualizar aquilo que de que são capazes. Quando um competidor experimenta o êxito ou visualiza aquilo que é capaz de fazer, ele se entusiasma. Nosso objetivo é ajudar-los a ter grandes sonhos ou o desejo de serem melhores.

Os competidores gostam de estar envolvidos em coisas que provêm o senso de sucesso. Se eles não percebem que foram bem sucedidos, alguns deles não farão mais do que o esforço mínimo requerido ou decairão juntos. Eles também devem ter o sentimento de segurança e proteção ao estar no grupo. Se eles não sentem segurança ou aceitação, muitos jogadores não se arriscarão a participar e a se envolver.

A grande diferença do Quiz Bíblico em relação a outros estudos bíblicos é o fator competitivo. Este fator também é a chave motivadora para muitos. A grande maioria das pessoas gosta de vencer e são capazes de realizar grandes esforços para ganhar enquanto o ambiente em que se encontram é adequado. A grande maioria de competidores é motivada pela competição em si, mas a falta de segurança contra o fracasso e de visão para motivar-los, pode ser um fator desfavorável.

Ver e saber que existe mais a se conquistar pode ser o Quiz ao qual eles precisavam para motivar-se. Ajude a sua equipe visualizar o que eles podem realizar se trabalharem duro o suficiente. Permita que eles conheçam boas equipes em competições e participem de ótimas cerimônias de premiação. Discuta com eles o que será necessário para chegar ao ponto onde essas equipes se encontram. Talvez leve um tempo até convencer-los de que eles podem atingir o mesmo nível, mas o esforço valerá à pena.

Ajude-os a criar alvos individuais e para a equipe. Construa alvos que sejam fáceis e atingíveis e outros que requererão um esforço maior. A maioria de competidores precisa saber até onde chegarão antes de tentar atingir mais. Normal-

mente cada um de nós somos nossos próprios críticos. Aproveite cada oportunidade para reconhecer o desenvolvimento atingido, não importa o quão pequeno ele seja. Busque arduamente coisas a serem elogiadas em cada competidor.

A verdadeira motivação é interna, mas fatores externos podem ter um papel importante para a motivação. Considerem essas idéias para motivar.

- Mantenha um bom exemplo – o seu entusiasmo animará o deles
- Construa alvos apropriados – crie vários alvos que incluam Quizzes
- Sempre dê retorno – elogie sempre antes de apontar para as áreas de melhoria
- Ajude os competidores a medir o sucesso deles mesmos e não se comparando a outros
- Providencie incentivo para alcançar as metas
- Mantenha o registro de pontuações pessoais e premiações
- Realize viagens para torneios
- Permita que os competidores sejam assistentes quando pararem de competir ou terminarem de estudar certa porção da Bíblia.
- Providencie reconhecimento público na igreja local

Outra forma efetiva de motivar é criar premiações. Sinta-se livre para criar premiações exclusivas. Esteja seguro de que os competidores sabem exatamente o que fazer para ganhá-las e tente mantê-los informados de como eles tem progredido em direção a premiação.

ORGANIZANDO UM TORNEIO DE QUIZ BÍBLICO

O QUE FAZER PREVIAMENTE AO TORNEIO?

1. Anuncie, claramente, a todos os participantes, treinadores, e oficiais, todos os detalhes do tor-

neio (data, local e horário, o que estudar, etc.)

2. Prepare as questões

a. Formule as perguntas ou utilize as que já estão prontas.

b. Divida as questões em grupos de 20 ou 23 (Deverá haver um mínimo de 20 questões, mais questões bônus ou de Quiz.) Você precisará de grupos de perguntas suficientes para todas as rodadas do torneio.

3. Forme a estrutura das Competições: Quem competirá contra quem; Estilo de rodadas; – Classificatórias, onde todas as equipes com 4 a 5 jogadores competem com todas as demais para classificação; ou tipo eliminatórias, onde as equipes são eliminadas conforme forem perdendo – estrutura das finais; e premiações.

4. Convide pessoas para servirem como oficiais do Quiz Bíblico: Moderador de Torneio (ele ou ela farão as perguntas e julgarão as respostas dos competidores), Contadores de Pontos (para manter a contagem dos pontos e marcar o tempo de cada resposta), e Árbitros de Salto (para julgar quem se levantou primeiro para responder a questão anunciada – os árbitros poderão ser desnecessários se no torneio for utilizado o sistema eletrônico de competição). Se o torneio possuir um grupo suficiente de equipes, talvez você tenha 3 ou 4 competições ocorrendo ao mesmo tempo em diferentes salas. Se este for o caso, você necessitará de um Moderador e um Contador de pontos para cada competição.

5. Combine com alguém a provisão de comida e bebida. Você pode cobrar uma quantia pela comida, ou solicitar que cada um traga sua própria refeição.

6. Faça ou compre prêmios

a. Escolha um prêmio especial (Bíblia, livro, troféus, medalhas, etc.)

b. Faça faixas ou arranjos (individuais ou para as equipes)

7. Faça cópias da Tabela de Pontuação, suficientes para cada competição

8. Providencie os equipamentos eletrônicos de competição: computadores, projetores, assentos eletrônicos, microfones, etc. (opcional)

9. Faça uma lista de anúncios a serem feitos antes da competição: regras, estrutura da competição, horários e qualquer outro anúncio necessário.

10. Escolha alguém para dirigir um curto período devocional antes do início das competições.

O QUE FAZER NO DIA DO TORNEIO?

1. Chegue com antecedência, pelo menos uma hora, à igreja onde ocorrerá o torneio a fim de preparar o lugar.

2. Itens utilizados no Torneio

a. Tabelas de pontuação

b. Grupos de perguntas (que deve ser escondido dos participantes)

c. Canetas para os oficiais do Quiz Bíblico

d. Prêmios

e. Filmadora ou fitas para gravar as competições e música ambiente (opcional)

f. Equipamentos eletrônicos de competição (opcional)

3. Organize o local

a. Uma mesa para os oficiais do Quiz. (é necessário uma mesa para cada local onde ocorrerá a competição)

b. 2 bancos ou 8 cadeiras para os competidores (caso sejam utilizados, organize os assentos com o equipamento eletrônico de competição)

- c. Cadeiras para os treinadores
 - d. Microfones (opcional) – 1 para o Moderador e 1 para os competidores
 - e. Fita para gravação e música ambiente
 - f. Prêmios
4. Inicie o Quiz Bíblico com um período devocional e de anúncios.
 5. Após o torneio
 - a. Faça o cálculo das pontuações e organize os participantes de acordo com sua pontuação
 - b. Faça a entrega dos prêmios
 - c. Ore
 - d. Limpe e organize a igreja

REGRAS PARA O QUIZ BÍBLICO

As regras são necessárias para realizar um programa cujo propósito seja claro e sólido. Cada membro do Quiz Bíblico deve garantir o seguimento e respeito às regras. Todavia, essas regras não podem eliminar, por si só, fraudes ou atitudes anti-esportivas. As ações e atitudes daqueles que estão envolvidos (equipes, treinadores, oficiais de torneio, etc.) devem refletir o propósito e objetivo do programa de Quiz e da JNI. A busca pela vitória não deve predominar sobre o alvo de apresentar uma atitude semelhante à de Cristo.

MÉTODOS DE COMPETIÇÃO - Antes de qualquer competição, o Presidente ou Diretor do Quiz Bíblico deve eleger o método a ser utilizado para todas as equipes (equipamento eletrônico de salto ou árbitros de salto). O método utilizado deve ser claramente comunicado aos oficiais, treinadores e capitães de equipes antes que o Quiz seja iniciado.

A EQUIPE

1. A Equipe é composta por quatro ou mais

competidores que freqüentam regularmente a igreja e são membros da JNI local. Mais de cinco competidores podem ser utilizados durante o Quiz, mas apenas cinco podem ser incluídos em cada rodada de perguntas.

2. O treinador pode falar ou dar assistência à equipe apenas durante o intervalo entre as questões.
3. Apenas quatro competidores por equipe podem competir. O quinto competidor servirá de substituto.
4. Um membro específico do time deve ser escolhido pelo treinador como capitão do time, e outro como co-capitão.
5. Apenas o capitão pode se comunicar com o Moderador do Quiz após alguma decisão ser feita, seja para discutir a decisão tomada, protestar, ou corrigir.

OFICIAIS DO QUIZ BÍBLICO

A. O Diretor de Quiz Bíblico – pessoa que organiza o torneio. Suas responsabilidades incluem:

1. Preparar o calendário de estudo e torneios com antecedência
2. Levantar todo o pessoal necessário.
3. Providenciar todos os materiais necessários para o Quiz: cadeiras, grupo de perguntas, tabelas de pontuação, cópia do material de estudo, cronômetro, caneta, etc.
4. Preparar grupos suficientes de perguntas.
5. Preparar ou comprar os prêmios: certificados, troféus, e outros.
6. Escolher e divulgar a data, horário e local do torneio em todas as igrejas e para todas as

pessoas envolvidas.

B. O Moderador do Quiz – pessoa que coordena e controla as rodadas do desa-fio durante cada competição. Suas responsabilidades incluem:

1. Um bom conhecimento das regras e do material utilizado na competição. Durante o Quiz a interpretação da passagem Bíblica ou pergunta feita pelo Moderador do Quiz é decisiva e final.
2. Ser imparcial e consistente
3. Ler cada pergunta durante cada rodada
4. Nomear o competidor que irá responder e solicitar resposta.
5. Julgar a exatidão de cada resposta
6. Consultar, caso necessário e desejável, o Contador de Pontos ao julgar respostas, Quizzes ou apelos.
7. Apontar as faltas quando elas ocorrerem.

C. O Contador de Pontos – pessoa que faz a marcação de pontos na Tabela de Pontuação durante as rodadas do Quiz. Suas responsabilidades incluem:

1. Ter um bom conhecimento das regras do Quiz Bíblico
2. Registrar cada participante da competição na Tabela de Pontuação
3. Registrar os pontos obtidos e/ou perdidos por cada equipe e jogadores durante o Quiz.
4. Notificar ao Moderador quando um jogador:
 - a. Atingir a quatro respostas corretas
 - b. Cometer três erros
5. Notificar regularmente ao Moderador a contagem de pontos

6. Registrar os resultados finais de cada equipe e indivíduo

7. Marcar o tempo de respostas das perguntas

O TORNEIO

1. Duração do Quiz

- a. Existem 20 questões para cada rodada.
- b. Caso ocorra empate após o término das 20 questões, serão feitas novas perguntas na jogada de desempate. Apenas uma pergunta é necessária para a jogada de desempate, caso ninguém a responda, outra pergunta deve ser feita até que o desempate ocorra.

2. Composição das equipes

- a. Cada treinador deve entregar a lista dos nomes dos seus competidores ao Contador de Pontos antes da primeira pergunta ser feita.
- b. O capitão e vice-capitão da equipe devem ser nomeados antes da leitura da primeira questão.

3. Intervalos

- a. Os intervalos têm a duração de apenas um minuto e podem ser solicitados apenas nos intervalos de cada rodada, entre cada pergunta.
- b. Cada equipe pode solicitar dois intervalos por rodada, e apenas o capitão, o treinador, ou um dos oficiais podem solicitar um intervalo.

4. Substituição

- a. O treinador pode mudar apenas um membro ativo durante o intervalo. O competidor que deixa de participar em uma rodada é considerado como substituto e pode retornar a competição mais tarde. O substituto retorna a competição automaticamente quando um dos

competidores responde todas as questões que deveria responder, ou comete todas as faltas e/ou erros que ele poderia cometer.

b. Apenas um substituto pode tomar o lugar de um competidor – dois competidores que já estão participando não podem trocar de posições.

5. Perguntas

a. Todas as perguntas serão baseadas na mesma versão Bíblica (anunciada previamente)

b. Uma pergunta só pode ser lida uma vez a todos os competidores (quando um erro for cometido e a pergunta for passada como bônus à outra equipe a pergunta deverá ser lida novamente apenas uma vez)

c. Caso nenhum competidor se levantar para responder a questão cinco segundos depois que a pergunta for lida, a pergunta será considerada fechada. O Moderador deverá ler a resposta, e seguir adiante com a rodada. Nenhum ponto será dado ou retirado por essa questão.

d. A qualquer momento antes de ler a questão, o Moderador poderá descartá-la quando esta contenha informação incorreta ou que esteja mal formulada.

e. O capitão pode apelar ao Moderador do Quiz caso a questão contenha informação incorreta, não for lida corretamente, ou não puder ser entendida devido a interferências.

6. Assento Eletrônico

a. O equipamento eletrônico utilizado pelo Quiz Bíblico é denominado “assento eletrônico”. Trata-se de um dispositivo que é conectado a um receptor localizado na mesa dos oficiais. Cada dispositivo aciona o receptor mostrando qual dos competidores se levantou primeiro para responder a questão.

b. Quando todas as luzes estiverem apagadas, (indicando que todos os competidores estão sentados) o Moderador do Quiz poderá ler a questão.

c. A partir do momento em que a pergunta começar a ser feita o primeiro competidor a ficar em pé (mostrando a luz do aparelho receptor) deverá responder a questão.

d. O Moderador observará as luzes enquanto lê as questões.

e. Quando uma luz se ascender o Moderador deverá parar de ler a pergunta e anunciar o competidor que deverá responder a pergunta.

OBSERVAÇÃO: No início, a maioria dos torneios de Quiz Bíblico não terá o Equipamento Eletrônico, devido ao grande número de equipes em competição. Neste caso Árbitros de Salto (ou Contadores de Ponto) deverão determinar quem se levantou primeiro.

7. Respostas

a. Um competidor não pode responder a pergunta sem ser antes anunciado pelo Moderador do Quiz.

b. O tempo limite de 30 segundos para o término da resposta inicia imediatamente após a indicação do Moderador de quem responderá a questão.

c. O competidor, caso tenha se levantado antes que o moderador pudesse terminar de ler a pergunta, deverá terminar a pergunta e dar a resposta correta durante os 30 segundos limite.

d. O Moderador não poderá repetir a pergunta ou dar qualquer informação ao competidor durante os 30 segundos. O competidor deverá dar a resposta sem receber qualquer ajuda.

e. Se a pergunta e resposta forem corretas e

forem dadas dentro do tempo limite, sem que haja qualquer erro de informação, a resposta será considerada correta.

DECISÕES OFICIAIS

O Moderador do Torneiro deve julgar as respostas corretas sob as seguintes bases:

1. Apenas após o competidor dar todas as informações necessárias para a pergunta e resposta, e se sentar novamente, o Moderador julgará a exatidão da resposta dada.

1. O Moderador não deve interromper o competidor. A única exceção é que o competidor dê informações incorretas suficientes para eliminar qualquer possibilidade de se obter uma resposta correta. Caso sejam necessárias mais informações para uma resposta correta, o Moderador não dirá nada até que o competidor se sente ou termine os 30 segundos limites.

2. Se o Moderador considerar uma questão “correta” os pontos serão dados à equipe e ao competidor.

3. Se o Moderador considerar uma questão “incorreta”, a pontuação da equipe e/ou do competidor será reduzida (apenas após a 15ª pergunta, ou seja, a partir da pergunta de número 16, serão reduzidos pontos da equipe que errar a resposta), e uma pergunta bônus será lida à outra equipe (repetição da pergunta que foi respondida incorretamente pela outra equipe).

4. Os Moderadores não julgarão uma resposta “incorreta” devido a um erro de pronúnciação.

ERROS E PERGUNTAS BÔNUS

1. Caso uma resposta é dada de forma incorreta, o competidor da equipe oposta assentado no lo-

cal correspondente poderá responder a pergunta como uma pergunta bônus.

2. O Moderador poderá ler novamente a pergunta bônus antes do competidor da equipe oposta responder a questão.

3. Será dado o tempo limite de 30 segundos para a resposta da pergunta bônus.

4. Uma resposta bônus correta valerá 10 pontos para a equipe que a estiver respondendo. Pontuações individuais não serão dadas para respostas corretas de perguntas bônus

5. Não serão reduzidos pontos por respostas incorretas de perguntas bônus.

OBJEÇÕES E APELAÇÃO DE DECISÕES OFICIAIS

1. Apenas o capitão da equipe, estando em jogo, pode fazer objeções ou apelar as decisões de algum oficial.

2. O capitão não poderá fazer objeção ou apelar antes de a pergunta bônus ser feita, respondida e julgada. Todas as apelações ou objeções devem ser feitas antes do início da seguinte questão.

3. Não poderá haver comunicação entre o treinador e o capitão da equipe, entre competidores, ou entre competidores e audiência.

4. Cada capitão poderá objetar a questão apenas uma vez.

5. Objeção

a. O capitão poderá fazer objeção à decisão do Moderador do Quiz caso a considere incorreta.

b. O capitão pode pedir ao Moderador que leia a pergunta e resposta antes de fazer sua objeção.

c. O capitão da equipe oposta poderá refutar a

objeção, uma vez que ela for completamente realizada.

d. Após escutar a objeção e a refutação, o Moderador julgará a validade da objeção.

e. A objeção será invalidada caso contenha informações incorretas, ou, caso o argumento não justifique a mudança da decisão anterior.

f. A objeção será aceita quando o argumento justificar a modificação da decisão anterior. Quando a objeção é aceita e a decisão anterior é revertida, é realizado ajuste da pontuação conforme a nova decisão estabelecida.

6. Apelações

a. O capitão pode apelar ao Moderador a fim de invalidar a resposta devido à leitura incorreta da pergunta, informação incorreta na pergunta, ou interferência visual/auditiva.

b. Após escutar a apelação, o Moderador poderá consultar o Contador de Pontos para uma decisão final.

c. A apelação será negada caso o argumento não justifique a modificação da decisão anterior.

d. Quando uma apelação é aceita, a pergunta apelada será invalidada, e outra pergunta será feita.

e. A Tabela de Pontuação deverá ser corrigida desconsiderando a pontuação dada ou retirada pela pergunta apelada.

FALTAS

1. Existe falta quando:

a. É estabelecida comunicação (verbal ou não verbal) após o Moderador fazer a pergunta e antes da pontuação ser dada.

b. Um competidor inicia responder a pergunta antes de ser reconhecido pelo Moderador.

2. Qualquer competidor que realizar três faltas em uma rodada deve deixar a rodada. Ele poderá ser substituído.

PONTUAÇÃO

1. Uma resposta correta vale 20 pontos para a equipe e o indivíduo que responder a pergunta.

2. Uma resposta correta a uma pergunta bônus vale 10 pontos para a equipe que responder a pergunta.

3. Quando um competidor responde a quatro respostas corretas sem cometer nenhum erro durante a rodada (não incluindo perguntas bônus) a equipe e o competidor recebem 10 pontos adicionais. Isso é chamado de “Jogada 10”. Quando uma jogada 10 é realizada, o competidor que recebe os 10 pontos deve sair da rodada e poderá ser substituído caso haja substitutos disponíveis.

4. Quando ocorre a participação com respostas corretas de no mínimo 3 membros da equipe em uma rodada, são concedidos 10 pontos extras a equipe. (Não é necessário que sejam 3 respostas corretas consecutivas, a ideia é motivar o maior número de competidores participando das rodadas)

a. O quarto competidor que responder corretamente ganha mais 10 pontos extras para a equipe.

b. O quinto competidor que responder corretamente uma pergunta ganha mais 10 pontos extras para a equipe.

5. A partir da 16ª pergunta, 10 pontos serão reduzidos da equipe a cada erro cometido por

eles.

6. Quando um competidor comete 3 erros, 10 pontos são reduzidos da equipe e do competidor. Isso é chamado de “Jogada 0” e o competidor não poderá mais responder perguntas durante a rodada. O competidor poderá ser substituído por outro caso um substituto esteja disponível.

7. Para o quinto erro da equipe (e cada erro subsequente) 10 pontos serão reduzidos do time, independente do fato de estarem na 16ª pergunta da jogada ou não.

8. Os pontos para as perguntas de desempate, que são realizadas após o tempo limite de cada rodada não valerão pontos para o competidor ou time, apenas decidirão o vencedor da rodada.

DICAS DE ESTUDO

DICA: COMPREENSÃO

• SUBLINHAR

Após ler um capítulo suficiente vezes, inicie novamente a leitura do capítulo e sublinhe todos os fatos aos quais você não tem a segurança de que se lembraria durante a competição. Então, iniciando o capítulo novamente estude todas as partes sublinhadas até que você as tenha estudado suficientemente para se lembrar destas partes durante o Quiz Bíblico.

• ELABORAR PERGUNTAS

É fato comprovado que quanto mais você trabalha com um tema, mais você o aprende e o memoriza. Pratique escrevendo suas próprias perguntas conforme você estuda o material. Assegure-se de que você tem conhecimento suficiente-mente sólido a respeito do material

antes de começar a escrever as perguntas. Uma vez que você passa a construir suas próprias perguntas e repostas você realmente estará desafiando o seu próprio conhecimento sobre o material. Uma vez aprendido este método você perceberá que não é tão necessário escrever as perguntas e resposta em um papel, o exercício puramente mental pode ser o suficiente para você explorar e memorizar um conteúdo.

DICA: LEITURA

• GRAVAÇÃO

Aprender é mais fácil quando as palavras não são apenas lidas, mas também escutadas. Você pode comprar uma Bíblia gravada que te ajudará a ler e memorizar passagens bíblicas. Você também pode fazer a sua própria gravação (Lembre-se de que é proibido fazer cópias ilegais de gravações já feitas da Bíblia ou fazer suas próprias gravações e vender-las sem a permissão adequada). Sugerimos que você identifique cada capítulo e versículo em suas gravações pessoais. Existem várias formas de você utilizar as suas gravações. Abaixo você encontrara algumas delas:

• **Leitura Corrida** — Leia a sua Bíblia ao mesmo tempo em que você escuta a gravação. Desta forma você não apenas verá as palavras, mas também as escutará. Esta combinação te ajudará a recordar melhor o conteúdo lido. Você também pode recitar o material junto com a gravação.

• **Leitura Pantomima** — Conforme os versículos forem sendo lidos, você poderá atuar os acontecimentos ou o conteúdo. Exagere na pantomima, faça coisas divertidas. Quanto mais você exercitar a pantomima mais fácil será para sua mente se lembrar do conteúdo.

- **Leitura corrida**

Simplesmente leia cada capítulo meditando nele cinco vezes. Enquanto você lê mantenha ao seu lado algum tipo de referência bíblica que o ajudará a entender e relacionar os conteúdos.

- **Repetição**

1. Leia os versículos 1 a 5 lendo cada versículo 3 vezes antes de passar ao próximo.
2. Depois leia os versículos 1-5 corridos.
3. Leia os versículos 6 a 10 três vezes cada um.
4. Depois leia os versículos 6 ao 10 de uma vez.
5. Logo depois, leia os versículos 1 a 10 corridos.
6. Siga o mesmo procedimento até terminar todo o capítulo.

- **Composição**

Você algumas vez já leu a bíblia como se você a tivesse escrevendo? Isso faria com que você visse o conteúdo dela de uma forma diferente.

Antes de você iniciar separe algumas folhas de papel. Na parte de cima escreva o capítulo ao qual você está estudando. Depois de ler o capítulo e de o ter estudado várias vezes passe a escrever todo o capítulo, versículo por versículo em suas próprias palavras.

Faça isso de forma séria ou engraçada, criativa ou normal. Esse método não precisa ser utilizado todo o tempo durante o estudo, ele apenas serve para dar variedade ao estudo e trabalhar a leitura de formas diferentes.

DICA: LEVANTAR ANTES

- **A PALAVRA CHAVE**

A palavra chave ajudará você a se levantar mais rápido. Não existe nenhuma outra técnica que o ajudará a levantar-se de forma mais segura e rápida. O que é a palavra chave? A palavra chave

é a palavra central que uma vez que você a escuta você pode deduzir qual será o restante da questão. Poderá haver apenas poucas possibilidades, permitindo fazer uma dedução exata (ou sortuda), todavia, há grandes possibilidades de que você não esteja seguro. Porém, ao escutar o seguimento da pergunta, pequenas palavras como “você” ou “que”, serão suficiente para você saber sem dúvidas qual é a pergunta que será feita. Sua função enquanto competidor é aprender a reconhecer a palavra chave e levantar-se no exato momento em que ela for pronunciada durante a leitura da pergunta. Em uma competição isso significa tomar decisões rápidas e sob pressão. Para começar, porém, pratique com algumas perguntas e tome todo o tempo que precisar a fim de decidir qual é a palavra chave. Ela será uma palavra importante a ser lembrada.

- **ANTECIPE A PALAVRA CHAVE**

Antecipar é presumir de forma acurada que a próxima palavra será a palavra chave. Porque antecipar, você pode perguntar? Se você puder dizer que a palavra que se segue é a palavra chave, assim você poderá levantar antes mesmo que o Moderador termine de dizer a palavra, todavia, tarde demais para que ele ou ela tenha tempo de parar de dizer a palavra que estava dizendo. Você pode então obter uma dica sobre qual é a palavra apenas observando a movimentação dos lábios do moderador, ainda que não saia nenhum som. Isso significa que você se levantará antes mesmo de saber qual é a pergunta! Se você puder aprender como antecipar a palavra chave corretamente, você terá a oportunidade de ser nomeado para responder a pergunta antes que os demais competidores. Lembre-se que, mesmo assim, essa antecipação traz definitivamente um risco; você deve assegurar-se de que conhece o material o suficiente antes de correr este risco!

• ESCRREVENDO A PERGUNTA

Para aperfeiçoar sua habilidade de levantar antes, não será tão importante o fato de você escrever centenas de perguntas, quanto o fato de saber formular-las. Conforme mencionamos anteriormente, você deixará de escrever de fato, passando apenas a imaginar-las. A chave para levantar antes não é apenas poder levantar primeiro, mas sim, ser capaz de terminar corretamente a questão a partir do momento em que você se levantou. Aprender a reconhecer a pergunta e resposta mentalmente será extremamente vantajoso para você começar a levantar antes. Apesar de muitas perguntas tratarem da mesma informação, a forma de levantar antes será diferente. Então, servirá de grande ajuda analisar todas as possibilidades de perguntas sobre um determinado verso. Para escrever uma questão comece identificando a resposta e então decida como fazer uma pergunta sobre isso. Comece analisando o versículo, observando cada frase, substantivo, verbo, adjetivo, advérbio, e veja se eles servem como resposta para a pergunta. Então escreva a pergunta.

• GRAVANDO A PERGUNTA

Usando qualquer sistema disponível de gravação, grave a pergunta e pratique o momento do salto. Você pode fazer isso repetidas vezes, reconhecendo as palavras-chaves e preparando-se para o momento do salto. Repita o exercício quantas vezes puder, mudando a cada vez a ordem das perguntas.

DICA: MEMORIZAÇÃO

• FICHA DE NOTAS

Uma maneira de ajudar você a memorizar versos (ou todo o material) é criar um catálogo de versos aos quais você quer memorizar. Escreva

ou digite cada versículo em uma ficha e coloque a referência na parte de trás. (É importante que você mesmo faça isso; evite que as fichas sejam escritas por amigos, treinador, ou familiares. As fichas significarão muito mais a você e você se lembrará muito mais fácil do conteúdo delas quando você mesmo separar tempo para construir e classificar as fichas). Você pode construir o catálogo com qualquer porção bíblica que estiver sendo estudada.

• MÉTODO “15”

Primeiro, leia o versículo várias vezes. E então passe a tentar recitar o verso sem olhar a ficha. Se você não souber a continuação do versículo, então verifique o versículo na Bíblia e continue. Quando você for capaz de dizer o versículo sem olhar, então você está pronto para memorizá-lo. (Você pensou que era só isso, não é?) Recite o versículo 5 vezes o mais rápido que você puder. Se você cometer um erro, recomece a contagem novamente. Em seguida, releia o versículo para ter certeza de que você está recitando corretamente. Caso contrário, inicie novamente. Recite o versículo 5 vezes mais, sem errar. Então recite mais 5 vezes para completar 15 vezes sem erros. Se em qualquer ponto você cometer um erro, comece novamente com as 5 primeiras vezes. Siga o mesmo processo com os demais versículos e então, retorne ao primeiro versículo e certifique-se de que você ainda se lembra do primeiro versículo. Finalmente siga o processo até que termine de memorizar todos os versículos.

• MÉTODO DE FRASE

Leia os versos cuidadosamente, assegurando-se de que você entende o que eles significam. Quebre o versículo em frases (a pontuação do versículo normalmente marca muito bem essa divisão) e repita cada frase várias vezes, enfati-

zando as palavras que são difíceis de recordar. Leia o versículo novamente e concentre-se nas partes mais difíceis. Recite o versículo algumas vezes, até que o diga fluidamente sem erros. Revise o versículo cerca de 10 vezes no mesmo dia em que você o aprendeu. Revise o versículo pelo menos uma vez ao dia, por pelo menos 3 dias após você o ter aprendido.

• MEMORIZE OS VERSÍCULOS

Se você pretende aprender todos os versículos de memória este ano, talvez você queira prestar maior atenção nas palavras de levantar antes dos versículos que se encontram na lista de memorização neste livro. O propósito desta lista é o de mostrar quais serão os versículos usados durante as competições. Você poderá analisar esses versículos e encontrar o lugar mais rápido e ao mesmo tempo “se-guro” para levantar-se quando eles fizerem parte da pergunta. Use a lista para aperfeiçoar a sua habilidade de levantar antes em perguntas sobre versículos.

DICA: USANDO UMA CONCORDÂNCIA BÍBLICA

O que é uma concordância? Uma concordância é um tipo de índice – você sabe, aquelas listas dos finais dos livros que diz onde se encontra determinado assunto mencionado. Uma concordância Bíblica te informará onde e quantas vezes uma palavra é utilizada nas Escrituras. Existem vários tipos destas concordâncias: Bíblia inteira, Velho Testamento, Novo Testamento, e livro individual. Mas como você pode usar uma concordância para te ajudar no seu estudo? Existem palavras que são utilizadas apenas uma vez nos livros que você tem estudado. Estar familiarizado em essas palavras pode ser valioso para um competidor, pois elas se constituirão

em palavras chaves que te ajudarão a levantar mais rápido durante uma competição. Uma vez encontrada uma concordância, encontre na lista as palavras exclusivas. Você pode marcá-las com uma cor diferente. Então localize nas Escrituras cada uma dessas palavras, e conforme você for lendo e estudando a Bíblia, você perceberá quando uma dessas palavras aparecerem. Muitos competidores utilizam essa mesma técnica com palavras que se repetem duas ou três vezes enquanto estudam as Escrituras. Assim, todas as vezes que você escutar essas palavras – por exemplo, “Abá” você a reconhecerá como uma palavra chave, que te lembrará a passagem de Gálatas 4:6 e então você desenvolverá sua habilidade de levantar antes. (Você poderá modificar este método a fim de ajustá-lo ao seu estilo de estudo.)

Caso você decida utilizar uma concordância, certifique-se de que você tem um bom conhecimento do material estudado, e que você o trabalhou individualmente. Reconhecer a palavra chave não te ajudará se você não souber o que fazer depois de reconhecê-la. A concordância deve apenas servir de suplemento a um bom plano de estudo e não ser usado como a resposta para todas as questões.

DICA: REPASSO GERAL

A cada quatro capítulos separe um tempo para realizar uma revisão geral de todos os capítulos estudados até o momento. Examine cada capítulo nas seguintes áreas:

1. Leia com atenção cada capítulo uma vez mais. Caso você disponha de tempo use o método da repetição, lendo cada capítulo uma vez mais depois que ele for lido
2. Escreva um resumo de cada capítulo ou liste por ordem de acontecimento os fatos que ocorreram.

3. Repasse todas as frases sublinhadas que você achava que seria difícil memorizar. Veja quais você não se lembra muito bem e dedique mais tempo nelas.

Ao final repasse todos os capítulos estudados

DICA: VARIEDADE NO ESTUDO

Vários métodos são apresentados neste livro e talvez você possa criar uma metodologia própria de estudo. É importante a cada estudo incluir métodos diferentes a fim de que você não desanime pela repetição.

GUIA DE PERGUNTAS

Segue abaixo uma descrição dos tipos de perguntas que compõem um torneio de Quiz Bíblico.

Perguntas “De acordo com”

Um dos propósitos de perguntas “De acordo com” é o de enfatizar uma resposta que está colocada de forma particular no versículo. Lembre-se que uma resposta “De acordo com”, pode ser colocada em suas próprias palavras, mas deve manter uma literalidade suficiente para distingui-la de outras respostas encontradas em outras referências.

As perguntas deste tipo podem ser algumas vezes confusas quando retirada de uma lista de versículo que se encontra dentro de um amplo contexto. Lembre-se de que, apesar da frase designada aparecer no meio do versículo anunciado, a compreensão da mesma poderá vir por meio de um verbo ou sujeito que pode estar localizado nos versos anteriores. O complemento dessas idéias será tido por “supostamente conhecidas”, a fim de que o verso tenha sentido completo, assim como a pergunta. Apesar de

ser possível formular perguntas do tipo “De acordo com” através destes tipos de versículos, onde o entendimento completo se encontra em outros versos, deve-se fazer o possível para não incluí-los durante o Quiz.

Você encontrará algumas vezes perguntas “De acordo com” que a princípio parecem perguntas do tipo “Geral”. Apesar de legitimamente usar palavras exclusivas do versículo tratado, a pergunta/resposta formulada no tipo “Geral” pode apresentar-se de formas não válidas. A fim de se evitar este tipo de “afirmações questionáveis”, este tipo de perguntas será formulado com a estrutura de perguntas tipo “De acordo com”.

Perguntas tipo “Múltiplas”

Algumas perguntas requerem que sejam dadas duas ou mais respostas. Este tipo de questão será sempre introduzido pela indicação de quantas perguntas você terá que responder. Saiba que existirão perguntas de múltiplas respostas, que requererá de você várias respostas para uma única pergunta. Resumindo, perguntas de múltiplas respostas requerem mais de uma resposta para uma única pergunta, perguntas de múltiplas partes requererão uma resposta para cada parte de pergunta.

Perguntas tipo “Contexto”

As perguntas tipo contexto se referem a conteúdos que se encontram no contexto do livro e que poderão ser apenas respondida por meio de uma análise mais ampla do livro em questão. Este tipo de pergunta requer do competidor a habilidade de não apenas memorizar o conteúdo, mas de interpretá-lo usando elementos do guia de estudo ou do próprio texto bíblico.

Relativo à Trindade

Nós cremos que os três membros da Trindade

(Pai, Filho, e Espírito Santo) existem sendo um. Nós também cremos que cada membro possui atributos distintos no papel em que desenvolvem no relacionamento entre si e com a humanidade. Sendo assim, é necessário manter a distinção entre cada membro da trindade em nossas perguntas e nas respostas. Essa distinção normalmente é facilmente reconhecida por meio da revisão do conteúdo da passagem. Uma resposta pode ser considerada errada pelo simples fato de indicar outra pessoa da Trindade. Não cometa esse erro, durante o tempo de estudo reconheça cada membro da Trindade e o Seu papel.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS PARA PERGUNTAS DO QUIZ BÍBLICO

Você observará que nas perguntas para prática de Quiz Bíblico existem letras que as classificam por tipos. Durante a competição, os oficiais anunciarão o tipo de pergunta que será feita. A fim de preparar você para cada tipo de questão, incluímos os códigos dos tipos de perguntas nas questões para que você possa praticar. Segue abaixo o significado de cada código:

Tipos de Perguntas

G – Geral

X – Contexto

A – De Acordo com

E – Em que livro e capítulo

S – Situação (normalmente usado com os Evangelhos ou o Livro de Atos)

Memória: V – Termine o Versículo; R – Termine o versículo e dê a Referência; C – Cite de Memória

Perguntas

Nós providenciamos uma boa amostra de perguntas. Essas perguntas têm a finalidade de serem usadas por você durante seu tempo de estudo e estão desenhadas para que ajudem a memorizar e compreender o conteúdo do material estudado. Todavia, tratam-se apenas de um grupo de amostra, você deverá elaborar suas próprias perguntas durante o seu tempo de estudo e novas perguntas serão elaboradas para o Quiz Bíblico. Você observará vários pontos sobre essas questões:

Essas perguntas são formuladas para desempenharem uma parte vital em seu estudo. Elas, todavia, não devem servir como substituição do estudo direto das Escrituras. Sendo assim, nós encorajamos a formulação de suas próprias perguntas, tomando, porém as Escrituras em si como a fonte principal de estudo.

Algumas respostas incluirão informações adicionais entre parêntesis ou chaves. O material encontrado entre parêntesis, normalmente são informações não requeridas para uma resposta correta, mas que serve de ajuda para ampliar o contexto e sua compreensão da passagem. O material encontrado entre chaves são respostas alternativas frequentemente aceitas e que são relacionadas à passagem Bíblica mais ampla.

Na medida do possível, pronomes não serão utilizados nas perguntas ou respostas. O propósito das questões é possibilitar a compreensão; ninguém ganha conhecimento ao saber que “ele” disse ou fez alguma coisa, enquanto poderia aprender que Pedro disse ou fez determinada coisa. Exceções são feitas quando antecedentes não são facilmente identificáveis ou a inclusão deste faria a questão ser desnecessária ou confusa.

O Quiz Bíblico permitem três tipos de perguntas de memorização: “Termine o(s) versículo(s) e dê a Referência” (de sigla R), “Termine o(s) Versículo(s)” (de sigla V), e “Cite” (de sigla C). Nem todos os versos para memorização serão cobertos neste guia de estudo, é importante que você mesmo escreva suas próprias perguntas.

Perguntas de contexto são designadas para encorajar um conhecimento mais amplo do que permitido pelas perguntas gerais. O critério usado para formular essas perguntas é muito menos restrito do que os utilizados para formular as demais questões. Devido a inúmeras possibilidades e variedades, incluímos uma lista de tipos de perguntas de “Contexto” como exemplo. O estudo do livro e a utilização do guia de estudo serão suficientes para responder este tipo de pergunta.

.

PERGUNTAS DE PRÁTICA

GÁLATAS 1

X Questão de duas partes: Por intermédio de quem Paulo havia sido enviado e por intermédio de quem ele não havia sido enviado?

R. (1) Jesus Cristo, [e Deus Pai] (2) Homem

X A quem foi escrito Gálatas?

R. À igreja em Gálatas (G1:2)

G Pelo que Jesus se entregou a si mesmo?

R. Nossos pecados (G 1:4)

A De acordo com Gálatas, capítulo 1, versículo 6, porque Paulo está admirado?

R. De que os Gálatas estavam passando depressa (daquele que os havia chamado na graça de Cristo) para um outro evangelho. (G 1:6)

G O que alguns estavam fazendo em Gálatas?

R. (Perturbando) e querendo perverter o Evangelho de Cristo (G 1:7)

G Para que Paulo foi separado antes dele nascer?

R. Para pregar aos Gentios (G 1:15-16)

A De acordo com Gálatas, capítulo 1, versículo 23, o que foi ouvido?

R. Que “aquele que antes (nos) perseguia, agora prega a fé que outrora perseguia” (G 1:23)

GÁLATAS 2

G Questão de Duas partes: Onde Paulo subiu novamente após 14 anos e com quem ele foi?

R. (1) Jerusalém, (2) Barnabé e Tito (G 2:1)

A De acordo com Gálatas, capítulo 2, versículo 3, a que Tito não foi constrangido?

R. A circuncidar-se (G 2:3)

G O que fazem os falsos irmãos?

R. Se entremetem com o fim de espreitar nossa liberdade que temos em Cristo Jesus e reduzir-nos a escravidão (G 2:4)

A De acordo com Gálatas, capítulo 2, versículo 6, o que Deus não aceita?

R. A aparência (do homem). (G 2:6)

G O que foi confiado a Paulo?

R. O evangelho da incircuncisão (G 2:7)

E Em que livro e capítulo se encontra o seguinte: “a fim de que nós fôssemos para os Gentios e eles para a circuncisão.”

R. Gálatas 2 (G 2:9)

G Porque Paulo resistiu face a face a Pedro?

R. Porque se tornara repreensível. [Por apartar-se dos Gentios, temendo os da circuncisão] (G 2:11-12)

C Cite Gálatas, capítulo 2, versículo 16.

R. “sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e, sim, mediante a fé em Cristo Jesus, também nós temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois por obras da lei ninguém é justificado.” (G 2:16)

G Perguntas de duas partes: Com quem Paulo está crucificado e pelo que ele vive?

R. (1) Cristo (2) Pela fé (G 2:19)

GÁLATAS 3

G Em Gálatas 3:1 de que Paulo chama os Gálatas?

R. Insensatos. (G 3:1)

C Cite Gálatas , capítulo 3, versículo 11.

R. “É evidente que pela lei ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé.” (G 3:11)

A De acordo com Gálatas, capítulo 3, versículo 13, do que Cristo nos resgatou?

R. Da maldição da lei (G 3:13)

G Pelo que recebemos o Espírito prometido?

R. Pela Fé (G 3:14)

G Em que tempo estávamos sob a tutela da lei?

R. Antes que viesse a fé (G 3:23)

A De acordo com Gálatas, capítulo 3, versículo 24, de que nos serviu a lei?

R. De aio [(guia)] para nos conduzir a Cristo. (G 3:24)

E Em que livro e capítulo se encontra o seguinte: “Mas tendo vindo a fé, já não permanecemos subordinados ao aio.”

R. Gálatas 3 (G 3:25)

G Porque não existe nem Judeu e nem Grego; escravo nem liberto; nem homem nem mulher?

R. Porque todos somos um em Cristo Jesus (G 3:28)

GÁLATAS 4

G A que estávamos sujeitos quando éramos menores?

R. Aos rudimentos do mundo. (G 4:3)

G De acordo com Gálatas, capítulo 4, versículo 4, sob que Jesus nasceu?

R. Sob a lei (G 4:4)

R Termine o versículo e dê a referência: “E, porque vós sois filhos...”

R. “Enviou Deus aos nossos corações o Espírito que clama: Aba Pai.” Gálatas 4:6 (G 4:6)

A De acordo com Gálatas, capítulo 4, versículo 7, o que somos?

R. Filhos e herdeiros por Deus (G 4:7)

G A que Paulo diz que os Gálatas estão voltando?

R. Aos rudimentos fracos e pobres (G 4:9)

X Qual história do Velho testamento Paulo utiliza como argumento alegórico para defender seu argumento no livro de Gálatas?

R. A História de Sara e Hagar [Isaque e Ismael] (G 4:22-31)

A O que a Jerusalém lá do alto é para nós?

R. Nossa mãe (G 4:26)

A. Perguntas de duas partes: De acordo com Gálatas, capítulo 4, versículo 31, de quem somos e não somos filhos?

R. (1) Da livre; (2) Da escrava (G 4:31)

GÁLATAS 5

G A que não devemos nos submeter novamente?

A. Ao jugo de escravidão (G 5:1)

X No capítulo 5 de Gálatas o que tem valor?

R. A fé que atua pelo amor (G 5:6)

R. Termine o versículo e dê a referência: “Porque vós, irmãos, fostes...”

R. “...chamados a liberdade: porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor.” Gálatas 5:13 (G 5:13)

G Pergunta de duas partes: O que é resumido em um só preceito e qual é este preceito?

A. (1) “Toda a Lei” (2) “Amará o teu próximo como a ti mesmo.” (G 5:14)

A De acordo com Gálatas, capítulo 5, versículo 16, como devemos andar?

R. Pelo Espírito (G 5:16)

C Cite Gálatas, capítulo 5, versículos 17 e 18.

R. “Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que porventura seja do vosso querer. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei.” (G 5:17-18)

X Pergunta de duas partes. De acordo com Gálatas, capítulo 5, quais são as obras da carne e qual é o fruto do Espírito?

R. (1) Prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas. (2) Amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, e domínio próprio. (G 5:19-23)

GÁLATAS 6

G Quem deve ser repreendido com espírito de brandura?

R. Alguém que for surpreendido em alguma falta. (G 6:1)

R Termine o versículo e dê referencia: “Levai as cargas...”

R. “... uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo” (G 6:2)

A De acordo com Gálatas, capítulo 6, versículo 7, o que não devemos fazer?

R. Enganar-nos (G 6:7)

G Perguntas de duas partes: O que colhe aquele que semeia para sua própria carne e o que semeia para o Espírito?

R. (1) Corrupção (2) Vida eterna. (G 6:8)

V Termine o versículo: “E não nos cansemos...”

R. “...de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.” (G 6:9)

X Como Paulo escreve a parte final da carta aos Gálatas?

R. Com o seu próprio punho (G 6:11)

E Em que livro e capítulo Paulo diz: “Longe esteja de mim gloriar-me, se não na cruz de Cristo”

R. Gálatas 6. (G 6:14)

EFÉSIOS 1

G A quem a carta de Efésios foi endereçada?

R. Aos santos que vivem em Éfeso, (e fiéis em Jesus Cristo) (E 1:1)

A Pergunta de duas partes: De acordo com Efésios, capítulo 1, versículo 3, quem tem nos abençoado e com que?

R. (1) Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo (2) Com toda a sorte de bênçãos espirituais. (E 1:3)

G Para que fomos escolhidos antes da fundação do mundo?

R. Para sermos santos e irrepreensíveis (diante de Deus). (E 1:4)

A De acordo com Efésios, capítulo 1, versículo 5, por meio de quem fomos adotados?

R. Por meio de Jesus Cristo (E 1:5)

C Cite Efésios, capítulo 1, versículos 13 e 14.

R. “em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da Promessa, o qual é o penhor da nossa herança até ao resgate da sua propriedade, em louvor de sua Glória.” (E 13, 14)

G O que Paulo não cessava de fazer pelos efésios?

R. Dar graças por eles, [fazendo menção deles em suas orações] (E 1:16)

X Acima de que Deus sentou a Cristo nos lugares celestiais?

R. Acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir. (E 1:21)

X Qual é o corpo de Cristo?

R. A Igreja (E 1:22-23)

EFÉSIOS 2

E Em que livro e capítulo se encontra: “Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados”

R. Efésios 2 (E 2:1)

G Em que Deus é rico?

A. Em misericórdia? (G 2:4)

A De acordo com Efésios, capítulo 2, versículo 5, em que estávamos mortos?

R. Em nossos próprios delitos (E 2:5)

C Cite Efésios, capítulo 2, versículos 8 e 9.

R. “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.” (E 2:8-9)

R Termine o versículo e dê a referência: “Pois somos feitura dele...”

R. “... criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.” Efésios 2:10. (E 2:10)

G Por meio de que foram aproximados aqueles que estavam longe?

R. Pelo sangue de Cristo (E 2:13)

A De acordo com Efésios, capítulo 2, versículo 15, onde Cristo aboliu a lei dos mandamentos?

R. Em Sua carne. (E 2:15)

X Perguntas de duas partes: A quem Cristo evangelizou paz?

R. (1) A nós (que estávamos longe) (2) E aos que estavam perto (E 2:17)

E Em que livro, capítulo e versículo se encontra: “Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois família de Deus”?

R. Efésios, capítulo 2, versículo 19. (E 2:19)

EFÉSIOS 3

A De acordo com Efésios, capítulo 3, versículo 1, de quem Paulo era prisioneiro?

R. De Cristo. (E 3:1)

X O que não foi dado a conhecer em outras gerações?

R. O mistério. (E 3:3-5)

E Em que livro e capítulo se encontra o seguinte: “A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios e o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo.”

R. Efésios 3. (E 3:8)

G Por quem a multiforme sabedoria de Deus se torna conhecida?

R. Pela igreja. (E 3:10)

A De acordo com Efésios, capítulo 3, versículo 13, o que Paulo pede aos Efésios?

R. Que não desfalecessem (nas tribulações de Paulo). (E 3:13)

X Para que os Efésios compreendessem o que, Paulo se colocava de joelhos diante de Deus?

R. O amor de Cristo, que excede a todo entendimento. (E 3:14-18)

V Termine os versículos (oração): “Ora, aquele que é poderoso...”

R. “... para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos, ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.” (E 3:20-21)

EFÉSIOS 4

G Em que devemos suportar uns aos outros?

R. Em amor (E 4:2)

C Cite Efésios, capítulo 4, versículo 3.

R. “esforçando-vos diligentemente por perseverar a unidade do Espírito no vínculo da paz.” (E 4:3)

A De acordo com Efésios, capítulo 4, versículo 11, o que Deus concedeu?

R. “Uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres.” (E 4:11)

X Pergunta de três partes: Quais são as três ações que os Efésios foram ensinados e instruídos em Cristo a fazerem?

R. (1) Se despojar do velho homem

(2) Renovar no espírito do entendimento deles

(3) Se revestir do novo homem
(E 4:20-24)

A. De acordo com Efésios, capítulo 4, versículo 26, em que não devemos pecar?

R. Em nossa ira. (E 4:6)

R Termine o versículo e dê a referência: “Não saia da vossa boca...”

R. “... nenhum apalavra torpe, e, sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e assim transmita graça aos que ouvem.” (E 4:29)

E Em que livro e capítulo se encontra: “Antes,

sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoadando-vos uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou. (E 4:32)

EFÉSIOS 5

A Pergunta de duas partes: De acordo com Efésios capítulo 5, versículo 1 e 2, o que devemos ser e fazer?

R. (1) Imitadores de Deus (2) Andar em amor (E 5:1-2)

G Sobre que coisas vêm a ira de Deus sobre os filhos da desobediência?

R. O engano com palavras vãs. (E 5:6)

E Em que livro e versículo se encontra: “E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as”.

R. Efésios 5 (E 5:11)

G O que acontece quando todas as coisas são reprovadas pela luz?

R. Se tornam manifestas. (E 5:13)

A De acordo com Efésios, capítulo 5, versículo 15, como devemos andar?

R. Não como néscios e sim como sábios.
(E 5:15)

C Cite Efésios, capítulo 5, versículo 21.

R. “Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.” (E 5:21)

X Pergunta de duas questões: Qual deve ser o comportamento das mulheres para com seus maridos e dos maridos para com suas mulheres?

R. (1) Ser em tudo submissas aos seus maridos (2) Amar suas mulheres como também Cristo amou a igreja (e a si mesmo se entregou por ela), e como seus próprios corpos. (E 5:24-25, 28)

EFÉSIOS 6

V Termine o seguinte versículo: “Filhos, obedeei a...”

R. “... vossos pais no Senhor, pois isto é justo” (E 6:1)

X Perguntas de duas partes: Porque você deve honrar o seu pai e sua mãe?

R. (1) Para ir bem (2) E ter vida longa sobre a terra (E 6:2-3)

A De acordo com Efésios, capítulo 6, versículo 4, qual deve ser a atitude dos pais para com seus filhos?

R. Não provocar a ira dos filhos, e criá-los na disciplina e admoestação do Senhor. (E 6:4)

G Como devem servir os servos?

R. Não à vista, (como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus), servindo de boa vontade, [como ao Senhor, e não a homens]. (E 6:6-7)

R Termine o versículo e dê a referência: “Quanto ao mais, sede fortalecidos...”

R. “... no Senhor e na força do seu poder.” (E 6:10)

C Cite Efésios, capítulo 6, versículo 13.

R. “Portanto, tomai toda armadura de Deus, para que possais resistir no dia mal, e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.” (E: 6:13)

X Pergunta de duas partes: Quantos e quais são os elementos da armadura de Deus?

R. (1) São 6 (1) A verdade, A couraça da justiça, calçados da preparação de evangelho da paz, escudo da fé, capacete da salvação e a espada do Espírito, (que é a Palavra de Deus) (E 6: 13-17)

E Em que livro e capítulo se encontra: “A graça seja com todos os que ama sinceramente a nosso

Senhor Jesus Cristo.”

R. Efésios 6 (E 6:24)

FILIPENSES 1

X A quem é direcionada a carta aos Filipenses?

R. A todos os santos em Cristo Jesus, (inclusive bispos e diáconos), que vivem em Filipos. (F 1:1)

G Com que sentimento Paulo suplicava pelos Filipenses?

R. Com Alegria (F 1:4)

A De acordo com Filipenses, capítulo 1, versículo 6, qual era a certeza de Paulo?

R. De que Aquele que havia começado a boa obra haveria de completá-la até o dia de Jesus Cristo. (F 1:6)

V Termine os três versículos: “E também faço esta oração: que o...”

R. “... vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda percepção para aprovardes as cousas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o dia de cristo, cheios do fruto da justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.” (F 1:9-11)

G Qual o resultado das coisas que aconteceram anteriormente com Paulo?

R. Contribuíram para o progresso do evangelho. (E 1:12)

E Em que livro e capítulo se encontra: “Todavia, o que me importa? Uma vez que Cristo, de qualquer modo, esta sendo pregado, quer por pretexto, quer por verdade, também com isto me regozijo, sim, sempre me regozijarei.” (F1:18)

R. Filipenses 1 (F1:18)

G Pergunta de duas partes: Para Paulo o que era o viver e o morrer?

R. (1) Cristo (2) Lucro (F 1:21)

A De acordo com Filipenses, capítulo 1, versículo 27, como devemos viver?

R. Por modo digno do evangelho de Cristo. (F 1:27)

FILIPENSES 2

G Que resultado haveria na vida de Paulo quando a igreja de Filipos pensasse a mesma coisa?

R. Sua alegria seria completa (F 1:2)

A Pergunta de duas partes: De acordo com Filipenses, capítulo 2, versículo 3, como deve ser o nosso proceder e como devemos considerar aos outros?

R. (1) Não por partidarismo ou vanglória, mas por humildade (2) Superiores a nós mesmos (F 2: 3)

V Termine o versículo: “Não tenha cada um...”

R. “... em vista o que é propriamente seu, se não também cada qual o que é dos outros.” (F 2:4)

G Que sentimento devemos ter?

R. O mesmo que houve em Jesus Cristo. (F 2:5)

G Que forma foi assumida por Cristo Jesus?

R. De servo (F 2:7)

A De acordo com Filipenses, capítulo 2, versículo 8, até onde Jesus obedeceu?

R. Até a morte (F 2:8)

R Termine os três versículos e dê a referência: “Pelo que também Deus o exaltou...”

R. “...sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que

Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus pai.” Filipenses 2:9-11 (F 9-11)

G O que Deus efetua em nós?

R. O querer e o realizar (F 3:13)

A De acordo com Filipenses capítulo 2, versículo 14, como devemos fazer todas as coisas?

R. Sem murmurações nem contendas (F 2:14)

X O que aconteceu com Epafrodito quando ele esteve com Paulo?

R. Adoeceu mortalmente (F 2:26-30)

G Que tipos de homens devem ser sempre honrados?

R. Homens como Epafrodito, que por causa da obra quase morreu. (F 2:29)

FILIPENSES 3

A De acordo com Filipenses, capítulo 3, versículo 2, de que coisas devemos ter cuidado?

R. Dos cães, dos maus obreiros e da falsa circuncisão. (F 2:3)

X Quais foram algumas das coisas aos quais, antes, Paulo havia considerado como lucro. Cite pelo menos 3.

R. Sua circuncisão, sua linhagem Israelense, ser fariseu, perseguidor da igreja e quanto à lei irrepreensível (F 3:5-6)

G Onde Paulo esperava ser achado?

R. Em Cristo (F 3:9)

E Em que livro e capítulo se encontra: “Não que eu o tenha já recebido, ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo.”

R. Filipenses 3 (F 3:12)

C Cite Filipenses 3:13-14.

R. “Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” (F 3:13-14)

A De acordo com Filipenses, capítulo 3, versículo 16, como devemos andar?

R De acordo com o que já alcançamos (F 3:16)

G Qual é o destino daqueles que só se preocupam com as coisas terrenas?

R A perdição (F 3:19)

E Em que livro e capítulo se encontra: “Pois a nossa pátria está nos céus”?

R. Filipenses 3 (F 3:20)

FILIPENSES 4

G Como devemos permanecer no Senhor?

R. Firmes (F 4:1)

X Pergunta de duas partes: Quem eram Evódia e Síntique e qual problema aparentemente enfrentavam?

R. (1) Membros da Igreja em Éfeso (2) Discórdia. (F 4:2)

C Cite Filipenses 4:4.

R. “Alegrai-vos sempre no Senhor, outra vez vos digo, alegrai-vos.” (F 4:4)

A Pergunta de duas partes: De acordo com Filipenses, capítulo 4, versículo 6, o que não devemos fazer e o que devemos fazer?

R. (1) Não andar ansiosos de coisa alguma (2) fazer conhecidas diante de Deus as nossas petições, (pela oração e súplica, com ações de graça.) (F 4:6)

G O que deve ocupar nossas mentes?

R. Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, o que tem virtude e louvor. (F 4:8)

E Em que livro e capítulo se encontra: “O que também aprendeste, e recebestes, e ouvistes, e viste em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco.”

R. Filipenses 4 (F 4:9)

C Cite Filipenses, capítulo 4, versículos 12 e 13.

R. “Tanto sei estar humilhado, como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias já tenho experiência, tanto de fartura, como de fome; assim de abundância, como de escassez. Tudo posso naquele que me fortalece” (F 4:12-13)

A De acordo com Filipenses, capítulo 4, versículo 5, o que Paulo queria que a igreja de Filipos soubesse?

R. Que no início, quando partiu da Macedônia, nenhuma igreja se associou com ele

G O que realmente interessava a Paulo?

R O fruto que aumenta o nosso [ou dos Filipenses] crédito (F 4:17)

V Termine o versículo: “E o meu Deus, segundo...”

R. “...a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma das vossas necessidades.” (F 4:19)

COLOSSENSES 1

X Pergunta de duas partes: Por meio de quem e o que Paulo havia escutado a respeito dos Colossenses?

R. (1) Epáfras (2) Da fé em Cristo Jesus e do amor que tinham por todos os santos (C 1:4-8)

A De acordo com Colossenses, capítulo 1, versículo 10, a fim de que Paulo orava sem cessar?

R. A fim de viverem de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra, e crescendo em plano conhecimento de Deus. (C 1:10)

E Em que livro e capítulo e versículo se encontra: “Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor.”?

R. Colossenses 1:13. (C 1:13)

C Cite Colossenses, capítulo 1, versículo 16.

R. “pois nele foram criadas todas as cousas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.” (C 1:16)

R Termine o versículo e dê a referencia: “Ele é antes...”

R. “...de todas as cousas. Nele tudo subsiste.” Colossenses 1:17 (C1:17)

A De acordo com Colossenses, capítulo 1, versículo 18. Quem é Cristo?

R.O cabeça do corpo, o princípio e o primogênito entre os mortos. (C 1:18)

X Qual a condição para apresentar-nos santos e inculpáveis diante de Deus?

R. Permanecer alicerçados e firmes na fé, não nos afastando da esperança do evangelho que ouvimos. (C 1:23)

E Em que livro e capítulo se encontra: “O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora todavia, se manifestou aos seus santos.”

R. Colossenses 1 (C 1:16)

X Qual é o ministério de que Paulo fala aos Colossenses?

R. Cristo entre os gentios (C 1:27)

COLOSSENSES 2

A De acordo com Colossenses, capítulo 2, versículo 1, o que Paulo queria que soubessem os Colossenses?

R. A grande luta que mantia por eles e pelos Laodissenses. (C 2:1)

G Em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento?

R. Em Cristo. (C 2:3)

E Em que livro e capítulo se encontra: “Assim digo para que ninguém vos engane com raciocínios falazes.”?

R Colossenses 2 (C 2:4)

C Cite Colossenses, capítulo 2, versículos 6 e 7.

R. “Ora, como recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graça.” (C 2:6-7)

G O que habita corporalmente em Cristo?

R. Toda a plenitude da Divindade. (C 2:9)

R Termine os dois versículos e dê a referência: “E a vós outros, que estáveis mortos...”

R. “... pelas vossas transgressões, e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdando todos os nossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contras nós e constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz.”

G O que fez Cristo ao despojar os principados e potestades?

R. Publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na Cruz (C 2:15)

A De acordo com Colossenses, capítulo 2, versículo 17, os costumes da Lei Judaica haviam sido o que?

R. Sombra das cousas que haviam de vir. (C 2:17)

G O que cresce o crescimento que procede de Deus?

R. Todo o corpo (C 2:19)

E Em que livro e capítulo se encontra: “Tais cousas, com efeito, tem aparência de sabedoria, como culto de si mesmo, e falsa humildade, e rigor ascético; todavia, não tem valor algum contra a sensualidade.”

R. Colossenses 2 (C 2:23)

COLOSSENSES 3

G Em que devemos pensar?

R. Nas coisas lá do alto (C 3:2)

G Onde a vossa vida está oculta?

R. Em Deus (C 3:3)

V Termine o versículo: “Revesti-vos, pois, como...”

R. “... eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.” (C 3:12)

E Em que livro e capítulo se encontra: “Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente.”

R. Colossenses 3 (C 3:13)

A De acordo com Colossenses, capítulo 3, versículo 14, o que deve ser colocado acima de todas as coisas?

R. O Amor (C 3:14)

R Termine o versículo e dê a referência: “Seja a paz de Cristo o...”

R. “... árbitro em vossos corações, à qual também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.” Colossenses 3:15 (C 3:15)

C Cite Colossenses, capítulo 3, versículo 17.

R. “E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando a ele graça a Deus e Pai.” (C 3:17)

G Como devem os servos fazer todas as cousas?

R. De todo o coração, [como para o Senhor, e não para homens]. (C 3:23)

COLOSSENSES 4

G Do que os senhores deveriam estar certos?

R. De que eles também tinham um Senhor nos céus. (C 4:1)

A De acordo com Colossenses, capítulo 4, versículo 3, para que Paulo pedia que a Igreja em Colossos suplicasse?

R. Que Deus abrisse a porta à palavra. (C 4:3)

E Em qual livro e capítulo esta escrito: “Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades.”

R. Colossenses 4 (C 4:5)

V Termine o versículo: “A vossa palavra seja...”

R. “... sempre agradável, temperada com sal, para saber como deveis responder a cada um.” (C 4:6)

A Pergunta de duas respostas: De acordo com Colossenses, capítulo 4, versículo 7, quem iria trazer mais notícias de Paulo e o que ele era?

R. (1) Tíquico (2) Irmão amado e fiel ministro. (C 4:7)

G Quem enviou Paulo juntamente com Tíquico?

R. Onésimo. (C 4:9)

G Pelo que Jesus é chamado?

R. Justo (C 4:11)

X O que os irmãos em Colossos deveriam dizer a Arquipo?

R. Atenta para o ministério que recebestes no Senhor, para o cumprires. (C 4:17)

FILEMÓN

X Quem era Filemom?

R. Um irmão em Cristo, colaborador de Paulo, senhor do escravo (provavelmente fugido) chamado Onésimo (Fm 1)

G O que havia na casa de Filemom?

R. A igreja (Fm 2)

R Termine os três versículos e dê a referencia:

“Dou graças a meu Deus, lembrando-me sempre de ti...”

R. “... nas minhas orações, estando ciente do teu amor e da tua fé que tens para com o Senhor Jesus e todos os seus santos, para que a comunhão da tua fé se torne eficiente, no plano conhecimento de todo bem que há em nós, para com Cristo.” (Fm 4-6)

X Porque Paulo disse que teve grande alegria e conforto em Filemom?

R. Porque o coração dos santos estavam sendo reanimados por intermédio deles. (Fm 7)

G Pergunta de duas partes: Em favor de quem Paulo solicitava a Filemom e em nome de que o faz?

R. (1) Onésimo (2) Do amor (9-10)

A De acordo com Filemom, versículo 11, o que Onésimo era e atualmente é para Filemom?

R. Inútil e Útil. (Fm 11)

G Porque Paulo acreditava que Onésimo havia sido separado temporariamente de Filemom?

R. A fim de que Filemom o possuísse para sempre como irmão. (Fm 15-16)

A De acordo com Filemom, versículo 19, o que Paulo escreve com o próprio punho?

R. Que ele pagará a Filemom tudo o que tudo o que Onésimo a ele. (Fm 18-19)

X Qual era a segunda solicitação de Paulo a Filemom?

R. Preparar pousada para ele. (Fm 23)

G Quem é Epafras?

R. Companheiro de Paulo e prisioneiro em Cristo. (Fm 23)

E Em que livro se encontra: “A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.”

R. Filemom (Fm 25)

Lista sugerida de versos para memorizar

<i>Gálatas</i>	<i>Gálatas, cont...</i>	<i>Efésios, cont...</i>	<i>Filipenses, cont...</i>	<i>Colossenses</i>
1:10	5:22-23	3:20-21	1:21	1:13
1:11	5:24	4:2	2:3	1:16
2:16	5:25	4:3	2:4	1:17
2:20	6:1	4:11-13	2:5-7	2:6-7
2:21	6:2	4:26-27	2:8	2:8
3:11	6:7-8	4:29	2:9-11	2:13-14
3:13	6:9	4:32	2:13	3:2
3:14	6:10	5:1-2	2:14	3:3-4
3:23-25	6:14	5:21	3:7	3:12
3:28	<i>Efésios</i>	5:24-25	3:8	3:13
3:29	1:3	6:1	3:12	3:14
4:6	1:4-6	6:2-3	3:13-14	3:15
4:7	1:7-8	6:4	4:4	3:17
5:1	1:13-14	6:7	4:6-7	3:23
5:6	2:4-5	6:10	4:8	4:2
5:13	2:8-9	6:13	4:12	4:6
5:14	2:10	<i>Filipenses</i>	4:13	<i>Filemón</i>
5:16	2:13	1:6	4:19	4-6
5:17-18	2:19-20	1:9-11		

DESAFIO BÍBLICO NAZARENO PARA JOVENS - TABELA DE PONTUAÇÃO

Rodada _____ Data _____ Vencedor _____

EQUIPE:																							
NO.	COMPETIDORES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL PONTOS	TOTAL ERROS
1																							
2																							
3																							
4																							
5																							
PONTUAÇÕES BONUS E PENALIZAÇÕES																							
PONTUAÇÕES ACUMULADAS																							

Rodada _____ Data _____ Vencedor _____

EQUIPE:																							
NO.	COMPETIDORES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL PONTOS	TOTAL ERROS
1																							
2																							
3																							
4																							
5																							
PONTUAÇÕES BONUS E PENALIZAÇÕES																							
PONTUAÇÕES ACUMULADAS																							

20pts por cada resposta correta

10pts por cada resposta bônus correta

10pts bônus para resposta correta do 3º, 4º, 5º competidor

10pts bônus para "jogada 10" sem erros

10pts de penalidade por cada "jogada 0"

10pts de penalidade para cada erro após a 15ª pergunta

DESCOBRINDO GÁLATAS, EFÉSIOS, FILIPENSES, COLOSSENSES E FILEMÓN INCLUI:

GUIA DO USUÁRIO PARA DESCOBRINDO GÁLATAS,
EFÉSIOS, FILIPENSES, COLOSSENSES E FILEMÓN

GUIA PARA GRUPOS DE DESCOBERTA

13 LIÇÕES BÍBLICAS DO GÁLATAS, EFÉSIOS,
FILIPENSES, COLOSSENSES E FILEMÓN.

COMO ORGANIZAR UMA REUNIÃO DO
EQUIPE DO QUIZ BÍBLICO

COMO TREINAR UM EQUIPE DO QUIZ BÍBLICO

COMO ORGANIZAR UM TORNEIO DO QUIZ BÍBLICO

REGRAS PARA O QUIZ BÍBLICO

DICAS DE ESTÚDIO

LISTA DE VERSÍCULOS PARA MEMORIZAÇÃO

PERGUNTAS PARA PRÁTICA

E MUITO MAIS!

